



RELATÓRIO DE GESTÃO

2025



ASSISTÊNCIA



ENSINO



PESQUISA



GESTÃO



CAMPO GRANDE – MS

Compromisso com a excelência
na assistência, ensino, pesquisa
e gestão pública em saúde.

SUPERINTENDÊNCIA

Andrea de Siqueira Campos Lindenberg

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

Carlos Alberto Moraes Coimbra

GERENCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Claudia Emilia Lang

GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

Oleci Pereira Frota

DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS

Kelly Krystynny da Silva Santos Vollkopf

DIVISÃO DE GESTÃO DO CUIDADO

Juliana Rodrigues de Souza

DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR

Paulo Sergio Martins Regis

SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS

Flávia Regina Mazucato

SETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Fatima Cristina Lenz

SETOR DE CONTRATUALIZAÇÃO E REGULAÇÃO

Gilson Ribeiro Barboza

SETOR DE ENGENHARIA CLÍNICA

Victor Hugo Batista Tsukahara

SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

Diego Moraes de Oliveira

SETOR DE HOTELARIA HOSPITALAR

Rosimeire Romero da Silva Faccio

SETOR DE GESTÃO DA QUALIDADE

Carla Moreira Lorentz Higa

SETOR DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Rildon Vaz da Silva

SETOR DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

Elisabeth de Souza Andrade

SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL

Marcio Andrei de Oliveira Santos

UNIDADE DE CONTRATUALIZAÇÃO

Alberto Rikito Tomaoka

UNIDADE DE COMUNICAÇÃO REGIONAL 25

Yara Rodrigues Ferro

UNIDADE DE PATRIMÔNIO

Jean Gonzales de Lima

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA, DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Tania Cristina Gomes Bakargy

COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO

Aline Zottos Moreira

OUVIDORIA

Karulina Borges da Silva Tonioli



Andrea de Siqueira Campos Lindenberg
Superintendente Humap-UFMS

O ano de 2025 representou mais um capítulo de avanços, desafios superados e fortalecimento institucional para o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian. Como hospital universitário vinculado à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e integrante da rede HU Brasil, seguimos firmes no compromisso de oferecer assistência qualificada à população, formar profissionais de excelência e contribuir para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde.

Ao longo de 2025, vivenciamos importantes entregas estruturantes que impactaram diretamente a assistência, o ensino e a gestão hospitalar. Destacamos a ampliação e modernização de serviços estratégicos, os

investimentos em infraestrutura e tecnologia, a continuidade das obras institucionais e o fortalecimento das ações voltadas à segurança assistencial, à humanização e à eficiência dos processos internos.

Entre os principais marcos do período, ressaltam-se os avanços relacionados à modernização tecnológica do parque assistencial, incluindo a implantação de novos equipamentos de diagnóstico e tratamento, bem como a evolução das ações voltadas à melhoria da ambiência hospitalar e qualificação dos espaços destinados ao cuidado e à formação em saúde.

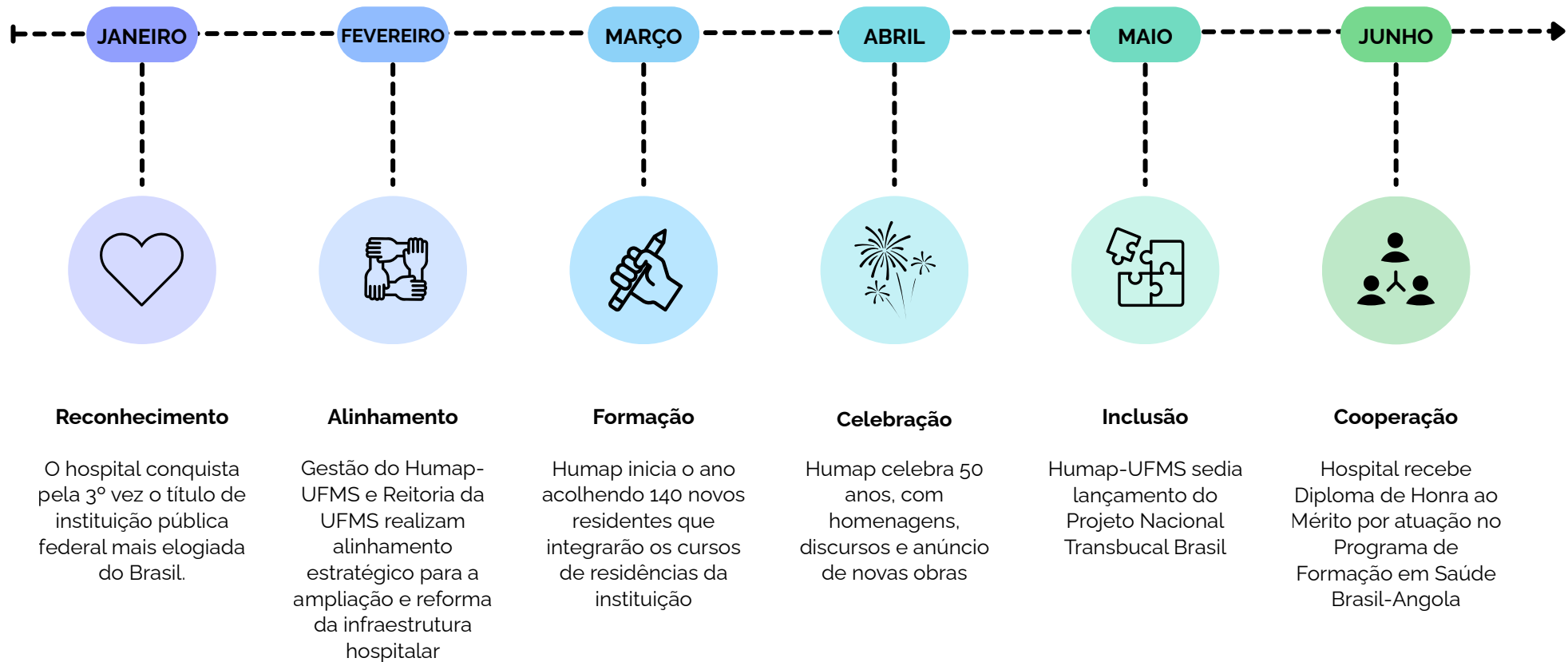
Também foi um ano marcado pelo fortalecimento da governança institucional, pelo aprimoramento dos processos de contratualização e planejamento, pela consolidação de práticas de transparência e integridade e pelo compromisso permanente com a sustentabilidade e a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos.

Nada disso seria possível sem o empenho coletivo de nossos profissionais, docentes, estudantes, residentes, colaboradores e parceiros institucionais. Cada resultado alcançado reflete o comprometimento diário de equipes que atuam com dedicação, competência e sensibilidade no cuidado às pessoas.

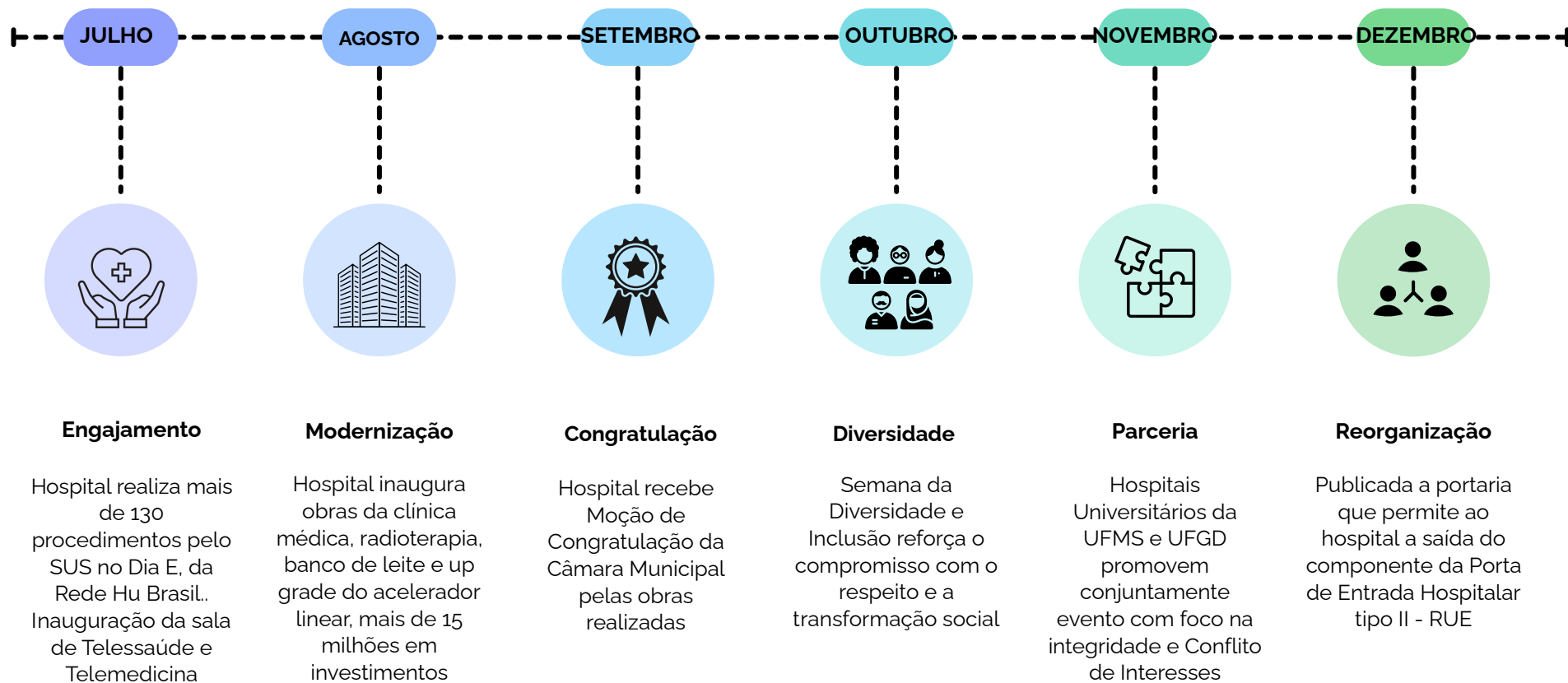
Muito além do que apresentar números e indicadores, este Relatório de Gestão expressa o esforço contínuo de construção de um hospital público cada vez mais resolutivo, humano, inovador e alinhado às necessidades da sociedade.

A todos que contribuíram para os resultados de 2025, nosso reconhecimento e agradecimento. Seguimos avançando, com responsabilidade, compromisso público e confiança no futuro.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO ANO DE 2025



PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO ANO DE 2025



SUMÁRIO

VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	11
O Humap-UFMS	11
Ambiente de Atuação e Modelo de Negócios	12
Estrutura Organizacional	14
Fonte de Financiamento	16
CADEIA DE VALOR E PROCESSOS	17
RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	18
Gestão de Riscos	18
Controle Interno, Estrutura e Dimensionamento	19
Ações de Correição	19
GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	21
Estrutura de Governança do Humap-UFMS	21
Base Jurídica	21
Auditoria Interna e Independente	22
Estratégia	23
Indicadores Estratégicos	25
Execução das Atividades Previstas no PDE	26
Compras e Licitação	27
Gestão da Infraestrutura Física	28
Contratação de Projetos	30
Locação de Imóveis e Equipamentos	30
Indicadores de Hotelaria Hospitalar	31
Infraestrutura Tecnológica em Saúde	35
Gestão de Suprimentos	38
Gestão do Patrimônio	42
ENSINO E PESQUISA	45
Ensino	45
Indicadores de Pesquisa	51
E-Saúde	55
Avaliação de Tecnologias em Saúde	56
CONTRATUALIZAÇÃO E ATENÇÃO À SAÚDE	57
Contratualização do SUS	57
Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar (MGAH)	59
Humanização	62
Gestão da Qualidade	62
Vigilância em Saúde	64
Gestão de Tecnologias em Saúde	65
Planejamento Assistencial	66
Habilitação dos Serviços de Saúde da Rede Hu Brasil	67
Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES)	67
GESTÃO DE PESSOAS	68
Ampliação e Qualificação Pessoal	68
Desenvolvimento de Pessoal	69
Rede-Banco de Oportunidades	69
Insalubridade	70
Relações de Trabalho	71
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	72
Gestão de T.I.	72
Projetos e Iniciativas	73
Segurança da Informação	74
Investimentos de T.I.	75
Plano Diretor (PDTIC)	76
Certificados Digitais	77
LGPD	77
Ações de Segurança da Informação	78
Renovação do Parque Computacional	79

SUMÁRIO

OUVIDORIA	80
A voz do cidadão.....	80
Manifestações de Ouvidoria.....	81
Serviço Eletrônico de Informações ao Cidadão.....	82
Transparência Ativa.....	83
Satisfação do Usuário.....	83
COMUNICAÇÃO	84
Conteúdo Jornalístico.....	84
Sites e Sistemas.....	84
Cau - Registro de Demandas.....	85
Redes Sociais.....	85
Imprensa.....	86
Eventos e Promoção Institucional	86
INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	87
Composição do Orçamento.....	87
Despesas com Pessoal e Benefícios.....	89
Despesas de Custeio.....	90
Investimentos.....	91
Orçamento do Programa Rehuf.....	92
Gestão e Execução Orçamentária.....	93
CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS	95
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	96

SIGLAS

AGHU – APLICATIVO DE GESTÃO PARA HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS
AOC – ACORDO ORGANIZATIVO DE COMPROMISSOS
ARP - ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
ATS - AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE
AUD - AUDITORIA
AVA - AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
AVC - ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
BI – BUSINESS INTELLIGENCE
CAU - CENTRAL DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO
CGU - CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
CIG - CONTRATO INTERNO DE GESTÃO
CLT – CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO
CME – CENTRO DE MATERIAIS ESTERELIZADOS
CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
CNPQ - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
CO – CENTRO OBSTÉTRICO
COHUMA – COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO
CPC - CENTRO DE PROCESSAMENTO CELULAR
CPCLIN - CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA
CPDP - COMITÊ PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
DGP – DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVGP – DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
EBSERH - EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
E-CGU - SISTEMA DE GESTÃO DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL
EMH - EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES
ENARE - EXAME NACIONAL DE RESIDÊNCIA
FAEC - FUNDO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E COMPENSAÇÃO
FNS - FUNDO NACIONAL DE SAÚDE
GAD - GERÊNCIA ADMINISTRATIVA
GAS - GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
GEP - GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA
GRU - GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO
HUFU - HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS
HUMAP - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN
IAE-PI - INCENTIVO PARA A QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA AOS POVOS INDÍGENAS
IP - INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR
LAC - LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA GERAL
LACEF - LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA EM ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA
LACP - LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS PALIATIVOS
LACTBMF - LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL
LAGGE (UEMS) – LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA
LAHO – LIGA ACADÊMICA DE HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA
LAI – LIGA ACADÊMICA DE INFECTOLOGIA
LAINF (UEMS) - LIGA ACADÊMICA DE INFECTOLOGIA
LANENE – LIGA ACADÊMICA DE ESTUDOS EM NEONATOLOGIA E NEUROPEDIATRIA
LANUR (UEMS) – LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA E UROLOGIA
LAPSI - LIGA ACADÊMICA DE PSIQUIATRIA
LC - LINHAS DE CUIDADO
LGPD - LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS
MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SIGLAS

AGHU – APLICATIVO DE GESTÃO PARA HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS
MGAH - MODELO DE GESTÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR
MS - MINISTÉRIO DA SAÚDE
NATS - NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE
NEPS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE
NIR - NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO
OCI'S - OFERTA DE CUIDADO INTEGRADO
OPME - ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS
OUV - OUVIDORIA
PAC - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO
PAINT - PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA
PAS - PROCESSO ADMINISTRATIVO SANCIONADOR
PBM - PATIENT BLOOD MANAGEMENT
PDE - PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO
PDTIC - PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
PGQUALI - PROGRAMA DE GESTÃO DA QUALIDADE
PI - PAINEL DE INDICADORES
PIC - PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
PIT - PROGRAMA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
PNH - POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO
PPP - PLANO DE PROVIDÊNCIAS PERMANENTE
PRAPS - PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE
PREMUS - PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
PREMUS-CCI - PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS
PRHOSUS - PROGRAMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS POR HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS INTEGRANTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
PRM – PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA
PSE - PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO ENSINO
PSU – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO
REBRATS - REDE BRASILEIRA DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE
REHUF - PROGRAMA NACIONAL DE REESTRUTURAÇÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS
RJU - REGIME JURÍDICO ÚNICO
RMA - RELATÓRIO MENSAL DE ALMOXARIFADO
RUE - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
SAD – SETOR DE ADMINISTRAÇÃO
SAFS - SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS
SEGOV – SETOR DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA
SESAU – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA
SETISD - SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
SGE - SISTEMA DE GESTÃO DO ENSINO
SGOF - SETOR DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
SGTES - SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
SIADS - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS
SIGPOS - SISTEMA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
STA - SISTEMA DE TRANSPARÊNCIA ATIVA
STCOR – SETOR DE CONTRATUALIZAÇÃO E REGULAÇÃO
STEC - SETOR DE ENGENHARIA CLÍNICA
STGQ - SETOR DE GESTÃO DA QUALIDADE
STHH – SETOR DE HOTELARIA HOSPITALAR

SIGLAS

STT - SISTEMA DE TELEMEDICINA E TELESSAÚDE
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
T.I - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
TAC - TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA
TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
TCR - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA
UACE - UNIDADE DE ALMOXARIFADO E CONTROLE DE ESTOQUES
UCL - UNIDADE DE COMPRAS E LICITAÇÕES
UCR25 - UNIDADE DE COMUNICAÇÃO REGIONAL 25
UDIP - UNIDADE DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS
UEMS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UES - UNIDADE DE E-SAÚDE
UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
UGERC - UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA, DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
UISTI - UNIDADE DE INFRAESTRUTURA, SUPORTE E SEGURANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UPAT - UNIDADE DE PATRIMÔNIO
UPDE - UNIDADE DE PLANEJAMENTO E DIMENSIONAMENTO DE ESTOQUE
USCV - UNIDADE DO SISTEMA CARDIOVASCULAR
USID - UNIDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E INTELIGÊNCIA DE DADOS
USOST - UNIDADE DE SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA NO TRABALHO
UTI - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
UTIP - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA
VIGICAN - VIGILÂNCIA DE CÂNCER
VPN - REDE PRIVADA VIRTUAL



O HUMAP-UFMS

O Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, vinculado à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, foi criado em 03 de abril de 1975 com a finalidade de prestar assistência à saúde da população e apoiar a formação acadêmica dos cursos da área da saúde da universidade. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se como uma instituição estratégica para Mato Grosso do Sul, desempenhando papel relevante na assistência, no ensino, na pesquisa e na extensão universitária.

Integrado ao Sistema Único de Saúde, o Humap-UFMS atua como referência em atendimentos de média e alta complexidade, com destaque em especialidades como clínica médica, cirurgia geral, pediatria, ginecologia, obstetrícia e ortopedia. Sua atuação contribui significativamente para o fortalecimento da rede pública de saúde e para a formação de profissionais qualificados para atuação no SUS.

Atualmente, o hospital dispõe de 250 leitos de internação, 12 leitos de observação, sendo 8 destinados ao atendimento adulto e 4 ao atendimento pediátrico. Essa estrutura foi reorganizada após a saída da Porta de Emergência Hospitalar da Rede de Urgência e Emergência (RUE), possibilitando a ampliação de leitos

adultos e pediátricos, além da reestruturação do Pronto Atendimento. As mudanças permitiram aprimorar os fluxos assistenciais, ampliar a capacidade operacional e qualificar o atendimento prestado aos usuários do SUS.

Além da assistência hospitalar, o Humap-UFMS exerce importante função na formação de recursos humanos em saúde, contando atualmente com 20 programas de residência médica, um programa de residência multiprofissional e dois programas de residência em área profissional da saúde. A integração entre ensino e assistência fortalece a formação prática dos profissionais, estimula a produção de conhecimento e contribui para a qualificação permanente dos serviços ofertados.

Desde 2013, o hospital integra a atual rede HU Brasil, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação. A adesão à HU Brasil representou um importante avanço institucional, promovendo melhorias na gestão administrativa, na infraestrutura física, na modernização tecnológica e na qualificação dos processos assistenciais, alinhando o hospital às diretrizes nacionais de fortalecimento dos hospitais universitários federais.

AMBIENTE DE ATUAÇÃO E MODELO DE NEGÓCIOS

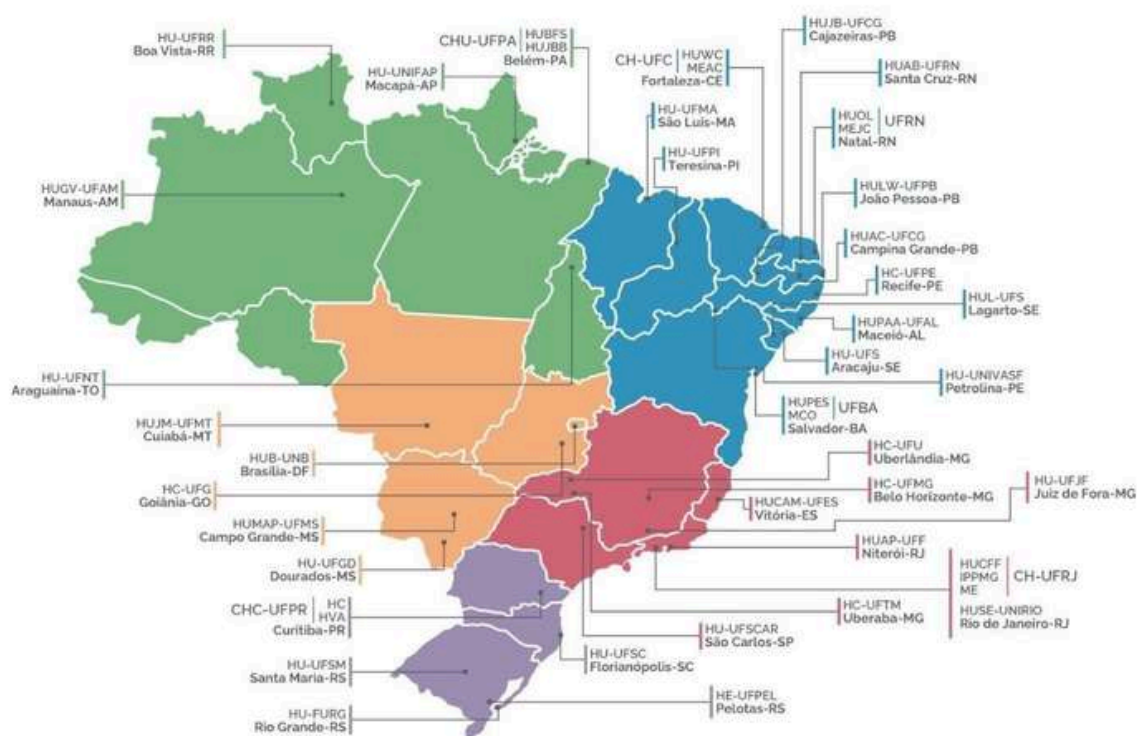
Os hospitais universitários federais exercem um papel essencial na formação de recursos humanos na área da saúde, servindo como pilares fundamentais para o ensino, a pesquisa e a extensão das instituições federais de ensino superior às quais estão vinculados. No campo da assistência, essas unidades destacam-se como centros de referência para atendimentos de média e alta complexidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), ampliando o acesso e contribuindo para a qualificação dos serviços prestados à população.

Com o objetivo de fortalecer essas instituições, o Governo Federal criou a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) por meio da Lei nº 12.550/2011. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a empresa nasceu como parte estratégica do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf). Em 2026, em um importante movimento de reposicionamento junto à sociedade, ao mercado e às instituições parceiras, a rede passou a adotar o nome HU Brasil, uma identidade que carrega sua essência e reforça sua presença em todo o território nacional.

Atualmente, a Rede HU Brasil é responsável pela administração de 45 hospitais universitários federais, distribuídos em 25 unidades da federação. A instituição atua diretamente na modernização da infraestrutura física e tecnológica, além de promover a recomposição e a qualificação dos quadros de profissionais por meio de uma gestão de excelência. Essa estrutura permite que os hospitais cumpram sua missão acadêmica ao mesmo tempo em que oferecem um atendimento humanizado e eficiente aos pacientes.

A adesão das universidades federais à Rede HU Brasil ocorre por meio da assinatura de um Termo de Adesão e Contrato, sendo esta uma decisão voluntária e fundamentada no pleno exercício da autonomia universitária. O contrato estabelece de forma clara as obrigações das partes, definindo metas de desempenho, indicadores de qualidade e prazos de execução. Esse modelo assegura uma sistemática rigorosa de acompanhamento e avaliação de resultados, refletindo o sucesso de uma política pública voltada ao fortalecimento da saúde, da educação superior e da gestão pública com transparência e eficiência.

Figura 1 - Rede de Hospitais Universitários e Maternidades filiados à HU Brasil



VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

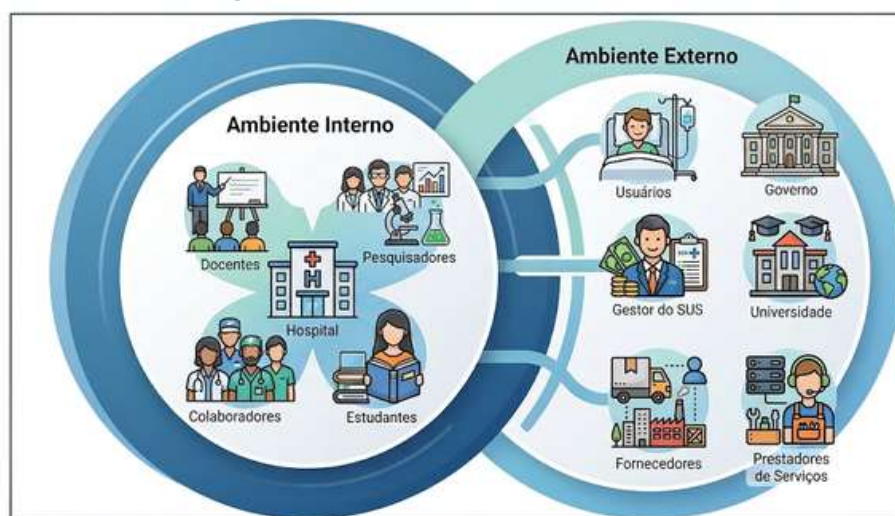
O ecossistema do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS) é estruturado por uma rede complexa de interdependências organizada em duas esferas principais que colaboram para o cumprimento da missão de assistência, ensino e pesquisa. Sob a gestão da HU Brasil – marca que consolidou o reposicionamento da rede em 2026 para reforçar a sua identidade nacional –, essa estrutura garante a eficiência operacional e a qualidade acadêmica necessária para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

A esfera do ambiente interno constitui o núcleo operacional onde a gestão hospitalar e a formação acadêmica se integram diretamente. Este grupo compreende a unidade hospitalar gerida pela HU Brasil, que provê a infraestrutura e o aporte tecnológico, e o corpo de colaboradores formado por profissionais de saúde e administrativos que sustentam a continuidade dos processos assistenciais. Somam-se a eles os docentes e pesquisadores, responsáveis pela orientação pedagógica e inovação científica, além dos estudantes e residentes, que utilizam o hospital como um campo de prática qualificado essencial para a sua formação profissional.

Já a esfera do ambiente externo é composta pelos agentes que regulam, financiam e utilizam os serviços da instituição. No centro desta missão estão os pacientes e utilizadores, destinatários de um cuidado 100% SUS pautado pela segurança e humanização. Este ambiente inclui ainda as instâncias governamentais e órgãos de regulação, como o MEC e o Ministério da Saúde, os gestores do SUS responsáveis pela contratualização de serviços, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) como instituição de ensino vinculada, e a rede de fornecedores e prestadores de serviços que garantem os insumos críticos para a operação de alta complexidade.

A transição para a marca HU Brasil em 2026 simboliza o amadurecimento da governança iniciada pelo contrato de gestão nº 251/2013, promovendo a modernização das relações com todos os públicos de interesse. Este reposicionamento assegura que a eficiência na gestão se traduza em valor direto para a sociedade, fortalecendo a integração entre a educação superior e a saúde pública com transparência e qualidade.

Figura 2 - Ambiente interno e externo



Fonte: SEGOV, 2026

Como unidade estratégica da rede HU Brasil, o Humap-UFMS é um pilar essencial para o ensino e a pesquisa, oferecendo campo de prática qualificado para graduação, pós-graduação e residências em diversas áreas do conhecimento. Além de sua vocação educacional interdisciplinar, o hospital fomenta a inovação tecnológica e o desenvolvimento de projetos científicos em parceria com diferentes instituições. Essa integração sinérgica entre assistência e produção de conhecimento permite que o hospital cumpra sua missão pública com excelência, transformando o aprendizado acadêmico em um atendimento mais qualificado e humanizado para a sociedade.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do Humap-UFMS conta com 74 (setenta e quatro) funções gratificadas e cargos em comissão, distribuídos conforme apresentado na Tabela 1. Os organogramas dos hospitais universitários federais são periodicamente ajustados pela Administração Central, com o objetivo de assegurar a adequada segregação de funções, fortalecer os fluxos de comunicação entre as áreas e promover maior eficiência organizacional.

No âmbito da Gerência de Atenção à Saúde, a estrutura organizacional apresenta caráter flexível, permitindo sua adaptação aos diferentes perfis assistenciais dos Hospitais Universitários Federais integrantes da Rede HU Brasil. Essa organização observa as diretrizes estabelecidas pela Administração Central e segue as definições constantes no Catálogo de Setores e Unidades da GAS.

Tabela 1 - Estrutura Organizacional do Humap-UFMS

CARGOS E FUNÇÕES	SUP	GAS	GAD	GEP	TOTAL
 Superintendente	1	-	-	-	1
 Gerente	-	1	1	1	3
 Chefe de Divisão	-	4	3	-	7
 Chefe de Setor	4	3	7	2	16
 Chefe de Unidade	8	22	12	5	47
 TOTAL	13	30	23	8	74



Fonte: UGERC, 2026

O Humap-UFMS possui uma estrutura de governança formada pela Superintendência e três Gerências, integrantes do Colegiado Executivo responsável pela gestão estratégica e administrativa do hospital, em conformidade com as diretrizes da rede. O modelo de governança alia alinhamento à Administração Central em temas estratégicos à autonomia para decisões táticas e operacionais.

O Colegiado Executivo realiza reuniões ordinárias e extraordinárias, com apoio técnico das divisões e setores estratégicos do hospital, que contribuem com análises e pareceres especializados.

A estrutura organizacional vigente, implantada em 2021 e aperfeiçoada ao longo dos anos, incorporou mudanças relevantes, como a vinculação direta das áreas de Comunicação, Consultoria Jurídica, Ouvidoria e Auditoria Interna à Administração Central da HU Brasil além da adoção de critérios de complexidade para definição das estruturas hospitalares. Nesse contexto, o Humap-UFMS é classificado como Hospital Geral Tipo II.

VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Conselho Consultivo ainda não foi plenamente implantado no hospital, estando sua implementação condicionada às diretrizes da Administração Central. Atualmente, as reuniões colegiadas com as instâncias da UFMS são realizadas por meio da Comissão de Acompanhamento das Ações Estratégicas, responsável por apresentar, semestralmente, as principais linhas de atuação institucional, bem como as ações estratégicas planejadas e em execução.

Figura 4 - Instâncias Consultivas e Colegiadas



Fonte: UGERC, 2026

As unidades organizacionais, Auditoria, Ouvidoria e Comunicação Social possuem vinculação direta com a Administração Central, com escopo de trabalho e atendimento de recomendações vinculadas ao planejamento de ações definido para a rede, e estes baseados nos normativos de funcionamento definidos pelos órgãos de controle externo.

Imagem 1 - Comemoração dos 50 anos do Humap-UFMS



Da esquerda para direita: Carlos Alberto Moraes Coimbra (GAD), Andrea de Siqueira Campos Lindenberg (SUP), Claudia Emilia Lang (GAS) e Oleci Pereira Frota (GEP).

Fonte: Arquivos UCR25, 2025.

A foto acima é alusiva aos 50 anos da instituição. Na imagem, os membros do Colegiado Executivo realizam o resgate da pedra fundamental que marcou a criação do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, simbolizando o marco inicial da instituição.

FONTES DE FINANCIAMENTO



Convênio SUS: Através da Contratualização, o Humap-UFMS recebe repasses do Fundo Nacional de Saúde por meio de convênio firmado com o Município de Campo Grande/MS. Os recursos são destinados exclusivamente à prestação de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para o cumprimento das metas assistenciais e gerenciais pactuadas, tanto quantitativas quanto qualitativas, voltadas à assistência à saúde e à qualificação da gestão hospitalar.



REHUF: Recursos federais destinados à modernização e ao fortalecimento dos hospitais integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS), administrados de forma integrada pelos Ministérios da Saúde e da Educação. Oriundos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), esses recursos financiam ações estratégicas, contemplando tanto investimentos em infraestrutura quanto o incremento do custeio das atividades operacionais e assistenciais.



PRHOSUS: Receitas provenientes do Programa Nacional de Qualificação e Ampliação dos Serviços Prestados pelos Hospitais Universitários Federais integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS). O programa tem como objetivo promover a expansão e o aperfeiçoamento dos serviços ofertados ao SUS, assegurando melhores condições para que os hospitais universitários federais desempenhem suas atividades assistenciais com qualidade, eficiência e excelência.



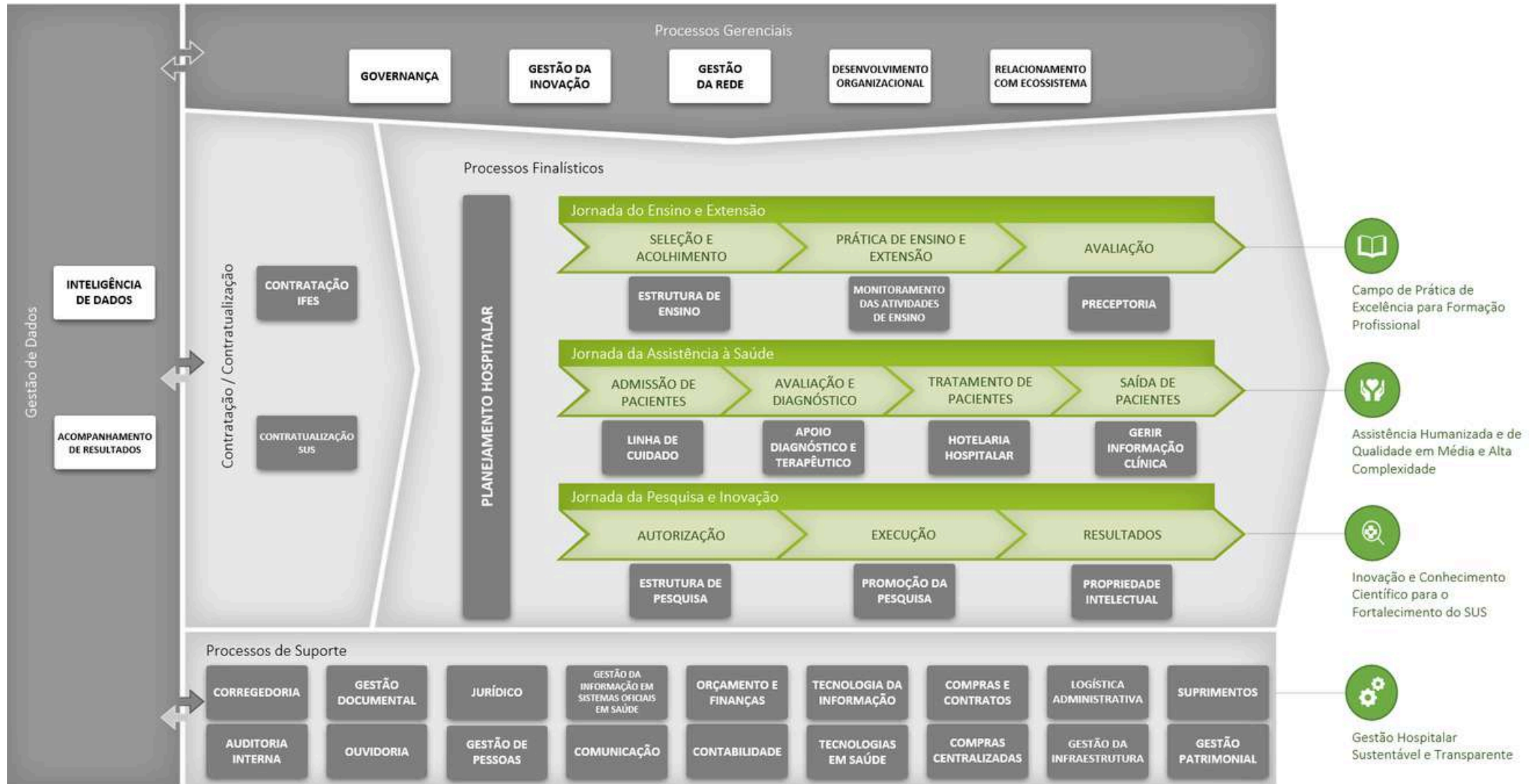
PAC: O Novo PAC é um programa de investimentos estruturado pelo Governo Federal com a finalidade de estimular o desenvolvimento econômico, fortalecer a inclusão social, ampliar a geração de emprego e renda e contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais. Entre as ações previstas, destacam-se os investimentos destinados aos hospitais universitários, voltados à modernização da infraestrutura e ao aprimoramento da qualidade dos serviços de saúde e ensino disponibilizados à população.



Outras Receitas: Em 2025, o Humap-UFMS contou com receitas próprias estratégicas transferidas pela Ebserh, direcionadas à execução de obras prioritárias e ao fortalecimento de diversas ações institucionais, incluindo capacitações, pagamento de diárias e incentivo às atividades de pesquisa. Também compuseram essas receitas os valores provenientes da aplicação de sanções a fornecedores, indenizações e ressarcimentos por danos ao erário, arrecadados por meio de Guias de Recolhimento da União (GRU).

A Cadeia de Valor da HU Brasil, apresentada na Figura 5, representa graficamente os principais processos de negócio da instituição e a forma como eles se conectam para garantir a entrega de valor aos seus públicos estratégicos, compreendidos por:

Figura 5 - Cadeia de Valor e Processos HU Brasil



Fonte: HU BRASIL, 2026

Estudantes:

Processos voltados ao fortalecimento das atividades de ensino e extensão, contemplando ações de aprimoramento da estrutura educacional, seleção e acolhimento dos estudantes, desenvolvimento da preceptoria e implementação de mecanismos de avaliação.

Pacientes:

Processos direcionados à oferta de assistência humanizada e qualificada em média e alta complexidade, abrangendo todas as etapas do cuidado, desde a admissão, avaliação e diagnóstico até o tratamento e a alta hospitalar.

Pesquisadores:

Processos destinados ao incentivo à inovação e à produção do conhecimento científico, contribuindo para o fortalecimento do SUS por meio da disponibilização de infraestrutura adequada, estímulo à pesquisa e proteção da propriedade intelectual.

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GESTÃO DE RISCOS

A Política de Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos, aplicável a toda a rede HU Brasil, foi instituída e amplamente divulgada em 2018. Desde então, as ações relacionadas à gestão de riscos, anteriormente conduzidas de forma descentralizada pelas filiais, passaram a ser coordenadas de maneira integrada e padronizada. Esse processo foi fortalecido com a definição da cadeia de valor institucional e com a designação do Setor de Governança e Estratégia como unidade responsável pela coordenação, implementação e monitoramento das práticas de gestão de riscos. Como resultado desse aprimoramento da governança corporativa, em 2025 as linhas de defesa voltadas ao gerenciamento dos riscos corporativos passaram a estar estruturadas da seguinte forma:

Figura 6- Linhas de Defesa da Instituição



Fonte: SEGOV, 2026

Na primeira linha de defesa, foram instituídos procedimentos e mecanismos de controle interno no âmbito das gerências, com foco no fortalecimento da governança e na mitigação de riscos operacionais. Entretanto, no Humap-UFMS, o processo de identificação e gerenciamento de riscos ainda se encontra em estágio inicial de maturidade, sendo realizado de forma parcial e concentrado em áreas específicas, como processos administrativos, licitatórios e segurança do paciente.

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A segunda linha de defesa apresenta maior nível de consolidação, contando com processos estruturados para o planejamento da alocação de recursos, monitoramento e prestação de contas. As ações relacionadas à qualidade são desenvolvidas por meio de auditorias internas conduzidas pelo Setor de Gestão da Qualidade, em articulação com os registros de conformidade gerencial acompanhados pelo Setor de Contabilidade.

Na terceira linha de defesa, as atividades de auditoria interna são executadas conforme o escopo estabelecido no Plano Anual de Auditoria Interna, elaborado pela Auditoria Geral da Administração Central. As recomendações oriundas das auditorias internas e externas são monitoradas sistematicamente pela UGERC/SEGOV, garantindo o acompanhamento das ações corretivas. As demandas de intervenção identificadas são formalizadas em processos específicos, e os respectivos planos de melhoria são implementados com o propósito de mitigar riscos, aperfeiçoar controles e prevenir a reincidência de não conformidades.

CONTROLE INTERNO, ESTRUTURA E DIMENSIONAMENTO

A estrutura de controle interno do Humap-UFMS encontra-se em processo de fortalecimento e aprimoramento institucional, sendo atualmente composta pelas seguintes instâncias e unidades responsáveis:

- Colegiado Executivo;
- Superintendência;
- Setor de Governança e Estratégia; e
- Gestores dos processos institucionais.


A elaboração do Manual de Gestão de Riscos do Humap-UFMS, bem como a formalização da Comissão de Controle Interno e Gerenciamento de Riscos, foi temporariamente postergada em razão da necessidade de alinhamento às diretrizes corporativas da Administração Central da Ebserh, que instituiu grupo de trabalho específico para avaliação e definição da metodologia a ser adotada de forma padronizada em toda a rede.

Apesar disso, o Plano Diretor Estratégico 2024–2028 passou a contemplar projeto específico voltado ao mapeamento, estruturação e orientação das práticas de controle interno no âmbito do Humap-UFMS. A iniciativa tem como propósito fortalecer os mecanismos de governança, ampliar a maturidade da gestão de riscos e consolidar uma cultura institucional orientada à conformidade, transparência e melhoria contínua dos processos.

AÇÕES DE CORREIÇÃO

No ano de 2025, foram recebidas quarenta e sete (47) novas denúncias, das quais quarenta e uma (41) foram arquivadas por ausência de materialidade e/ou autoria; uma (1) resultou na instauração de Investigação Preliminar (IP); três (3) deram origem a Processos Administrativos Sancionadores (PAS); uma (1) culminou na celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC); e uma (1) permaneceu em andamento ao final do exercício de 2025.

Tabela 2 - Encaminhamento de denúncias

 Resultado	 Quantidade
 Arquivada	41
 Investigação Preliminar – IP	1
 Processo Administrativo Sancionador - PAS	3
 Termo de Ajustamento de Conduta – TAC de Ofício	1
 Em andamento	1
 TOTAL	47

Fonte: SEGOV, 2026

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Ao todo, no ano de 2025, foram instaurados trinta e dois (32) procedimentos disciplinares, dos quais sete (7) já foram concluídos e vinte e cinco (25) permanecem em andamento, conforme demonstrado na tabela ao lado.

Das cinco (5) investigações preliminares concluídas, uma (1) resultou em Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), três (3) originaram Processos Administrativos em razão de indícios de infrações médias ou graves, e uma (1) foi encaminhada à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), considerando que o investigado pertence ao quadro de servidores regidos pelo Regime Jurídico Único (RJU).



Dos vinte e três (23) processos administrativos sancionadores, um (1) foi arquivado por ausência de provas da materialidade e autoria da infração e os demais vinte e dois (22) enceraram o ano ainda em andamento. Embora não tenham sido aplicadas penalidades nos processos instaurados em 2025, duas (2) penalidades de suspensão foram aplicadas em processos que já estavam em andamento desde 2024.

Tabela 3 - Processos Disciplinares 2025

 Procedimento	 Concluídos	 Em andamento
 Investigação Preliminar – IP	5	3
 Processo Administrativo Sancionador - PAS	1	22
 Termo de Ajustamento de Conduta – TAC de Ofício	1	0

Fonte: SEGOV, 2026

Tabela 4 - Investigações preliminares 2025

 Resultado	 Quantidade
 Arquivada	0
 Processo Administrativo Sancionador - PAS	3
 Termo de Ajustamento de Conduta – TAC	1
 Encaminhadas para a UFMS	1
TOTAL	5

Fonte: SEGOV, 2026

Tabela 5 - Penalidades aplicadas 2025

Penalidades	Quantidade
Termo de Ajustamento de Conduta - TAC	3
Advertência	0
Suspensão	2
Demissão	0
Total	5

Fonte: SEGOV, 2026

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO HUMAP-UFMS

A governança do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS), filial da HU Brasil, é estruturada para garantir transparência, responsabilidade e eficiência na gestão institucional. As decisões estratégicas são conduzidas pelo Colegiado Executivo, composto pelo Superintendente, Gerente de Atenção à Saúde, Gerente de Ensino e Pesquisa e Gerente Administrativo.

Esse colegiado é responsável por definir e acompanhar as diretrizes institucionais, alinhando as ações do hospital às políticas públicas de saúde, ensino e gestão hospitalar, bem como às orientações da Administração Central da Rede HU Brasil. Sua atuação integrada contribui para a formulação de estratégias, a adequada alocação de recursos e a supervisão das atividades assistenciais, acadêmicas e administrativas.

As reuniões ordinárias ocorrem quinzenalmente, podendo ser realizadas reuniões extraordinárias quando necessário. O Humap-UFMS adota práticas de governança alinhadas aos princípios da administração pública, fortalecendo o compromisso com a qualidade da gestão e a melhoria contínua dos serviços prestados ao SUS.

As funções de liderança são ocupadas por meio de processo seletivo amplamente divulgado no âmbito da rede HU Brasil. Os cargos de Superintendente e gerentes são de livre nomeação, sendo o Superintendente indicado pela Reitoria da UFMS.

BASE JURÍDICA

A Rede HU Brasil é uma empresa pública federal instituída pela Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011. Dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, é regida por seu Estatuto Social e pelas normas legais compatíveis com sua natureza jurídica.

Como filial da HU Brasil, o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS), observa as diretrizes da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 (Lei das Estatais), especialmente no que se refere à gestão administrativa e às contratações públicas, além de seguir outros normativos específicos aplicáveis às suas atividades.

Quadro 1 - Legislação Aplicável

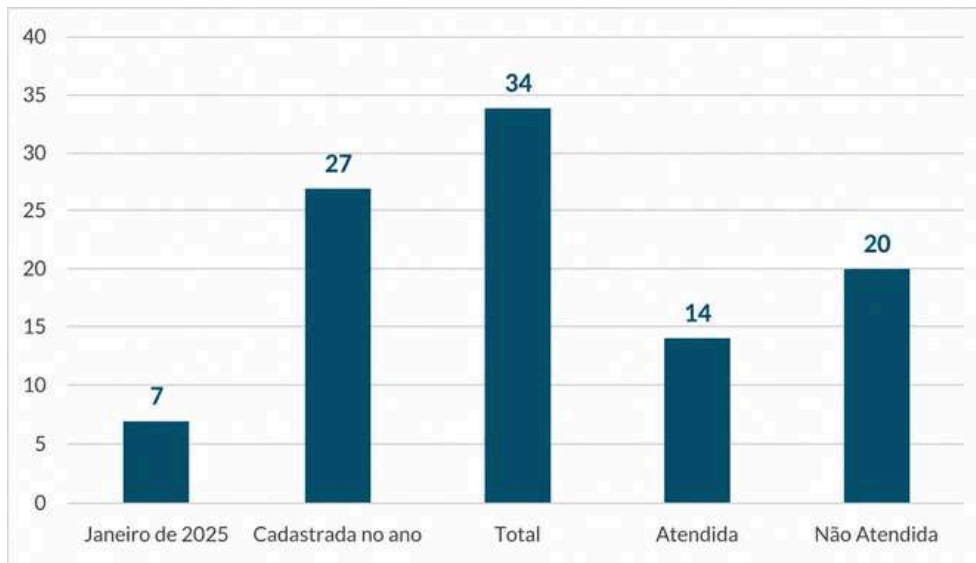
Tipo de Documento	Descrição	Link de acesso
Lei	Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l22550.htm
Estatuto	Estatuto Social da Ebserh	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao-e-normas/rede-ebserh/estatuto-social-ebserh.pdf/view
Regimento	Regimento Interno da Ebserh	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao-e-normas/rede-ebserh/regimento-sede/view
Regimento	Regimento Interno do Humap (em construção)	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/humap-ufms/aceso-a-informacao/institucional/base-juridica-da-estrutura-organizacional-e-das-competencias
Regulamento	Regulamento de Pessoal	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/agentes-publicos/legislacao-e-normas-de-gestao-de-pessoas/conformidade-funcional/regulamento-de-pessoal-de-ebserh-dezembro-2020.pdf/view
Manual	Manual de Diretrizes e Requisitos do Programa e Selo de Qualidade	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/boletim-de-servico/sede/2022/anexos/manual-de-requisitos-do-pqquali-vf.pdf
Lei	Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13303.htm
Regulamento	Regulamento de Licitações e Contratos - RCC 3.0	https://www.gov.br/hubrash/pt-br/aceso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/legislacao-e-normas-de-licitacoes-e-contratos/hormas-vigentes/regulamento-interno
Acordo	Acordo Organizativo de Compromisso - AOC - 2025	Processo - SEI nº 23477.014206/2025-82
Convênio	Convênio nº 4/2024	https://www.gov.br/abserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/humap-ufms/aceso-a-informacao/outros/Convênio42024.pdf

AUDITORIA INTERNA E INDEPENDENTE

Conforme previsto no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT/2025), fundamentado no art. 19 da Instrução Normativa CGU nº 05/2021 e no art. 25 do Estatuto de Auditoria Interna da Ebserh, é realizada, anualmente, a avaliação do Plano de Providências Permanente (PPP) dos HUFs.

Ressalta-se que as informações contidas na Nota Técnica SEI nº 1/2025/AUD/HUMAP-UFMS-EBSERH (PPP) refletem a situação dos apontamentos cadastrados no e-CGU no ano de 2025, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 1 - Recomendações de Auditoria Interna em 2025 - Humap-UFMS

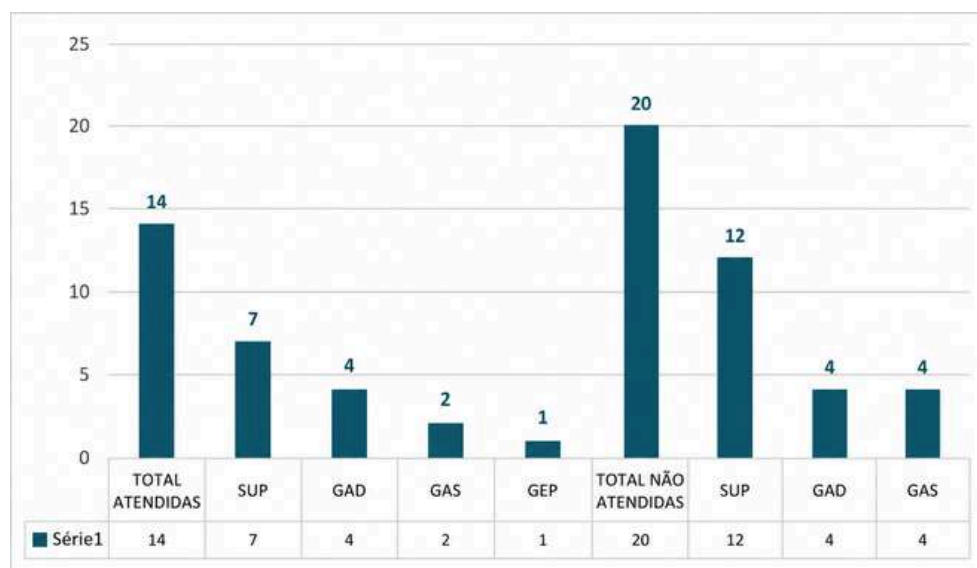


Fonte: PPP 2025/E-CGU.

O gráfico acima demonstra que o Humap-UFMS iniciou o ano de 2025 com 7 (sete) recomendações não atendidas, durante o exercício foram cadastradas 27 (vinte e sete) novas recomendações, perfazendo um total de 34 (trinta e quatro) recomendações, das quais 14 (quatorze) foram atendidas e 20 (vinte) do período avaliado restaram como não atendidas.

As recomendações estão classificadas em 04 (quatro) grandes áreas de governança: Gerência de Atenção à Saúde, Gerência de Ensino e Pesquisa, Gerência Administrativa e Superintendência, conforme descrito a seguir:

Gráfico 2 - Recomendações de Auditoria Interna por Áreas de Governança



Fonte: PPP 2025/E-CGU.

ESTRATÉGIA

Os Hospitais Universitários Federais (HUFs) definem suas estratégias por meio dos Planos Diretores Estratégicos (PDEs), instrumento que padroniza a identificação de desafios de gestão e o estabelecimento de ações estratégicas. O Plano Diretor Estratégico 2024-2028 do Humap-UFMS foi aprovado na 32ª reunião extraordinária do Colegiado Executivo, realizada em 26 de abril de 2024.



Conheça o Plano Diretor Estratégico 2024-2028 do Humap-UFMS, disponível em:



Como parte integrante da estratégia do Humap-UFMS, o Mapa Estratégico traduz o propósito da instituição, seus valores compartilhados e sua visão de futuro, conforme pode ser observado na figura abaixo:

Figura 7 - Mapa Estratégico do Humap-UFMS



GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Assim considerando os pilares e sua relação com o Plano de Negócios da Rede HU Brasil, o Humap-UFMS terá com desafios a serem superados:

- **Sociedade:** Tema usuário: formalizar a contratualização com o Gestor do SUS considerando seu perfil assistencial e garantir o cumprimento integralmente as metas contratualizadas; melhorar a taxa de ocupação hospitalar, reduzir as taxas de partos cesáreos e ampliar o número de cirurgias eletivas; Tema Estudante e Docente: melhorar os índices de satisfação dos residentes com a infraestrutura de ensino; ampliar o número de preceptores capacitados; Tema Pesquisador: Implantar processos de gestão e avaliação de tecnologias em saúde priorizados pela sede.
- **Responsabilidade Ambiental, Social e Governança:** Implantar estratégias para ampliar as ações ambientais, sociais e de inclusão social;
- **Desenvolvimento Institucional:** ampliar e melhorar a infraestrutura física e de tecnologia da informação do Humap-UFMS considerando sua estrutura física de 49 anos; promover a transformação digital considerando o número reduzido de colaboradores com conhecimento técnico;
- **Sustentabilidade Financeira:** Melhorar os processos de gestão de pessoas; instituir rotinas de dimensionamento e controle de estoques eficazes; elaborar e implantar o Plano Anual de Compras na instituição para aprimorar os processos de compras e contratações;
- **Desenvolvimento do trabalhador:** Estruturar o processo de acolhimento do trabalhador no Humap-UFMS e ampliar as ações educativas ofertadas de modo a institucionalizar a cultura da educação permanente.

Neste contexto, para alcançar esses objetivos foram elaborados os seguintes projetos:

Quadro 2 - Projetos Estratégicos PDE 2024-2028

Tema	Projetos
Sociedade (Usuário, Estudante e Docente e Pesquisador)	Qualificação dos processos assistenciais
	Qualificação da preceptoria, infraestrutura e serviços ofertados ao ensino.
	Estruturação do Centro de Pesquisa Clínica (CPClin)
Responsabilidade Ambiental, Social e Governança	Implantação da Gestão de Riscos e Controles Internos
	Implantação de ações estratégicas de Gestão Ambiental
	Diversidade Hospitalar e Saúde
Desenvolvimento Institucional	Promover inovação e transformação digital na Rede Ebserh
Sustentabilidade Financeira	Aprimoramento das Aquisições de Insumos e Melhorias na Gestão de Estoques
Desenvolvimento do Trabalhador	Acolhimento do Colaborador
	Programa de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal

INDICADORES ESTRATÉGICOS

O Painel de Contribuição apresenta os indicadores estratégicos, suas metas anuais e os resultados alcançados, permitindo o acompanhamento do desempenho institucional.

Os indicadores locais constituem instrumentos de mensuração que possibilitam avaliar se o hospital está alinhado à visão estratégica do Humap-UFMS e às diretrizes estabelecidas no Mapa Estratégico e no Painel de Contribuição da Rede HU Brasil. Nesse contexto, as metas anuais representam o esforço contínuo e progressivo da instituição para o alcance dos objetivos estratégicos definidos.

Quadro 3 - Painel de Contribuição do Humap-UFMS

Indicadores, Metas e Projetos Estratégicos Humap-UFMS 2024-2028												
Tema Estratégico	Cód. OE	Objetivo Estratégico	Indicador Local	Metas						Projeto Local	Área Responsável	
				Planejado 2024	Realizado 2024	Planejado 2025	Realizado 2025	Planejado 2026	Planejado 2027			Planejado 2028
Sociedade	OE01	Ampliar e qualificar a participação dos hospitais na rede de atenção à saúde do SUS	% de cirurgias ofertadas para regulação do Gestor SUS	40%	49%	43%	47%	46%	48%	50%	Qualificação dos processos assistenciais	DGC
(Usuário)			Taxa de Ocupação Hospitalar	100%	97,70%	98%	91%	98%	93%	90%		
		Qualificar o cuidado hospitalar	Índice de cumprimento do contrato SUS	80%	90%	83%	92%	86%	88%	90%		
				Taxa de Parto Cesáreo (TPC)	51%	54,1%	48%	54,1%	45%	42%		
			Tempo médio de permanência hospitalar	8	7,9	7,8	7,4	7,5	7	7		
Sociedade	OE05	Aprimorar as condições de ensino e os cenários de prática	Índice de satisfação do Ensino	6,6	6,33	6,7	7,51	7,55	7,6	7,65	Qualificação da preceptoria, infraestrutura e serviços ofertados ao Ensino.	SEGE
	OE07	Apoiar o processo de qualificação dos docentes e dos	Percentual de preceptores capacitados	10%	22,10%	20%	32,5%	30%	40%	50%		
Sociedade	OE09	Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento em rede de pesquisa, inovação e avaliação de tecnologias em saúde	Número de estudos multicêntricos realizados na rede	5	10	5	12	5	5	5	Estruturação do Centro de Pesquisa Clínica Humap-UFMS (CPClin)	SGPES
(Pesquisador)			Número de estudos clínicos patrocinados realizados na rede	4	3	4	4	4	4	4		
Responsabilidade Ambiental, Social e Governança	OE11	Aprimorar o modelo de governança corporativa da Rede	Índice de Aderência às Práticas Ebserh - Ambiental, Social e Governança - IAP-ESG	0	38%	53%	54%	61%	a definir	a definir	Implantação da Gestão de Riscos e Controle Interno	UGERC
	OE12	Promover sustentabilidade ambiental e responsabilidade social em Rede	Número de ações implantadas	1	1	3	1	3	3	4	Implantação de Estratégias de Gestão Ambiental	STHH
			Percentual de Conformidade Ambiental Hospitalar - (PCAH)	0	44,70%	78,70%	71,40%	79%	a definir	a definir		
	OE13	Prevenir e enfrentar o assédio e a discriminação	Quantidade de ações realizadas com a temática	0	0	10	12	12	-	-	Diversidade Hospitalar e Saúde	UDP
			Índice de confiança no processo de apuração de denúncias	0	0	2%	0%	4%	-	-		
Desenvolvimento Institucional	OE18	Promover inovação e transformação digital na Rede Ebserh	% dos processos de negócio prioritários informatizados	0	25%	20%	25%	40%	60%	100%	Promover inovação e transformação digital no Humap-UFMS	SEISD
			% de execução de projetos do PDTI	70%	81,40%	80%	95%	90%	95%	100%		
			Índice de Maturidade Cibernética	30%	34%	35%	58%	40%	45%	50%		
Sustentabilidade Financeira	OE31	Aprimorar os processos de compras e contratações	Aderência às Compras Regionalizadas	100%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	Aprimoramento das aquisições de insumos e materiais na Gestão de Estoques	SAD/UACE
			Cobertura de estoque de medicamentos para até 90 dias	55%	49%	65%	84%	70%	75%	80%		
			% de clínicas com reposição ativa	20%	33,33%	40%	40%	60%	80%	100%		
Desenvolvimento do Trabalhador	OE22	Promover escuta e diálogo permanentes com trabalhadores, em seus diferentes vínculos e representações	% de colaboradores atendidos	40%	93%	50%	48%	60%	70%	80%	Acolhimento do trabalhador	DIVGP
			% de percepção positiva do acolhimento	30%	34%	40%	40%	50%	60%	70%		
	OE24	Desenvolver estratégias de educação permanente e continuada	Índice de capacitação dos gestores	60%	43%	75%	93%	80%	-	-	Programa de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal	UDP
			% de colaboradores capacitados anualmente no Humap-UFMS	40%	73,84%	48%	68%	80%	-	-		

Fonte: UGERC, 2026.

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PDE

O Painel de Contribuição do Humap-UFMS foi elaborado a partir da análise da aderência dos projetos locais construído nas oficinas de desdobramento da estratégia com o Plano de Negócios da Rede HU Brasil.

Figura 8 - Painel de Contribuição do Humap-UFMS



Os resultados apresentados demonstram o compromisso do Humap-UFMS com a excelência na gestão, a qualidade dos serviços prestados e a geração de valor para a sociedade.

COMPRAS E LICITAÇÃO

No exercício de 2025, a Unidade de Compras e Licitações (UCL) do Humap-UFMS conduziu 208 processos de compras, abrangendo licitações, dispensas, inexigibilidades e adesões à Ata de Registro de Preços (ARP – carona), demonstrando o elevado volume de demandas administrativas necessárias para garantir o funcionamento das atividades assistenciais, acadêmicas e administrativas da instituição. No âmbito dos pregões, foram realizados 114 processos, dos quais 107 foram homologados e 7 permaneceram em outras fases processuais. Em relação aos itens licitados, registrou-se um total de 3.724 itens, sendo 2.257 homologados (aceitos), 1.221 fracassados e 246 aguardando a finalização do processo licitatório.

Gráfico 3 - Processos licitatórios



Fonte: SAD,2026.

No que se refere aos processos de inexigibilidade e dispensa de licitação, foram contabilizados 53 processos, distribuídos em 7 inexigibilidades por carta de exclusividade, 3 dispensas emergenciais, 41 dispensas de baixo valor, 1 contratação junto à concessionária de águas e 1 contratação relacionada ao conselho da comunidade. Complementarmente, foram abertos 41 processos de adesão à ARP (carona), modalidade que possibilita maior celeridade e eficiência nas contratações. Os resultados evidenciam o esforço institucional na condução dos processos de aquisição e contratação, buscando assegurar a continuidade dos serviços prestados pelo hospital universitário com observância aos princípios da legalidade, economicidade e eficiência administrativa.

GESTÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

No âmbito da Manutenção Predial, o Humap-UFMS manteve vigente o Contrato nº 2023/16, celebrado em julho de 2023, oriundo do Projeto Piloto de contratação dos serviços de Gerenciamento da Manutenção Predial da Rede HU Brasil. No período compreendido entre 01/01/2025 e 31/12/2025, foram executadas 26.228 Ordens de Serviço de Manutenção, contemplando atividades de inspeção periódica previstas no Plano de Manutenção Preventiva, bem como atendimentos relacionados à Manutenção Corretiva. As ações desenvolvidas tiveram como objetivo assegurar a adequada conservação da infraestrutura física hospitalar, garantindo condições satisfatórias de funcionamento, segurança e continuidade dos serviços prestados pela instituição. Além dos serviços continuados de Manutenção Predial, o Humap-UFMS contou, ao longo do exercício de 2025, com contratos vigentes destinados à execução de obras e intervenções estruturais específicas na instituição, com escopos previamente definidos, visando à melhoria, adequação e modernização dos ambientes e instalações hospitalares.

Obra de instalação Raio-x



Fonte: Arquivos institucionais, 2026.

Contrato - SEI nº 41/2023 (34277032): Tendo como objeto a “Solução de Equipamento Médico-Hospitalar: Aparelhos de Raios X Telecomandado na modalidade turnkey (incluindo: projeto, adequações da infraestrutura, fornecimento e instalação do aparelho de raio-x, manutenção)”, com investimento total de R\$ 2.793.760,76, a Ordem de Serviço foi emitida em 09/02/2024, sendo que as intervenções de infraestrutura física na sala foram executadas ao longo de 2025. Após as fases de elaboração dos projetos, intervenção na infraestrutura física da sala e instalação do equipamento, o objeto do contrato passa a ser a manutenção do referido equipamento, com vigência até novembro/2033.

Reforma Clínica Médica



Fonte: Arquivos institucionais, 2026.

Contrato - SEI nº 07/2024 (37128855): O objeto foi a reforma da Clínica Médica, com o valor de R\$ 4.560.240,58 (atualizado após a celebração dos aditivos contratuais), sendo a Ordem de Serviço emitida em 01/04/2024 e com execução ao longo de 2025. A obra encontra-se em andamento com os procedimentos finais e necessários para a emissão do Termo de Recebimento Provisório, etapa que antecede o prazo para a emissão do Termo de Recebimento Definitivo.

Reestruturações Elétricas- Etapa 2



Fonte: Arquivos institucionais, 2026.

Contrato - SEI nº 22/2024 (40108353): A Ordem de Serviço foi emitida em 01/08/2024, tendo como objeto a Reestruturação das Instalações Elétricas de Baixa e Média Tensão - Etapa 02, com aplicação de aproximadamente R\$ 570.000,00, sendo finalizada em junho de 2025, com a formalização do recebimento definitivo e entrada em operação da nova cabine de energia primária do hospital.

GESTÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

Obra Radioterapia



Contrato - SEI nº 28/2024 (40860177): Tendo como objeto a Reforma da Radioterapia, com o valor de R\$ 1.301.760,32, a Ordem de Serviço foi emitida em 15/08/2024, com execução dos serviços entre setembro/2024 e novembro/2025, sendo o Termo de Recebimento Definitivo emitido em 05/12/2025.

Fonte: Arquivos institucionais,2026.

Obra Hemodinâmica



Contrato - SEI nº 33/2024 (41522424): Tendo como objeto a Reforma da Hemodinâmica, com o valor inicial de R\$ 2.595.215,61, a Ordem de Serviço foi emitida em 01/10/2024, foi realizado aditivo, assim o contrato passou a ter o valor de R\$ 2.709.327,97 com data de término em 01/07/2026.

Fonte: Arquivos institucionais,2026.

Obra Banco de Leite



Contrato - SEI nº 37/2024 (42496558): Tendo como objeto a Reforma do Banco de Leite Humano, com o valor de R\$ 107.224,60, a Ordem de Serviço foi emitida em 22/11/2024, com execução dos serviços entre janeiro/2025 e junho/2025, sendo o Termo de Recebimento Definitivo emitido em 27/06/2025.

Fonte: Arquivos institucionais,2026.

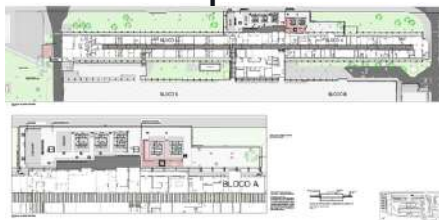
Centro Cirúrgico e CME/CO



Contrato - SEI nº 47/2024 (45249071): Tendo como objeto a Reforma do Centro Cirúrgico e CME, com o valor atualizado de R\$ 16.325.174,73 (após a celebração do 1º Termo Aditivo), a Ordem de Serviço foi emitida em março de 2025, prevendo prazo de execução estimado entre junho de 2025 e dezembro de 2026.

Fonte: Arquivos institucionais,2026.

Reestruturações Elétricas Etapa - 3



Contrato - SEI nº 61/2025 (55640022): Tendo como objeto a Reestruturação das Instalações Elétricas de Baixa e Média Tensão - Etapa 03, com valor de R\$ 5.455.008,00, a Ordem de Serviço foi emitida em 02/02/2026, com previsão de conclusão em 04/12/2026.

Fonte: Arquivos institucionais,2026.

CONTRATAÇÃO DE PROJETOS

A contratação de projetos de arquitetura e engenharia vem sendo conduzida, prioritariamente, de forma centralizada pela Administração Central da Rede HU Brasil, por meio da formalização de Atas de Registro de Preços destinadas ao atendimento das diversas filiais da Rede. Tal estratégia busca promover maior padronização, eficiência administrativa, otimização de recursos e celeridade nos processos de contratação.

No exercício de 2025, o Humap-UFMS direcionou seus esforços para a execução de obras e intervenções estruturais baseadas em projetos previamente contratados e elaborados em exercícios anteriores. Dessa forma, não houve, no referido período, contratação específica para elaboração de projetos de arquitetura e projetos complementares, considerando a existência de instrumentos técnicos já disponíveis para subsidiar as demandas institucionais.

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

A estrutura física atualmente destinada ao Almojarifado Central tem se mostrado, ao longo dos anos, insuficiente para atender adequadamente às demandas de abastecimento do hospital. Diante desse contexto, tornou-se necessária a locação de um imóvel específico para o armazenamento de materiais hospitalares, considerando que o espaço disponibilizado pela instituição não comporta, de forma satisfatória, o volume de insumos adquiridos, tampouco a logística necessária para armazenamento, controle e distribuição dos materiais.

Nesse sentido, por meio de dispensa de licitação, conforme Processo nº 23538.014697/2022-57, foi formalizado contrato de locação de imóvel com área aproximada de 1.500 m², atualmente denominado Unidade II, com valor anual estimado em R\$ 275.731,32, destinado ao suporte das atividades de armazenamento e abastecimento hospitalar, conforme ilustrado nas imagens a seguir:

Imagens 2,3 e 4: Unidade II - Almojarifado Central do Humap-UFMS



Fonte: DLIH, 2026.

Por conseguinte, o HUMAP-UFMS celebrou o Contrato nº 14/2025, no âmbito do Processo Administrativo nº 23538.017010/2022-57, cujo objeto consiste na locação de 381 (trezentos e oitenta e um) equipamentos do tipo bomba de infusão volumétrica, dotados de sistema eletrônico, com fornecimento de insumos necessários à sua operacionalização.

A contratação possui valor anual estimado em R\$ 1.632.183,45 (um milhão, seiscentos e trinta e dois mil, cento e oitenta e três reais e quarenta e cinco centavos), com vigência de 12 (doze) meses, iniciada em 02/04/2025, visando assegurar a continuidade, a segurança e a eficiência da assistência prestada aos pacientes no âmbito hospitalar.

INDICADORES DE HOTELARIA HOSPITALAR

Item de monitoramento	Indicador e descrição	Figura do gráfico
<p>GESTÃO DO ENXOVAL HOSPITALAR</p>	<p>1) Peso de roupa limpa por paciente-dia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta: para um Hospital de Médio Porte 5,6 kg a 8,4 kg por paciente-dia; • Realizado: O Humap-UFMS perfez uma média 6,37 de roupas por paciente-dia. Assim, atingiu a meta estabelecida pela Eberh para um hospital de nível II. 	
	<p>2) Custo de processamento de roupas por paciente-dia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta: Hospital Tipos II e III : Entre R\$ 28,80 e R\$ 62,40 reais • Realizado: O Custo médio do processamento de roupas por paciente-dia do Humap-UFMS foi de R\$ 39,65 reais. Posto isto, cumpriu a meta referenciada para hospital de nível II 	
	<p>3) Custo por quilo de roupa processada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta: entre R\$ 5,20 e R\$ 7,40 reais • Resultado: O Custo médio de roupa processada do Humap-UFMS foi de R\$ 6,21 reais. Logo, atendeu a meta determinada. 	
	<p>4) Índice de relave</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta: entre 0,08 a 0,12 • Resultado: A Média para o índice de relave do enxoval processado do Humap-UFMS foi na ordem de 0,0, ou seja, está abaixo da meta elencada pela HU Brasil. 	
	<p>5) Índice de baixas de roupa hospitalar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta: até 0,02 • Resultado: Registra-se que o índice de baixa de roupa hospitalar é apontado em até 0,02 pela HU Brasil, no entanto, o Humap-UFMS denota um índice de 0,002947 para a baixa de roupa hospitalar. 	
	<p>6) Índice de evasão de roupas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta: 4 % • Resultado: A HU Brasil destaca um meta de 4% para a evasão do enxoval hospitalar. Contudo, a média da Evasão do enxoval hospitalar do Humap-UFMS foi assinalado em 3,6%. 	

DIETAS ENTERAIS E FÓRMULAS

1) Índice de perda de dietas enterais e fórmulas (Qtd.)

- **Meta:** 1%
- **Realizado:** Demonstra-se que o índice de perda de dietas enterais e fórmulas do Humap-UFMS foi consignado em 0,058%. Não obstante, a HU Brasil estipulou a meta de 1%.



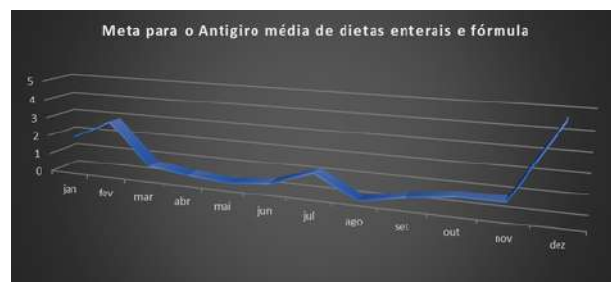
2) Índice de desperdício de dietas enterais e fórmulas (Litros)

- **Meta:** 3%.
- **Realizado:** O Humap-UFMS evidencia um percentual médio de 1,17% de desperdício de dietas enterais e fórmulas. Porém, a HU Brasil definiu a meta esperada até 3%.



3) Antigo de dietas enterais e fórmulas (taxa de cobertura)

- **Meta:** de 2,5 e 3 meses
- **Resultado:** A média do Antigo de dietas enterais e fórmulas do Humap-UFMS foi na ordem de 1,17 meses. Outrossim, a HU Brasil designou a meta entre 2,5 a 3 meses.



HIGIENIZAÇÃO

1) Custo de Higienização por m² de área interna construída

- **Meta:** entre R\$ 14,50 e R\$ 23,00 reais
- **Resultado:** Custo médio de Higienização por área interna construída do Humap-UFMS foi na ordem de R\$ 28,06 reais por m2, dentro dos parâmetros da meta da HU Brasil.



2) Custo de Higienização por m² de área contratada

- **Meta:** entre R\$ 9,00 e R\$ 15,00 reais
- **Resultado:** Custo médio Higienização por m² de área contratada do Humap-UFMS foi de R\$ 25,63 reais por m2, acima da meta fixada pela HU Brasil.



3) Índice de limpeza do leito verificada e fora do padrão de qualidade

- **Meta:** 5 %
- **Resultado:** O Índice de limpeza de leito verificada e fora de padrão de qualidade do Humap-UFMS foi de 0,63 %, bem abaixo da meta aprazada pela HU Brasil.



<p>HIGIENIZAÇÃO</p>	<p>4) Tempo médio de limpeza concorrente no centro cirúrgico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta: 20 minutos • Realizado: A média tempo para a limpeza terminal do centro cirúrgico foi de 10 minutos, inferior ao que definiu a HU Brasil. 																											
	<p>5) Tempo médio de limpeza terminal dos leitos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta: 28 minutos • Realizado: A média de tempo da limpeza terminal dos leitos do Humap-UFMS foi 22,25 minutos, discretamente abaixo do tempo delineado pela HU Brasil. 	<table border="1"> <caption>META PARA O TEMPO DA LIMPEZA TERMINAL DOS LEITOS</caption> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Tempo (min)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>jan</td><td>19</td></tr> <tr><td>fev</td><td>26</td></tr> <tr><td>mar</td><td>22</td></tr> <tr><td>abr</td><td>25</td></tr> <tr><td>mai</td><td>26</td></tr> <tr><td>jun</td><td>25</td></tr> <tr><td>jul</td><td>21</td></tr> <tr><td>ago</td><td>19</td></tr> <tr><td>set</td><td>23</td></tr> <tr><td>out</td><td>20</td></tr> <tr><td>nov</td><td>20</td></tr> <tr><td>dez</td><td>21</td></tr> </tbody> </table>	Mês	Tempo (min)	jan	19	fev	26	mar	22	abr	25	mai	26	jun	25	jul	21	ago	19	set	23	out	20	nov	20	dez	21
Mês	Tempo (min)																											
jan	19																											
fev	26																											
mar	22																											
abr	25																											
mai	26																											
jun	25																											
jul	21																											
ago	19																											
set	23																											
out	20																											
nov	20																											
dez	21																											
<p>RESÍDUOS</p>	<p>1) Custo direto de coleta, tratamento e destinação/disposição final de resíduos por paciente-dia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta: entre R\$ 2,70 e R\$ 7,40 reais • Resultado: média de custo direto de coleta, tratamento e destinação/disposição final de resíduos por paciente-dia do Humap-UFMS foi de R\$ 11,52 reais, acima da meta pretendida pela HU Brasil. 	<table border="1"> <caption>Custo direto de coleta, tratamento e disposição final dos Resíduos por Paciente-dia</caption> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Custo (R\$)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>jan</td><td>9,57</td></tr> <tr><td>fev</td><td>9,46</td></tr> <tr><td>mar</td><td>8,31</td></tr> <tr><td>abr</td><td>10,60</td></tr> <tr><td>mai</td><td>9,88</td></tr> <tr><td>jun</td><td>6,97</td></tr> <tr><td>jul</td><td>9,04</td></tr> <tr><td>ago</td><td>9,80</td></tr> <tr><td>set</td><td>10,65</td></tr> <tr><td>out</td><td>10,65</td></tr> <tr><td>nov</td><td>8,61</td></tr> <tr><td>dez</td><td>11,00</td></tr> </tbody> </table>	Mês	Custo (R\$)	jan	9,57	fev	9,46	mar	8,31	abr	10,60	mai	9,88	jun	6,97	jul	9,04	ago	9,80	set	10,65	out	10,65	nov	8,61	dez	11,00
Mês	Custo (R\$)																											
jan	9,57																											
fev	9,46																											
mar	8,31																											
abr	10,60																											
mai	9,88																											
jun	6,97																											
jul	9,04																											
ago	9,80																											
set	10,65																											
out	10,65																											
nov	8,61																											
dez	11,00																											
	<p>2) Índice de geração de resíduos infectantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta: entre 25% e 30% • Resultado: A Média de geração de resíduos infectantes do Humap-UFMS foi na ordem de 30,31%, 0,31% acima da Meta delimitada pela HU Brasil. 																											
	<p>3) Peso total de resíduos infectantes por paciente-dia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta: entre 1,0 e 1,5 quilo • Resultado: O Humap-UFMS aponta uma média de 1,87 kilos do peso total de resíduos infectante por paciente-dia. Destaca-se que a meta da HU Brasil foi ultrapassada em 0,37 kilos de resíduos infectante por paciente-dia. 	<table border="1"> <caption>PESO TOTAL DE RESÍDUOS INFECTANTES POR PACIENTE-DIA</caption> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Peso (kg)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>jan</td><td>1,87</td></tr> <tr><td>fev</td><td>1,95</td></tr> <tr><td>mar</td><td>2,25</td></tr> <tr><td>abr</td><td>2,25</td></tr> <tr><td>mai</td><td>2,30</td></tr> <tr><td>jun</td><td>2,05</td></tr> <tr><td>jul</td><td>2,00</td></tr> <tr><td>ago</td><td>1,70</td></tr> <tr><td>set</td><td>1,80</td></tr> <tr><td>out</td><td>1,30</td></tr> <tr><td>nov</td><td>1,25</td></tr> <tr><td>dez</td><td>1,60</td></tr> </tbody> </table>	Mês	Peso (kg)	jan	1,87	fev	1,95	mar	2,25	abr	2,25	mai	2,30	jun	2,05	jul	2,00	ago	1,70	set	1,80	out	1,30	nov	1,25	dez	1,60
Mês	Peso (kg)																											
jan	1,87																											
fev	1,95																											
mar	2,25																											
abr	2,25																											
mai	2,30																											
jun	2,05																											
jul	2,00																											
ago	1,70																											
set	1,80																											
out	1,30																											
nov	1,25																											
dez	1,60																											
	<p>4) Índice de resíduos do grupo D segregados para reciclagem ou compostagem</p> <p>Meta: 20%.</p> <p>Resultado: A média do Humap-UFMS para o Índice de resíduos do grupo D segregados para reciclagem ou compostagem foi de 7,72%, inferior ao estimado para a meta da HU Brasil.</p>																											

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES

1) Custo médio de produção das dietas orais

- **Meta:** entre R\$ 12,00 e R\$ 16,00 reais
- **Realizado:** A média de custo de refeições do Humap-UFMS foi de R\$ 13,62 reais, isto posto, atendeu aos critérios ordenados pela HU Brasil.



2) Índice de refeições porcionadas não consumidas

- **Meta:** 2%.
- **Realizado:** A Média de desperdício das refeições do Humap-UFMS foi de 1,17%, superando a meta da HU Brasil em 0,83%.



3) Índice de erros de porcionamento ou distribuição em dietas orais para pacientes

- **Meta:** 0
- **Realizado:** A média de erros de porcionamento ou distribuição em dietas orais para pacientes foi de 0,000076%, superior ao preconizado pela HU Brasil, cuja meta é 0%.



4) Índice de sobra limpa

Meta: 2%

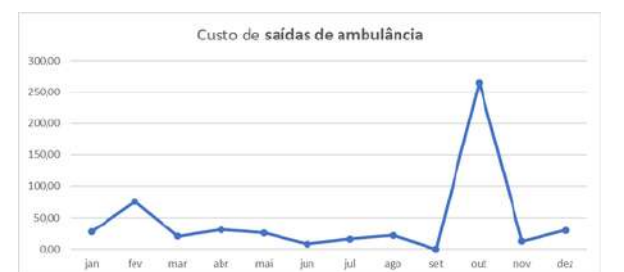
Realizado: Não há sobras limpas, visto que a refeição é transportada pronta para o Humap-UFMS.



TRANSPORTE DE AMBULÂNCIA

1) Custo de saídas de ambulância

- **Meta:** entre R\$ 190,00 e R\$ 270,00
- **Resultado:** A média de custo por saídas de ambulância no Humap-UFMS foi de R\$ 44,63 reais, inferior a Meta da HU Brasil.



2) Índice de atendimento de demanda

- **Meta:** 100%
- **Resultado:** O atendimento das demandas de transporte de ambulância do Humap-UFMS é de 100%, em consonância a meta da HU Brasil.



3) Índice de utilização da ambulância

- **Meta:** Acima de 80%.
- **Resultado:** A Média de utilização de ambulância do Humap-UFMS foi de 16,01%, bem inferior à Meta que a HU Brasil estabeleceu.



GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Destaca-se a expressiva redução dos custos relacionados à contratação dos serviços abrangidos pelo escopo da Hotelaria Hospitalar, correspondente ao percentual de 9,21%, resultado obtido em razão da intensificação das ações de fiscalização e acompanhamento contratual.

Tal medida proporcionou ao Humap-UFMS uma economia estimada em R\$ 2.709.004,74 no exercício de 2025, evidenciando maior eficiência na gestão dos contratos e na aplicação dos recursos públicos.

INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA EM SAÚDE

No exercício de 2025, o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS) realizou importante investimento na modernização e ampliação de seu parque tecnológico assistencial. Ao todo, foram aplicados R\$ 6.123.887,03 na aquisição de equipamentos médico-hospitalares (EMH) estratégicos destinados ao fortalecimento das atividades assistenciais, de ensino e de pesquisa desenvolvidas pela instituição.

O investimento contemplou a aquisição de 21 tipos de equipamentos médico-hospitalares, abrangendo tecnologias voltadas ao diagnóstico por imagem, suporte à terapia intensiva, atendimento neonatal e pediátrico, além de equipamentos destinados ao fortalecimento da infraestrutura assistencial geral do hospital.

A Tabela 6 apresenta o detalhamento das aquisições realizadas, e o Infográfico apresenta o resumo das principais aquisições realizadas no ano.

Tabela 6 – Detalhamento das Aquisições de EMH.

Equipamento médico-hospitalar	Quantidade	Valor
Aparelho de raios-X fixo (turnkey)	1	R\$ 1.152.000,00
Aparelhos de raios-X móveis	2	R\$ 1.094.691,56
Berço aquecido	6	R\$ 370.800,00
Bomba de infusão de seringa	20	R\$ 85.400,00
Camas elétricas com balança	8	R\$ 279.200,00
Cardioversor	5	R\$ 110.000,00
Eletroencefalógrafo de alta resolução	1	R\$ 149.900,00
Foco cirúrgico de teto	5	R\$ 614.950,00
Fototerapia em LED	5	R\$ 39.143,50
Incubadora de transporte	1	R\$ 61.132,50
Marcapasso externo	2	R\$ 38.000,00
Módulo fototerapia em LED reversa	6	R\$ 42.000,00
Monitor de óxido nítrico	1	R\$ 36.468,47
Monitor de triagem	47	R\$ 282.000,00
Radiômetro para fototerapia digital	4	R\$ 8.316,00
Ressuscitador - ventilador manual em " T"	13	R\$ 176.670,00
Torre de videoendoscopia com óticas de broncoscopia	1	R\$ 516.939,00
Ultrassom cardiológico	1	R\$ 261.650,00
Ultrassom portátil beira leito	2	R\$ 228.980,00
Upgrade de ventiladores pulmonares	10	R\$ 186.846,00
Ventiladores adulto/pediátricos	6	R\$ 388.800,00
Total		R\$ 6.123.887,03

Fonte: STEC, 2026.

Parte relevante das aquisições esteve associada à renovação da infraestrutura de diagnóstico por imagem do hospital. No final de janeiro de 2025, uma ocorrência de pane elétrica comprometeu dois aparelhos de raios-X telecomandados, equipamentos que já se encontravam em estágio avançado de obsolescência tecnológica e próximos ao término de seu ciclo de vida.

Diante desse cenário, e com o objetivo de garantir a continuidade das atividades assistenciais, foram adquiridos dois aparelhos de raios-X móveis, ampliando a capacidade de realização de exames radiológicos em diferentes setores da instituição. Além disso, foi realizada a aquisição de um sistema de raios-X fixo em solução turnkey, contribuindo para a modernização do parque tecnológico de diagnóstico por imagem do hospital.

Figura 9 – Principais aquisições realizadas no ano de 2025 – EMH.



Fonte: STEC, 2026.

Outro eixo estratégico dos investimentos concentrou-se no fortalecimento da linha de cuidado pediátrica e neonatal, em função da ampliação recente de leitos assistenciais nessas áreas.

Nesse contexto, foram adquiridos equipamentos essenciais para o suporte ao atendimento neonatal e pediátrico, incluindo berços aquecidos, incubadora de transporte, sistemas de fototerapia em LED, módulos de fototerapia reversa, radiômetros para fototerapia, ventiladores pulmonares adulto/pediátricos e upgrades de ventiladores existentes.

Essas aquisições integram o processo de renovação tecnológica da UTI Neonatal e ampliação da capacidade assistencial da UTI Pediátrica, contribuindo para a melhoria da qualidade e da segurança do cuidado prestado.

Também foram incorporados equipamentos voltados ao fortalecimento da capacidade diagnóstica e terapêutica do hospital. Destacam-se a aquisição de torre de videoendoscopia com óticas de broncoscopia, destinada ao suporte diagnóstico e terapêutico de pacientes com doenças respiratórias, e a aquisição de eletroencefalógrafo de alta resolução, equipamento essencial para a realização de protocolos de determinação de morte encefálica em pacientes pediátricos.

Essas aquisições ampliam a capacidade institucional para a condução adequada de procedimentos diagnósticos complexos e para a execução de protocolos clínicos especializados.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

No âmbito da infraestrutura assistencial geral do hospital, foram adquiridos diversos equipamentos voltados ao suporte ao cuidado em diferentes unidades assistenciais, incluindo monitores multiparamétricos de triagem, cardioversores, marcapassos externos, bombas de infusão de seringa, camas elétricas hospitalares com balança integrada e focos cirúrgicos de teto.

Também foram incorporados equipamentos de ultrassonografia, incluindo um ultrassom cardiológico e dois ultrassons portáteis para uso à beira-leito, ampliando a capacidade de realização de exames diagnósticos diretamente nas unidades assistenciais.

O conjunto dessas aquisições evidencia o compromisso institucional do Humap-UFMS com a modernização de sua infraestrutura tecnológica, ampliação da capacidade assistencial e qualificação do atendimento prestado à população, contribuindo para o fortalecimento das atividades assistenciais, de ensino e de pesquisa desenvolvidas pela instituição.

Além das aquisições de equipamentos, a engenharia clínica do hospital também conduziu importantes ações voltadas à manutenção do parque de equipamentos médico-hospitalares, por meio da realização de processos de manutenção corretiva e preventiva.

Dentre as principais contratações realizadas no período, destacam-se:

- Manutenção corretiva de ultrassom cardiológico – processo SEI nº 23538.018520/2025-72;
- Manutenção corretiva e preventiva de máquinas de hemodiálise – processo SEI nº 23538.009148/2025-11 (contrato continuado);
- Manutenção corretiva e preventiva de arcos cirúrgicos – processos SEI nº 23538.008194/2025-95 (contrato continuado) e nº 23538.015608/2024-51 (manutenção pontual);
- Manutenção corretiva de perfuradores cirúrgicos – processo SEI nº 23538.003399/2025-84;
- Manutenção corretiva de câmeras de videocirurgia – processo SEI nº 23538.027170/2024-54.

O Quadro 4 apresenta o resumo das contratações de manutenção realizadas no período.

Quadro 4 – Resumo das contratações realizadas no período.

Contratação	Valor
Manutenção corretiva de arco cirúrgico	R\$ 105.681,31
Manutenção corretiva de câmeras de vídeo cirurgia	R\$ 163.218,78
Manutenção corretiva de perfuradores cirúrgicos	R\$ 146.624,68
Manutenção corretiva e preventiva de arcos cirúrgicos (continuado)*	R\$ 151.200,00
Manutenção corretiva e preventiva de hemodialisadoras (continuado)*	R\$ 101.760,00
Manutenção corretiva de ecocardiógrafo	R\$ 89.300,00
Total	R\$ 757.784,77

Fonte: STEC, 2026.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Importante destacar que, ainda no ano de 2025, o Setor de Engenharia Clínica atuou ativamente no apoio a outras demandas do Humap-UFMS, dentre as quais destacamos: a execução do turnkey de aparelhos de raios-X telecomandados, para a finalização das adequações de infraestrutura física e instalação do equipamento médico-hospitalar; discussão sobre eventual aquisição de aparelho de ressonância magnética 1,5T para o hospital; a instalação do equipamento de hemodinâmica, bem como seu eventual upgrade; execução do upgrade do acelerador linear do Humap-UFMS; bem como atuação em Grupos Técnicos de Trabalho promovidos pela Rede HU Brasil ao longo do ano de 2025.

GESTÃO DE SUPRIMENTOS

A gestão de suprimentos do Humap-UFMS é conduzida pelo Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS), por meio da atuação integrada da Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoque (UPDE) e da Unidade de Abastecimento e Controle de Estoque (UACE). As atividades abrangem o planejamento das contratações, recebimento, armazenamento, controle, distribuição e monitoramento dos estoques de medicamentos, materiais médico-hospitalares e demais insumos estratégicos.

No âmbito da gestão de estoques, destacam-se as ações de acompanhamento de contratos, atas e saldos, bem como o monitoramento de prazos de entrega e adoção de medidas administrativas relacionadas a não conformidades de fornecedores. Essas iniciativas contribuíram para maior regularidade no abastecimento e estabilidade dos estoques institucionais.

Observa-se, ainda, evolução significativa na disponibilidade de materiais de OPME entre os anos de 2023 e 2025, resultado dos esforços conjuntos entre as equipes técnicas e assistenciais para ampliação da diversidade de materiais destinados à realização de procedimentos em diversas especialidades ofertadas pelo hospital. De forma geral, as ações desenvolvidas pelo SAFS têm como objetivo assegurar o abastecimento contínuo e eficiente do hospital, promovendo maior segurança assistencial, otimização dos recursos e fortalecimento da gestão de suprimentos.

Quadro 5 – Evolução do Estoque.

COMPARATIVO SINTÉTICO - SITUAÇÃO DO ESTOQUE 2021 a 2025					
Material Farmacológico	Situação Financeira & Quantidade de Itens				
Valor/itens	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25
Valor do Estoque	R\$ 2.610.000,00	R\$ 2.210.000,00	R\$ 2.630.000,00	R\$ 3.910.000,00	R\$ 3.844.213,11
Qtde Itens ativos com saldo em estoque	439	407	440	445	456
Material Hospitalar	Situação Financeira & Quantidade de Itens				
Valor/itens	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25
Valor do Estoque	R\$ 3.270.000,00	R\$ 3.160.000,00	R\$ 3.880.000,00	R\$ 5.180.000,00	R\$ 6.108.666,32
Qtde Itens ativos com saldo em estoque	728	678	839	1086	1253
OPME - Consignado	Situação Financeira & Quantidade de Itens				
Valor/itens	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25
Valor do Estoque	Sem registro	Sem registro	R\$ 214.123,01	R\$ 478.916,01	R\$ 546.868,08
Qtde Itens ativos com movimentação no estoque			114	129	378
Somatória dos 3 grupos (Material Farmacológico, Material Hospitalar e OPME Consignado)	Situação Financeira				
	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25
	R\$ 5.880.000,00	R\$ 5.370.000,00	R\$ 6.724.123,01	R\$ 9.568.916,01	R\$ 10.599.747,51

Fonte: SAFS, 2026.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

A Unidade de Abastecimento e Controle de Estoque (UACE) é responsável pela gestão operacional dos estoques institucionais, compreendendo as atividades de recebimento, armazenamento, movimentação, controle, distribuição e dispensação de materiais e medicamentos. Compete ainda à unidade o envio e acompanhamento das ordens de fornecimento junto aos fornecedores, com monitoramento dos empenhos emitidos e dos prazos de entrega.

Entre suas atribuições, destacam-se também a operacionalização da movimentação de materiais consignados, a separação e distribuição de itens às unidades demandantes, a elaboração de processos de pagamento e liquidação de notas fiscais, a solicitação de abertura de processos sancionadores em casos de inadimplemento contratual, bem como a emissão do Relatório Mensal de Almojarifado (RMA) e o registro das movimentações de entrada e saída de produtos no sistema AGHU.

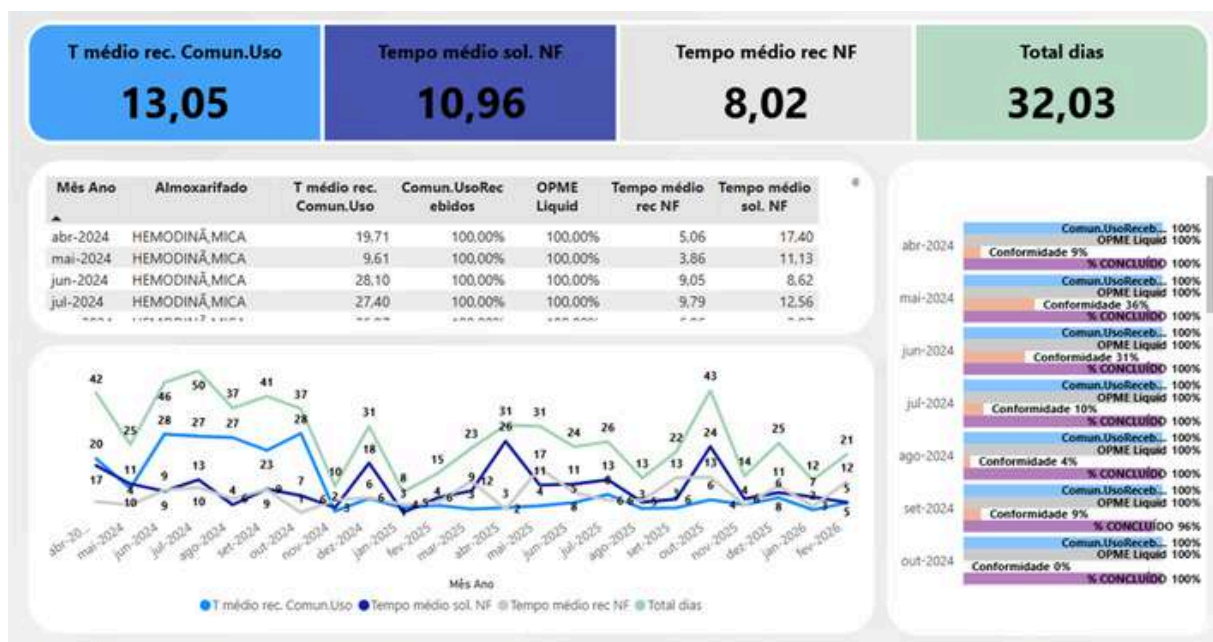
Durante o exercício de 2025, destacam-se as seguintes ações desenvolvidas pela unidade:

1. Verticalização total do estoque no almoxarifado externo; atualização de endereçamento e organização física do estoque.



Fonte: SAFS, 2026.

2. Aprimoramento das ações relacionadas ao controle, monitoramento e rastreabilidade de OPME.



Fonte: SAFS, 2026.

3. Acompanhamento do nível de estoque semanal para minimizar falta de insumos:

Com o objetivo de assegurar a continuidade da assistência e reduzir os riscos de desabastecimento, foi intensificado o acompanhamento semanal dos níveis de estoque de insumos hospitalares. A ação permitiu o monitoramento contínuo das quantidades disponíveis, identificação antecipada de itens críticos e adoção de medidas preventivas para reposição, contribuindo para maior segurança no abastecimento das unidades assistenciais e otimização da gestão de materiais.

4. Reposição ativa:

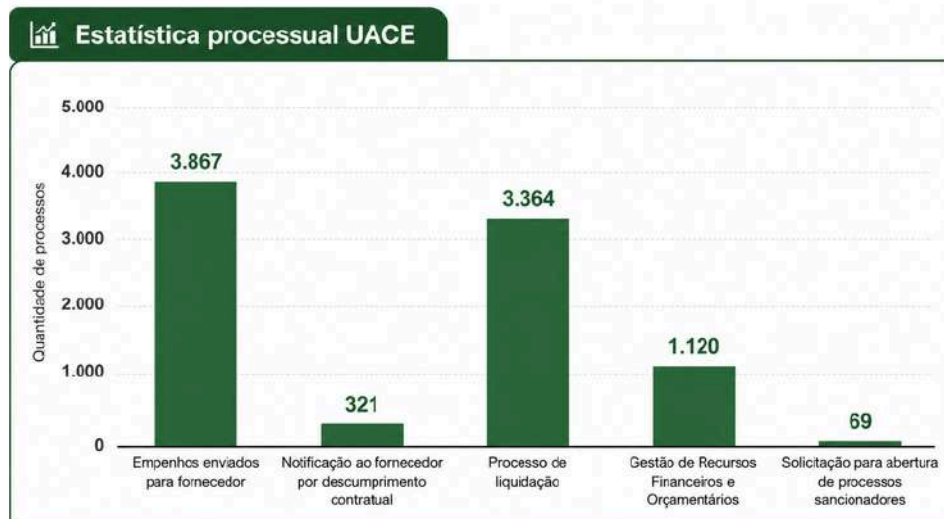
Visando garantir a disponibilidade contínua de materiais essenciais às atividades assistenciais, foram conduzidos processos de reposição ativa para atendimento das demandas institucionais e específicas das unidades hospitalares. As ações contemplaram o acompanhamento sistemático dos estoques, priorização de itens críticos e adoção de medidas ágeis para recomposição dos insumos necessários ao funcionamento das áreas assistenciais.

Nesse contexto, destacam-se os seguintes processos de reposição ativa:

- Processo nº 23538.025094/2024-42 – Reposição Ativa – Processo Principal;
- Processo nº 23538.025101/2024-14 – Reposição Ativa – UTIP;
- Processo nº 23538.024646/2024-03 – Reposição Ativa – UDIP;
- Processo nº 23538.008276/2024-59 – Reposição Ativa – UCO (USCV).

5. Empenhos e notificações enviadas para fornecedores, processos de liquidação de notas fiscais e solicitação de abertura de processos sancionadores

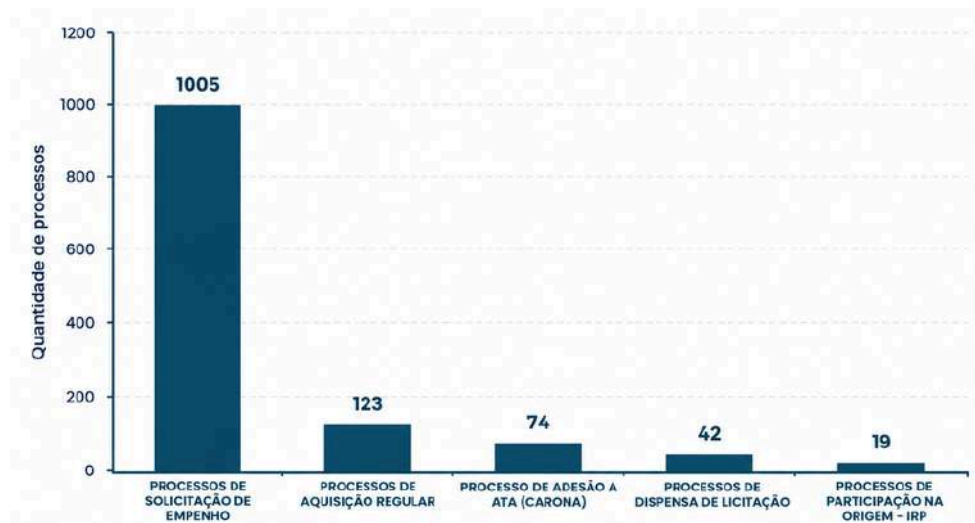
Gráfico 4 – Estatística processual UACE.



Fonte: SAFS, 2026.

A UPDE, é a unidade responsável pela abertura, instrução e condução dos processos de aquisição de produtos médico-hospitalares, medicamentos, materiais destinados aos serviços de infraestrutura e manutenção de equipamentos hospitalares. Compete, ainda, solicitar a emissão e o reforço de empenhos junto aos fornecedores vinculados aos contratos sob sua responsabilidade, acompanhar os resultados dos processos de seleção de fornecedores, bem como coordenar o planejamento das contratações, com apoio das equipes técnicas de suporte ao planejamento das contratações e do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos.

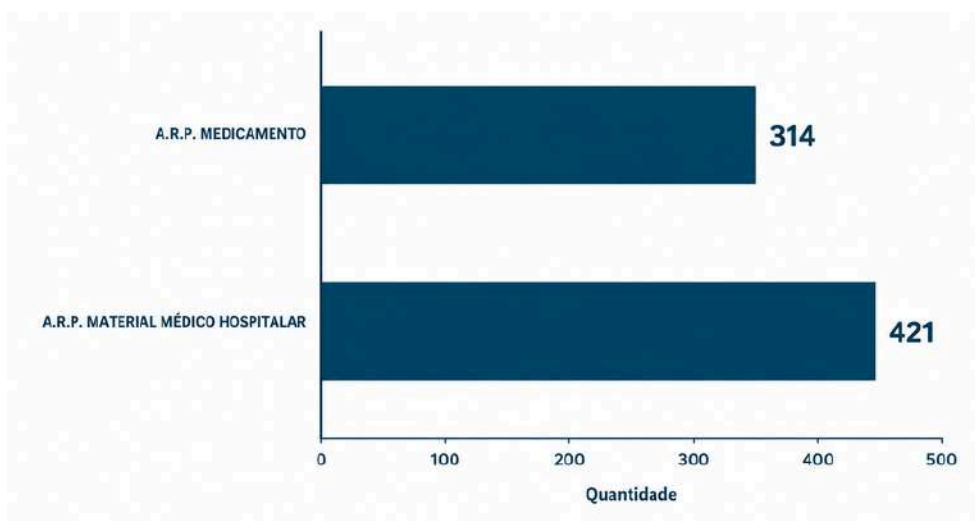
Gráfico 5 – Estatísticas processuais UPDE.



Fonte: SAFS, 2026.

O gráfico abaixo “Atas de Registro de Preços” demonstra o quantitativo de atas gerenciadas pela unidade no exercício de 2025, evidenciando a relevância das contratações voltadas ao abastecimento hospitalar. Observa-se a gestão de 421 Atas de Registro de Preços referentes a materiais médico-hospitalares e 314 atas relacionadas a medicamentos, totalizando 735 instrumentos gerenciados. Os dados refletem a elevada demanda administrativa envolvida na manutenção do abastecimento institucional, bem como a atuação contínua da unidade no acompanhamento das contratações, controle dos saldos e garantia da disponibilidade de insumos essenciais às atividades assistenciais do hospital.

Gráfico 6 – Gerenciamento de Atas de Registro de Preços.



Fonte: SAFS, 2026.

GESTÃO DO PATRIMÔNIO

A gestão patrimonial dos bens permanentes de origem da HU Brasil é realizada através do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS.

1. BENS PERMANENTES MÓVEIS

Em relação aos bens móveis, a base de 2025 totalizou 7.718 (sete mil e setecentos e dezoito) bens, no valor total bruto de R\$ 50.515.595,44 (cinquenta milhões e quinhentos e quinze mil e quinhentos e noventa e cinco reais e quarenta e quatro centavos), destacando-se como mais relevantes Equipamentos Médicos, de Tecnologia da Informação e Mobiliário em Geral, respectivamente, conforme tabela abaixo:

Tabela 7 – Bens Permanentes Móveis.

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO CONTA	VALOR BRUTO	QTDE DE BENS
123110101	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	R\$150.052,68	30
123110102	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	R\$15.215,13	11
123110103	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONT, LAB E HOSP	R\$34.357.953,16	1408
123110104	APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	R\$17.623,20	5
123110105	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	R\$607.756,34	41
123110106	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	R\$3.710,00	2
123110107	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	R\$908.388,55	77
123110109	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	R\$40.408,28	13
123110121	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	R\$3.569,00	1
123110125	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	R\$875.757,58	44
123110201	EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO	R\$7.346.402,48	2219
123110301	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	R\$1.417.443,72	581
123110302	MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	R\$2.332,00	1
123110303	MOBILIARIO EM GERAL	R\$1.947.454,86	2600
123110402	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	R\$10.387,81	211
123110405	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	R\$262.783,76	106
123110501	VEICULOS EM GERAL	R\$35.218,33	22
123110503	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	R\$417.490,00	5
123110701	BENS MOVEIS EM ELABORACAO	R\$29.190,00	-
123110702	IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS MOVEIS	R\$408.912,15	-
123119907	BENS NAO LOCALIZADOS	R\$1.657.546,41	341

Fonte: UPAT, 2026.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

A depreciação acumulada dos bens permanentes móveis totalizou o valor de R\$ 15.450.673,60 (quinze milhões e quatrocentos e cinquenta mil e seiscentos e setenta e três reais e sessenta centavos). Aponta-se ainda o valor de R\$ 174.650,23 (cento e setenta e quatro mil e seiscentos e cinquenta reais e vinte três centavos) referente a Redução ao Valor Recuperável, registrando-se o valor líquido de R\$ 34.890.271,61 (trinta e quatro milhões e oitocentos e noventa mil e duzentos e setenta e um reais e sessenta e um centavo).

2. BENS PERMANENTES INTANGÍVEIS

Referente aos bens permanentes intangíveis, o Humap-UFMS registrou o valor bruto total de R\$ 1.674.306,74 (um milhão e seiscentos e setenta e quatro mil e trezentos e seis reais e setenta e quatro centavos), sendo R\$ 1.352.016,74 (um milhão e trezentos e cinquenta e dois mil e dezesseis reais e setenta e quatro centavos) referente a Direito de Uso de Bens Imóveis (aluguel imóvel - Unidade II), e R\$ 322.290,00 (trezentos e vinte e dois mil e duzentos e noventa reais) referente aos Softwares utilizados pelas áreas de Tecnologia da Informação, Pesquisa e Infraestrutura Física:

Tabela 8 – Bens Permanentes Intangíveis.

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO CONTA	VALOR BRUTO	QTDE DE BENS POR CONTA
124110101	SOFTWARES	320.298,00	21
124110201	SOFTWARES	1.992,00	1
124310101	DIREITO DE USO DE BENS IMOVEIS	1.352.016,74	1

Fonte: UPAT, 2026.

A amortização acumulada dos bens intangíveis foi de R\$ 874.238,01 (oitocentos e setenta e quatro mil e duzentos e trinta e oito reais e um centavo), registrando-se o valor líquido de R\$ 800.068,73 (oitocentos mil e sessenta e oito reais e setenta e três centavos).

3. BENS IMÓVEIS

Acerca dos bens imóveis, o Humap-UFMS registrou no ano de 2025 o valor total de R\$ 14.187.478,33 (quatorze milhões e cento e oitenta e sete mil e quatrocentos e setenta e oito reais e trinta e três centavos). Os valores das obras finalizadas estão inscritos na conta contábil “Benfeitorias em Propriedade de Terceiros”. Os valores registrados na conta “Obras em Andamento” serão migrados para a conta de benfeitorias conforme conclusão das respectivas obras. Resta ainda um registro na conta contábil de Instalações, relativo ao sistema de geração de energia fotovoltaica instalado no Hospital DIA:

Tabela 9 – Bens Imóveis.

CÓD. CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO DA CONTA	DESCRIÇÃO DO BEM	VALOR BRUTO
123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	REFORMA RADIOTERAPIA	667.117,03
123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	REFORMA CLÍNICA MÉDICA	5.150.919,34
123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	REFORMA AMBULATÓRIO GERAL	801.333,52
123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	REFORMA HEMODINÂMICA	1.523.826,30
123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	REFORMA CENTRO CIRÚRGICO E CENT MATERIAL ESTER	1.412.266,65
123210700	INSTALAÇÕES	SISTEMA DE GERAÇÃO FOTOVOLTAICA HOSPITAL DIA	128.282,80
123210800	BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	REESTRUTURAÇÃO REDE ELÉTRICA	569.091,76
123210800	BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	REFORMA DO BANCO DE LEITE	107.224,60
123210800	BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	OPERAÇÃO DO DATA CENTER HUMAP - UFMS	289.969,47
123210800	BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	REFORMA UNIDADE CORONARIANA	200.572,24
123210800	BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	IMPLANTAÇÃO RADIOTERAPIA	2.706.130,83
123210800	BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	ABRIGO EXTERNO E ABRIGOS TRANSITÓRIOS DE RESÍDUOS	630.743,79

Fonte: UPAT, 2026.

A amortização acumulada dos bens imóveis foi de R\$ 683.776,38 (seiscentos e oitenta e três mil e setecentos e setenta e seis reais e trinta e oito centavos), registrando-se o valor líquido de R\$ 13.503.701,95 (treze milhões e quinhentos e três mil e setecentos e um reais e noventa e cinco centavos).

ENSINO

1. PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS

Os programas de residência constituem modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, caracterizada por treinamento e formação em serviço. A UFMS é a instituição de ensino superior formadora e o Humap-UFMS/HU Brasil é a instituição de saúde executora responsável por ofertar o ambiente de desenvolvimento de práticas e, nesse sentido, tem a responsabilidade de oferecer infraestrutura, equipamentos, insumos e preceptores para prover as necessidades do ensino.

No ano de 2025, 20 programas de residência médica (PRM), um programa de residência multiprofissional em saúde (PREMUS) e dois programas de residência em área profissional da saúde (PRAPS) utilizaram o Humap-UFMS/HU Brasil como unidade executora, atendendo a formação de 221 alunos de especialização na modalidade residência. Os programas de residência médica ofertaram 75 vagas que incluem áreas clínicas e cirúrgicas, de acesso direto, pré-requisito e área de atuação. A tabela 10 descreve o número de residentes matriculados por especialidade e ano de formação.

Tabela 10 – Número de residentes matriculados nos PRM por especialidade e ano de formação, 2025.

Programas de Residência Médica	R1	R2	R3	Total
Anestesiologia	2	1	2	5
Cardiologia	4	4	-	8
Cirurgia Geral	5	5	4	14
Cirurgia Vascular	1	1	-	2
Clínica Médica	10	10	-	20
Dermatologia	3	3	3	9
Endocrinologia e Metabologia	1	1	-	2
Ginecologia e Obstetrícia	5	5	5	15
Infectologia	5	3	4	12
Medicina de Família e Comunidade	5	1	-	6
Medicina Intensiva Pediátrica	2	1	-	3
Neonatologia	3	2	-	5
Neurologia	2	2	2	6
Ortopedia e Traumatologia	4	2	3	9
Pediatria	12	11	11	34
Pneumologia	2	2	-	4
Psiquiatria	3	3	2	8
Radiologia e Diagnóstico com Imagem	2	2	2	6
Reumatologia	2	2	-	4
Urologia	1	1	1	3
			TOTAL	176

Fonte: GEP, 2026.

A adesão homologada, considerada apta para a concessão de bolsas no âmbito do Edital SGTES/MS nº 06, de 16 de setembro de 2025, referente ao Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas (Pró-Residências), possibilitou o credenciamento de um novo Programa de Residência Médica em Medicina Intensiva. O programa contará com 1 vaga anual, com duração total de 3 anos, adotará o Exame Nacional de Residência (Enare) como processo seletivo e terá início de suas atividades em 1º de março de 2026.

ENSINO E PESQUISA

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Atenção ao Paciente Crítico (Premus-APC) ofertou 18 vagas nas áreas de enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e odontologia. A tabela 11 demonstra o número de residentes matriculados por área e ano de formação.

Tabela 11 – Número de residentes matriculados no Premus-APC por área e ano de formação, 2025.

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Atenção ao Paciente Crítico	R1	R2	Total
Enfermagem	3	3	6
Farmácia	4	1	5
Fisioterapia	4	4	8
Nutrição	4	1	5
Odontologia	2	2	4
TOTAL			28

Fonte: GEP, 2026.

A adesão homologada, considerada apta para a concessão de bolsas no âmbito do Edital SGTES/MS Nº 07, de 16 de setembro de 2025, referente ao Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde (Pró-Residências), possibilitou o credenciamento de um novo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Criança e do Adolescente com a oferta de 5 vagas (2 vagas enfermagem, 2 vagas fisioterapia e 1 vaga nutrição), duração de 2 anos, e também de um novo Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Odontologia Hospitalar com a oferta de 2 vagas, duração de 2 anos, adotarão o Exame Nacional de Residência (Enare) como processo seletivo e terão início de suas atividades em 1º de março de 2026.

O Humap-UFMS/HU Brasil também é campo de formação para programas de residência em área profissional da saúde, modalidade uniprofissional, e oferta 6 vagas na área de Enfermagem Obstétrica e 2 vagas para Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. A tabela 3 demonstra o número de residentes matriculados por área e ano de formação.

Tabela 12 – Número de residentes matriculados nos PRAPS por área e ano de formação, 2025.

Programas de Residência em Área Profissional da Saúde	R1	R2	R3	Total
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	1	2	2	5
Enfermagem Obstétrica	6	6	-	12
TOTAL				17

Fonte: GEP, 2026.

Cumpre-nos destacar ainda que, em 2025, mantiveram-se no Humap-UFMS/HU Brasil rodízios de estágios dos Programas de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (Premus-CCI), bem como dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, nas especialidades de Psicologia Clínica e Radiologia Odontológica e Imaginologia, que, embora sejam vinculados à UFMS, apresentam outras instituições parceiras como principal unidade executora das atividades práticas. No total foram 22 novos residentes que tiveram a oportunidade de vivenciar a diversidade de campos de práticas oportunizadas pelo Humap-UFMS.

Neste ano, o Humap-UFMS ofertou campo de práticas para realização de 239 estágios externos vinculados aos programas de residência. Esses campos foram destinados principalmente à Residência Médica (87,6%), seguidos pela Residência Multiprofissional (12%) e pela Residência em Área Profissional da Saúde (0,4%). Entre as especialidades que mais receberam residentes destacam-se Pediatria, Infectologia, Reumatologia e Pneumologia.

Entre os principais avanços de 2025, destacam-se a manutenção da gestão acadêmica de todos os residentes do Humap-UFMS/HU Brasil por meio do Sistema de Gestão da Pós-Graduação (SigPós/UFMS), a certificação digital de todos os concluintes e a efetiva implementação do controle eletrônico de frequência via Sistema de Gestão do Ensino (SGE/HU Brasil).

2. EXAME NACIONAL DE RESIDÊNCIA (ENARE)

O Humap-UFMS/HU Brasil participa do Exame Nacional de Residência (Enare) desde a primeira edição (2020-2021), quando apenas 10 instituições realizaram a adesão, e tem acompanhado a evolução do processo. Na primeira edição, a adesão da UFMS foi



realizada com programas de residência médica e foram ofertadas 63 vagas em 19 programas. O percentual de vagas ociosas ficou próximo aos 20%.

O Enare tem cumprido seu papel de ampliar os acessos e observa-se também a redução gradativa do percentual de vagas ociosas nas instituições. Desde a 3ª Edição do Enare (2022-2023), a UFMS consolidou o Enare como via de acesso aos Programas da Residência da instituição. A adesão ao Enare permitiu o aumento no número de vagas preenchidas (92,1% em 2023/2024 para 97,0% em 2025/2026), reduzindo a ociosidade de vagas nos programas e ampliando o alcance e a visibilidade dos Programas de Residência ofertados na UFMS, recebendo alunos de todas as regiões do Brasil.

A 6ª Edição do Enare (2025-2026) foi o maior processo seletivo realizado para os programas de residência da história. Cerca de 139 mil candidatos se inscreveram para concorrer a uma das 11.660 vagas ofertadas (7.047 para área médica e 4.613 para a área multiprofissional e em área profissional da saúde) em cerca de 4.073 programas de residência distribuídos em 262 instituições participantes de todas as regiões do território nacional.

3. PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO ENSINO (2025)

A Pesquisa de Satisfação do Ensino (PSE) tem como objetivo avaliar o nível de satisfação dos diferentes atores envolvidos no processo de ensino dos Hospitais Universitários Federais (HUF), como estudantes de graduação e do ensino técnico, residentes, preceptores e docentes.

Avaliar o nível de satisfação dos estudantes de graduação e do ensino técnico, residentes, preceptores e docentes em relação aos HUF da Rede HU Brasil é uma oportunidade ímpar de elaborar um diagnóstico e oportunizar subsídios para a tomada de decisões no que diz respeito ao ensino pelo olhar do nosso público-alvo, além de possibilitar o acompanhamento e monitoramento dos processos internos, permitir mudanças ou consolidar práticas assertivas, bem como auxiliar na construção de ações para o aprimoramento dos serviços.

Na Tabela 13 podemos avaliar o sumário de notas por ciclo avaliativo e dimensão e demonstrar a evolução do Humap-UFMS nos quesitos avaliados pelos respondentes: infraestrutura, serviços ofertados, formação profissional e preceptoria. Cumpre-nos destacar que 89,8% dos respondentes recomendam o Humap-UFMS como campo de formação.

Tabela 13 – Sumário de Notas por Ciclo Avaliativo e Dimensão da Pesquisa de Satisfação do Ensino.

Anos	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nota HUF	6,98	6,55	6,21	6,57	6,50	7,06	7,14
Infraestrutura	6,13	5,99	6,05	6,11	6,14	6,23	6,32
Serviços	6,34	6,12	5,84	6,35	6,37	6,92	6,94
Formação	7,04	6,70	6,48	6,84	6,73	6,96	7,26
Preceptoría	-	-	-	-	-	7,28	7,11

Fonte: Painel de Resultados - PSE 2025.

4. ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO, ENSINO TÉCNICO E EXTENSÃO

O Humap-UFMS/Hu Brasil atua como campo exclusivo para as atividades práticas dos cursos de graduação da UFMS. A GEP, por meio do Setor de Gestão do Ensino e da Unidade de Gestão de Graduação, Ensino Técnico e Extensão, tem intensificado esforços para qualificar e ampliar a oferta de campos de práticas voltados às atividades de graduação, ensino técnico e extensão. Além disso, busca aproximar e fortalecer a parceria com as faculdades e institutos da UFMS que utilizam o Humap-UFMS/Hu Brasil como espaço de ensino, promovendo uma integração que assegure o acolhimento e o suporte adequados a discentes e docentes durante suas atividades práticas.

Em 2025 todos os fluxos de solicitação de campo foram realizados de forma digital, trazendo celeridade ao processo de registro e anuência dos campos e oportunizando melhores condições ao acolhimento discente e docente. A tabela 14 demonstra o número de alunos em estágios e atividades práticas por curso de graduação nos dois semestres de 2025.

No âmbito do ensino técnico, o Acordo de Cooperação com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) possibilitou a disponibilidade de estágio profissional em campo de práticas a 121 alunos do curso de formação em técnico de enfermagem.

Tabela 14 – Número de alunos em campo de prática por curso de graduação, tipo de atividade e semestre no ano de 2025.

Curso de Graduação UFMS	2025-1		2025-2		TOTAL	
	Estágio Obrigatório	Atividades Práticas	Estágio Obrigatório	Atividades Práticas	Estágio Obrigatório	Atividades Práticas
Ciências Biológicas	-	7	2	-	2	7
Educação do Campo	-	1	-	-	-	1
Enfermagem	38	188	23	17	61	205
Farmácia	8	-	14	-	22	-
Fisioterapia	36	30	-	74	36	104
Jornalismo	1	-	-	-	1	-
História	-	3	-	-	-	3
Matemática	-	1	-	-	-	1
Medicina	335	346	34	188	369	534
Nutrição	7	-	6	56	13	56
Pedagogia	-	1	-	-	-	1
Psicologia	-	-	11	7	11	7
Sistemas de Informação	-	1	-	-	-	1
Turismo	3	-	-	-	3	-
TOTAL GERAL:					518	920

Fonte: GEP, 2026.

As atividades de extensão foram priorizadas no Programa Institucional de Extensão, apoio a projetos e ações de extensão e no cadastramento das ligas acadêmicas em atividade no Humap-UFMS/HU Brasil, são elas:

- LACEF - Liga Acadêmica de Cardiologia em Enfermagem e Fisioterapia
- LACTBMF - Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial
- LAINF (UEMS) - Liga Acadêmica de Infectologia
- LAI – Liga Acadêmica de Infectologia
- LANENE – Liga Acadêmica de Estudos em Neonatologia e Neuropediatria
- LAC - Liga Acadêmica de Cirurgia Geral
- LACP - Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos
- LAPSI - Liga Acadêmica de Psiquiatria
- LAHO – Liga Acadêmica de Hematologia e Oncologia
- LAGGE (UEMS) – Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia
- LANur (UEMS) – Liga Acadêmica de Nefrologia e Urologia

No ano de 2025, os projetos de extensão aprovados contaram com a participação de 152 extensionistas e as ligas acadêmicas cadastradas no Humap-UFMS/HU Brasil oportunizaram atividades para 100 alunos de graduação.

O Humap-UFMS foi também cenário de visita técnica para 757 visitantes de instituições parceiras onde foi oportunizado o acompanhamento de vivências nos diversos setores do Hospital.

A realização do treinamento introdutório para acadêmicos de medicina antes do início das atividades práticas, bem como o planejamento dos acolhimentos de graduação, está entre os principais avanços de 2025.

5. INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA PARA O ENSINO

5.1 SALAS DE AULA

A Gerência de Ensino e Pesquisa permanece envidando esforços para caracterizar e estruturar o Humap-UFMS como uma grande sala de aula. A estrutura conta hoje com 1 auditório, 4 salas de aula, centro de ensino baseado em simulação, sala de estudo multimídia e estúdio de gravação. Também, com recursos financeiros advindos de estudos clínicos, a GEP tem apoiado pequenas manutenções e aquisição de equipamentos necessários às atividades práticas preconizadas pelas matrizes de competências e projetos pedagógicos dos programas de residência.



5.2 CENTRO DE ENSINO BASEADO EM SIMULAÇÃO

O Centro de Ensino Baseado em Simulação tem sido amplamente utilizado como alternativa para trabalhar competências e habilidades em ambiente controlado, seguro e que permite ser adaptado às necessidades de formação e educação permanente como estratégia de ensino-aprendizagem.

A aplicação dos modelos de aprendizagem por simulação tem como princípio ético garantir a segurança do paciente e a prevenção de erros críticos, controlando variáveis que possam influenciar a aquisição de habilidades e o desenvolvimento de competências profissionais, diminuindo, de forma significativa, o tempo necessário para o processo e garantindo o desenvolvimento crítico para a tomada de decisões em ambiente seguro.

No ano de 2025, foram realizadas 137 atividades de ensino baseadas em simulação que oportunizaram a capacitação de 1.995 pessoas entre colaboradores do Humap-UFMS/HU Brasil, residentes e graduandos da UFMS.

Imagem 5 e Imagem 6. Ensino Baseado em Simulação



5.3 UPTODATE

O UpToDate® é uma ferramenta eletrônica de suporte à decisão clínica baseada em evidências que passam por um rigoroso processo editorial realizado por mais de 7.500 especialistas vinculados a instituições de ensino e pesquisa de alta credibilidade. As revisões diárias baseiam-se em uma literatura constantemente atualizada e em uma ampla pesquisa de evidência científica sobre os mais diversos temas que norteiam a prática da saúde baseada em evidências.

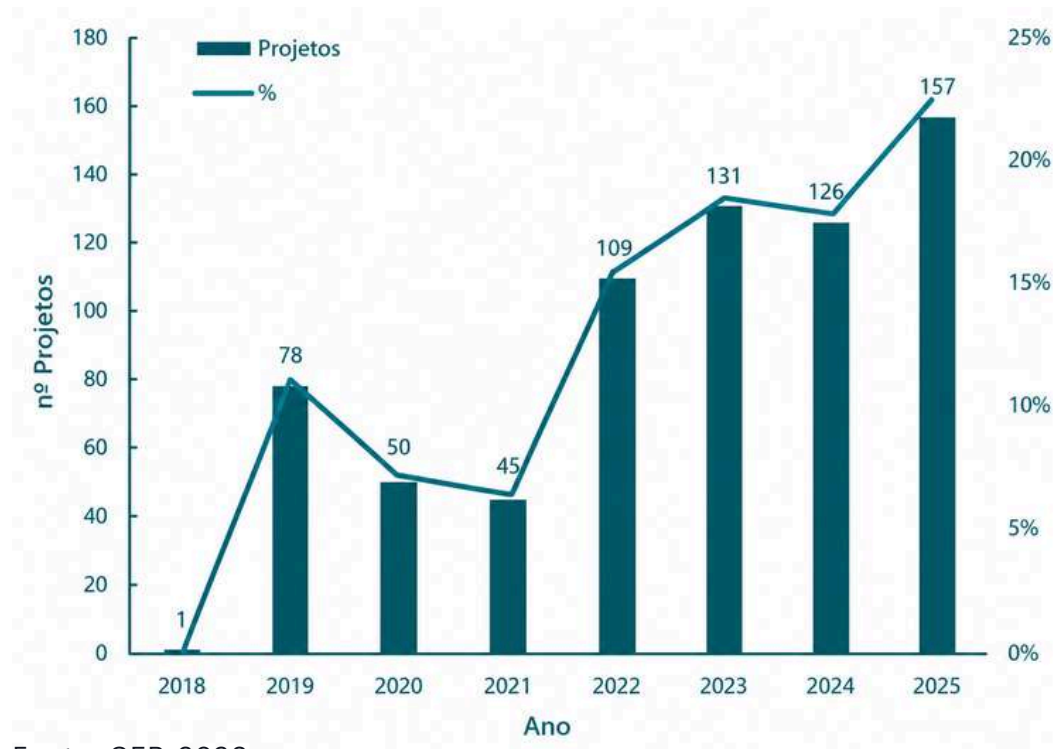
A contratação é realizada pela HU Brasil para todos os hospitais da rede e a utilização tem sido amplamente divulgada pelos multiplicadores credenciados para divulgação e sensibilização contínua da Rede quanto ao uso da versão UpToDate®AnyWhere, acessível também em dispositivos móveis e que permite o uso além da rede do hospital.

A equipe da Gerência de Ensino e Pesquisa tem realizado o cadastro dos alunos de graduação para acesso ao UpToDate® desde o 1º acesso ao Humap-UFMS e esta ação tem sido um importante recurso aos residentes e graduandos em atividade no Humap-UFMS, bem como aos profissionais preceptores, para apoio à tomada de decisões clínicas e de atendimentos assistenciais na Rede HU Brasil.

INDICADORES DE PESQUISA

A evolução do número de projetos de pesquisa aprovados pelo HUMAP entre 2018 e 2025 demonstra crescimento progressivo e consolidação institucional das atividades de ensino, pesquisa e inovação. Após início incipiente em 2018, observa-se expansão relevante em 2019, seguida de estabilização em 2020 e 2021, influenciada pela pandemia de COVID-19. A partir de 2022, há retomada consistente, com crescimento contínuo até 2025, ano que registra o maior quantitativo da série histórica, evidenciando fortalecimento da governança, ampliação da capacidade técnica e maior integração entre assistência, ensino e pesquisa (Gráfico 7).

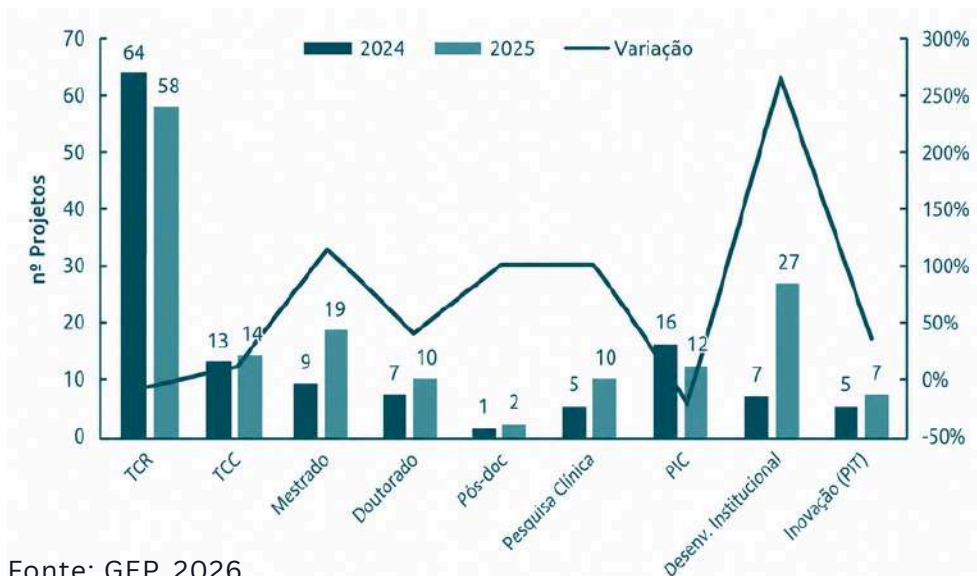
Gráfico 7 - Quantidade e percentual de projetos anuídos no Humap por ano de monitoramento.



A análise por tipologia entre 2024 e 2025 indica comportamentos distintos. Houve redução nos registros de TCR e PIC, sugerindo necessidade de aprimoramento dos fluxos de registro e articulação institucional, especialmente com a Unidade de Gestão de Pós-graduação. Os TCC mantiveram crescimento discreto, ainda aquém do potencial institucional. Em contrapartida, observa-se expansão significativa na pós-graduação stricto sensu (mestrado, doutorado e pós-doutorado), na pesquisa clínica e, de forma mais expressiva, nos projetos de desenvolvimento institucional, refletindo maior maturidade acadêmica e protagonismo institucional (Gráfico 8).

Destaca-se, ainda, a atuação do Humap-UFMS/HU Brasil como centro coordenador de iniciativa multicêntrica nacional financiada pelo CNPq, no âmbito da rede HU Brasil, reforçando seu papel estratégico em pesquisa e cooperação interinstitucional. Por fim, os projetos de inovação apresentaram crescimento moderado, indicando avanço gradual na incorporação de soluções tecnológicas e fortalecimento do ambiente de inovação.

Gráfico 8 - Distribuição de Projetos por Tipologia – Comparativo 2024–2025



Fonte: GEP, 2026.

1. PROJETOS PATROCINADOS EXECUTADOS EM 2025

Em 2025, o Humap-UFMS/HU Brasil consolidou sua atuação em pesquisa clínica com a execução de 17 estudos patrocinados nas áreas de cardiologia, neurologia, infectologia, ginecologia e oncologia, fortalecendo parcerias com a indústria farmacêutica, instituições nacionais e organismos de fomento. O elevado número de participantes em estudos multicêntricos evidenciou a capacidade operacional e a qualificação das equipes do centro de pesquisa clínica, além da integração entre assistência, ensino e pesquisa.

Destacaram-se parcerias com empresas como Amgen, Bayer, Janssen, Takeda, Anthos Therapeutics, Viartis e BCRI, bem como com instituições de referência, como Fiocruz, Fundação Butantan, Hospital Moinhos de Vento e iniciativas da Rede HU Brasil. A FundMed atuou como fundação de apoio na gestão dos contratos, contribuindo para a geração de receitas institucionais de R\$ 158.338,92.

As atividades de pesquisa resultaram ainda na incorporação de R\$ 259.718,41 em bens e insumos ao patrimônio institucional, evidenciando retorno institucional, transparência e boa gestão. Para 2026, o Humap-UFMS/HU Brasil mantém portfólio robusto de novos estudos em fase de formalização, com destaque para pesquisas em desfechos cardiovasculares, metabólicos e imunização, além de projetos estratégicos vinculados ao SUS e ao PROADI-SUS, reforçando a maturidade regulatória e a inserção do hospital em redes nacionais e internacionais de pesquisa clínica.

2. PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Projeto Biosistem HUMAP – Centro de Células-Tronco e Coleções Biológicas foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local e encontra-se em análise na instância nacional, com ajustes já atendidos e aguardando parecer final. O projeto integra a estratégia institucional de fortalecimento da pesquisa e inovação, com previsão de execução entre 2025 e 2028.

3. BOAS PRÁTICAS, TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO

As atividades de pesquisa resultaram em produção científica relevante, incluindo publicações, apresentações em eventos e desenvolvimento de estudos derivados, fortalecendo a prática baseada em evidências. A equipe do CPC também atuou em ações de capacitação e difusão científica, com participação em eventos nacionais. A instituição mantém, em seu sítio eletrônico, informações atualizadas sobre os projetos em andamento e concluídos, incluindo painel interativo para consulta pública, reforçando o compromisso com transparência e acesso à informação.

4. EDITAIS PIC E PIT

Em 2025, o Humap-UFMS/HU Brasil contou com 17 bolsas ativas, sendo 10 do Programa de Iniciação Científica (PIC) e 7 do Programa de Iniciação Tecnológica (PIT), integralmente preenchidas. Os projetos foram selecionados conforme edital da Hu Brasil e registrados na plataforma Rede Pesquisa, garantindo conformidade institucional. As bolsas possuem vigência de setembro de 2025 a agosto de 2026.



5. JORNADA CIENTÍFICA E INCENTIVO À PESQUISA

Neste ano foi realizada a 3ª Jornada Científica do Humap-UFMS/HU Brasil, reunindo estudantes, docentes e profissionais para apresentação de trabalhos nas áreas de pesquisa clínica, laboratorial e gestão em saúde, com premiação de projetos de destaque. O evento reforçou a integração entre ensino, pesquisa e assistência. Foram implementadas ferramentas institucionais para fortalecimento da pesquisa, incluindo banco de dados com 944 potenciais participantes para estudos clínicos e sistema de pré-triagem, ampliando a capacidade de recrutamento.



6. FOMENTO À INOVAÇÃO

Em 2025, foram desenvolvidas ações voltadas ao fortalecimento da inovação institucional, com destaque para impressão em 3D como ferramenta de apoio ao ensino, à pesquisa e à assistência, incluindo manutenção, reconfiguração da impressora e viabilização de projetos com aplicação assistencial e educacional. Adicionalmente, no âmbito do Patient Blood Management (PBM), foram conduzidas ações estruturantes para implantação do protocolo institucional, com formação e fortalecimento de grupo de trabalho, realização de reuniões periódicas e avanço nas etapas de implementação. Destaca-se, ainda, a articulação com o Hemocentro e a cooperação técnico-científica com a UNIFESP, contribuindo para qualificação do uso de hemocomponentes e incorporação de boas práticas assistenciais.

7. EXAMES LABORATORIAIS

Em 2025, o Centro de Pesquisa Clínica realizou a coleta, processamento e envio de amostras biológicas para análises laboratoriais, biomarcadores e estudos farmacocinéticos, incluindo remessas nacionais e internacionais, em conformidade com requisitos regulatórios e de cadeia fria. As atividades foram conduzidas de forma integrada com o Centro de Processamento Celular (CPC), assegurando rastreabilidade, integridade das amostras e aderência às Boas Práticas.

No período, foram realizadas 132 remessas (76 em cardiologia e 56 em neurologia), além de 524 atendimentos ambulatoriais vinculados às visitas protocolares dos estudos clínicos. Em relação aos exames laboratoriais locais, destaca-se a implantação do registro via AGHU em 2025, substituindo o controle manual e ampliando significativamente a rastreabilidade e o controle institucional, com 1.220 exames registrados no período.

Adicionalmente, o CPC passou a ofertar o exame de citogenética (cariótipo), devidamente validado pela Vigilância Sanitária e integrado ao AGHU, ampliando o portfólio de exames e qualificando o suporte diagnóstico à assistência e à pesquisa.



E-SAÚDE

O E-Saúde na HU Brasil reúne iniciativas de transformação digital nos HUF, integrando telessaúde, prontuários eletrônicos, inteligência artificial e análise de dados para qualificar a assistência, o ensino e a pesquisa. A iniciativa também fortalece a integração entre as unidades da Rede HU Brasil, promovendo maior eficiência, padronização de processos e suporte à gestão hospitalar alinhada às diretrizes de transformação digital do SUS.

1. TELESSAÚDE

As principais ações de telessaúde realizadas no ano de 2025 foram: 35 consultas em telessaúde realizadas no sistema AGHU, conforme gráfico 9 abaixo.

Gráfico 9 – Ações de telessaúde.



Fonte: GEP, 2026.

As principais ações de telessaúde realizadas em 2025 foram a teleconsulta e a tele-educação, fortalecendo a assistência remota e a capacitação profissional. No período, o hospital manteve sua parceria com o Núcleo Estadual de Telessaúde do Estado de MS, por meio do Telessaúde MS.

2. TELEMEDICINA

O módulo Teleconsulta do STT foi integrado ao AGhuX em dezembro de 2022. Assim, a UES iniciou o projeto piloto na USOST em 2023, totalizando 30 teleconsultas. Em 2025, novos serviços foram prospectados para fazer parte da rede de atendimento em teleconsulta. Visando proporcionar a universalização do SUS.

3. SIGS - GRUPO DE INTERESSES ESPECIAIS

A saúde indígena em Mato Grosso do Sul é fundamental devido à sua significativa população indígena, sendo o terceiro estado com maior número dessa população no Brasil. A assistência, ensino e pesquisa são essenciais para um atendimento adequado a esses povos. Em 2025, o Humap continuou integrado ao Sig Saúde Indígena. Além disso, foram divulgados as agenda de 41 SIGS que puderam ser acessados de dispositivos móveis, como Smartphones e tablets.

4. TELE- EDUCAÇÃO

Entre colaboradores, residentes e aluno, em 2025, a UES contabilizou 2.434 inscritos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na plataforma MOODLE 4.4.1. Já número de cursos ofertados foi de 62 ao longo do ano. O MOODLE continua em andamento, garantindo a manutenção das atividades de ensino a distância. A UES prestou suporte técnico especializado a 64 docentes e 153 discentes, auxiliando na utilização e criação de cursos no AVA, reforçando o compromisso com a capacitação e a inovação no ensino. O estúdio de gravação, que também funciona como sala da UES, produziu 148 vídeos de educação em saúde, incluindo 12 gravados e 12 editados.

Além disso, foram oferecidos sete cursos (06 cursos atualizados e criado um novo), além de gerenciados conteúdos de 62 cursos do AVA. O total de vídeos de educação permanente produzidos pela UES até o ano de 2025 é de 677 vídeos, e o total de cursos hospedados, gerenciados e atualizados no Ava é de 62 cursos.

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

O Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) consolidou sua atuação estratégica no apoio à tomada de decisão baseada em evidências e obteve 100% de conformidade nos itens do selo de qualidade da Ebserh. Foram elaborados produtos de ATS, incluindo Notas Técnicas de Revisão Rápida, respostas rápidas e sumários executivos, atendendo demandas prioritárias da assistência e subsidiando decisões clínicas e gerenciais.

O NATS atuou de forma articulada com comissões institucionais, fortalecendo sua função técnico-consultiva. Destacam-se a realização do V Workshop do NATS Humap-UFMS, a participação no VI Congresso da REBRATS e no V Encontro dos NATS da Rede HU Brasil. Também foram promovidas atividades de capacitação, integração ensino e serviço, e divulgação de resultados, com participação de residentes e apoio a projetos de pesquisa aplicada, contribuindo para o atendimento de requisitos institucionais de qualidade. Os Indicadores de Avaliação de Desempenho do NATS estão expressos no Quadro 6.

Quadro 6 - Indicadores de Avaliação de Desempenho do NATS Humap-UFMS no ano de 2025.

Indicador	Resultado
Produtos de ATS elaborados pelos NATS	5*
Nº de treinamentos/capacitações ofertada pelo NATS	3
Nº de profissionais capacitados em cursos e eventos referentes a ATS	103
Nº de cursos/eventos diferentes realizados por membros NATS	29
Nº de projetos de pesquisa apoiados pelo NATS	5
Nº de reuniões anuais realizadas pelo NATS	6

*3 finalizados e 2 em andamento.

Fonte: GEP, 2025

CONTRATUALIZAÇÃO DO SUS

Atualmente, o Hospital encontra-se em fase avançada de negociação para celebração de novo convênio com os gestores municipal e estadual de saúde, restando apenas a definição de ajustes finais relacionados à pactuação.

O Convênio nº 04/2024 expirou em 17 de julho de 2025. Contudo, o Hospital manteve a continuidade dos atendimentos em conformidade com os parâmetros estabelecidos no referido instrumento, ao passo que o gestor municipal vem realizando os repasses financeiros de forma sistemática.

Os valores pactuados no Convênio nº 04/2024 correspondiam a:

- Pré-fixado: R\$ 4.016.772,57, condicionado ao cumprimento de metas;
- Pós-fixado: R\$ 772.571,93, conforme produção realizada.

Tabela 15 – Avaliação das Metas Qualitativas e Quantitativas.

Metas Quantitativas				
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média
88%	86,8%	86,7%	87%	87,1%

Metas Qualitativas				
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média
96,7%	96,7%	98,1%	94,8%	96,5%

Fonte: STCOR, 2026.

O valor pactuado para a produção de procedimentos de média complexidade, considerando os atendimentos ambulatoriais e hospitalares, é de R\$ 1.178.367,16.

Gráfico 10 – Produção Financeira em Média Complexidade.



Fonte: STCOR, 2026.

CONTRATUALIZAÇÃO E ATENÇÃO À SAÚDE

Conforme demonstrado no gráfico acima, o faturamento mensal tem se mantido, ao longo dos meses do corrente ano, consistentemente acima da meta estabelecida, com uma média de R\$ 1.314.203,09, o que representa um excedente de R\$ 175.835,99 em relação ao valor pactuado. Diante desse desempenho favorável e sustentado, há fundamento técnico para pleitear, para o próximo ciclo de contratualização, um reajuste no valor pactuado, alinhando-o à capacidade real de produção do hospital.

Gráfico 11 – Produção Financeira em Alta Complexidade.



Fonte: STCOR, 2026.

Na contratualização, os valores de produção realizada para procedimentos de Alta Complexidade (ambulatorial ou hospitalar) são totalmente ressarcidos, com o único limitador sendo o "teto financeiro" de R\$ 472.571,93 (quatrocentos e setenta e dois mil, quinhentos e setenta e um reais e noventa e três centavos). Ou seja, o hospital tem a garantia de receber integralmente o valor referente à produção realizada, até o limite do teto estabelecido.

Ao longo do ano, observou-se que o faturamento dos procedimentos de alta complexidade apresentou algumas sazonalidades, com a média anual ficando em R\$ 380.862,82, um valor ligeiramente abaixo do teto. Essa queda no faturamento pode ser explicada pelo período de interdição do serviço de hemodinâmica, devido à substituição do equipamento. Já no último trimestre, o impacto mais significativo foi causado pela paralisação do serviço de radioterapia para manutenção e upgrade do equipamento.

CONTRATUALIZAÇÃO E ATENÇÃO À SAÚDE

Gráfico 12 – Produção financeira do FAEC.



Fonte: STCOR, 2026.

Assim como nos procedimentos de alta complexidade, na contratualização toda a produção realizada no âmbito das Ações Estratégicas, sejam elas de média ou alta complexidade (ambulatorial ou hospitalar), é ressarcida, observando-se como limite o respectivo teto financeiro, fixado em R\$ 300.000,00 mensais. Conforme demonstrado no gráfico acima, verificam-se oportunidades de melhoria, uma vez que, na maioria dos meses, a produção ficou aquém do esperado. Além disso, quando se alcança um desempenho mais adequado, o nível não se mantém de forma estável, apresentando oscilações, ora próximo à meta, ora significativamente abaixo dela.

MODELO DE GESTÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR (MGAH)

O Modelo de Gestão Assistencial Hospitalar (MGAH) busca otimizar a gestão do cuidado por meio da implantação de dispositivos de gestão clínica e hospitalar, promovendo a qualificação dos processos assistenciais e a consolidação do cuidado centrado no usuário.

Entre os principais dispositivos do MGAH destacam-se: Núcleo Interno de Regulação (NIR), Kanban, Unidade de Produção – Cogestão, Painel de Indicadores (PI), Humanização, Contrato Interno de Gestão (CIG) e Linhas de Cuidado (LC).

No âmbito do Humap-UFMS/HU Brasil, diversos desses dispositivos já se encontram implantados e em funcionamento, contribuindo para o fortalecimento da gestão assistencial, o aprimoramento dos fluxos hospitalares e a melhoria contínua da qualidade do atendimento prestado.

MODELO DE GESTÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR



CONTRATUALIZAÇÃO E ATENÇÃO À SAÚDE

No Humap-UFMS/HU Brasil, já temos implantado:

• Núcleo Interno de Regulação (NIR)

O Núcleo Interno de Regulação (NIR) do Humap-UFMS/HU Brasil encontra-se implantado desde 2015. Em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Manual de Implantação e Implementação do NIR para Hospitais Gerais e Especializados (Brasil, 2017), o núcleo conta com equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistente administrativo e serviço social matricial, atuando de forma ininterrupta, 24 horas por dia. O NIR desempenha papel estratégico na organização dos fluxos assistenciais, na gestão do acesso e na otimização da utilização dos leitos hospitalares.

• KANBAN

O KANBAN é utilizado no Humap-UFMS/HU Brasil desde 2016 como ferramenta de gestão do tempo de permanência hospitalar. Sua aplicação ocorre de forma integrada aos serviços assistenciais, subsidiando a discussão de pendências relacionadas às internações e a priorização de ações voltadas à melhoria do giro de leitos, à qualificação dos fluxos assistenciais e à maior eficiência na gestão hospitalar.



KANBAN DA UCO HUMAP-UFMS/HU BRASIL, 2025. SISTEMA KANBAN: INTRANET HUMAP-UFMS/HU BRASIL, 2025.

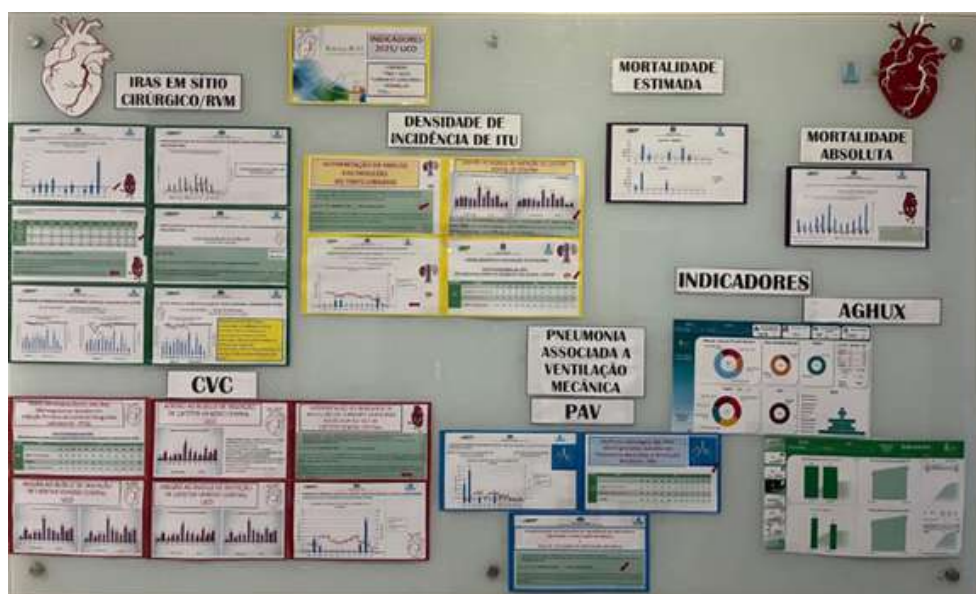
• UNIDADES DE PRODUÇÃO

As 22 Unidades de Produção vinculadas à Gerência de Atenção à Saúde do Humap-UFMS/HU Brasil realizam a cogestão por meio dos Colegiados de Unidade, cujas reuniões ocorrem periodicamente e são devidamente registradas em ata. Esse modelo de gestão favorece o envolvimento dos profissionais que compõem as equipes assistenciais e administrativas, promovendo maior participação nos processos decisórios, fortalecimento do protagonismo das equipes e ampliação da comunicação horizontal entre os diferentes setores.

• PAINEL DE INDICADORES

As Unidades de Produção do Humap-UFMS/HU Brasil adotam indicadores assistenciais e gerenciais, apresentados por meio de Painéis de Indicadores, também denominados Painéis de Bordo ou Painéis de Gestão à Vista, afixados nos murais das unidades. Esses instrumentos têm como objetivo monitorar e demonstrar o desempenho das unidades às equipes, subsidiando a análise dos resultados e fomentando discussões qualificadas nos Colegiados das Unidades de Produção, com vistas à melhoria contínua dos processos assistenciais e gerenciais.

Imagem 7 - Painel de Indicadores: Unidade Coronariana



Fonte: DGC, 2026.

Em 2025, o Setor de Gestão da Qualidade acompanhou e conduziu várias discussões sobre os indicadores coletados e monitorados nas Unidades de Produção, visando demonstrar clareza quanto ao processo realizado.

• CONTRATOS INTERNOS DE GESTÃO

O Setor de Contratualização e Regulação através da Unidade de Contratualização, da Gerência de Atenção à Saúde e das unidades de produção estabelecem as metas que serão celebradas no CIG para cumprimento da Contratualização com o Gestor Municipal e outros objetivos que o chefe da unidade julgar interessante para pactuar com sua equipe.

Desde julho de 2024 são monitoradas pela Unidade de Contratualização e Chefes das Unidades as produções para alcance das metas dos 25 CIG pertinentes da Gerência de Atenção à Saúde do Humap-UFMS/HU Brasil.

• LINHA DE CUIDADO

A Linha de Cuidado (LC) integrada para assistência em Acidente Vascular Cerebral (AVC), prevê a inclusão de diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde, distribuídos de modo reticular, com fluxos pré-estabelecidos. No ano de 2025, houve ampliação do número de neurologistas com efetiva melhora da cobertura da escala da UAVC do Humap-UFMS/HU Brasil, além de ampliação de serviços ambulatoriais da especialidade.

A UAVC do Humap-UFMS/HU Brasil possui o status diamante pelo programa Angels Awards, que reconhece hospitais que demonstram compromisso consistente com a qualidade da assistência ao AVC, além de estabelecerem cultura organizacional e sistemas estruturados voltados à melhoria contínua dos desfechos clínicos.



HUMANIZAÇÃO

A Comissão Permanente de Humanização tem como objetivo alinhar as ações de humanização do Humap-UFMS/HU Brasil à Política Nacional de Humanização (PNH).

Em 2025, as ações da COHUMA permaneceram direcionadas ao Programa de Gestão da Qualidade Ebserh (PGQuali) e ao desenvolvimento de iniciativas voltadas ao bem-estar de pacientes e colaboradores do Humap.

No referido período, a COHUMA participou das seguintes ações:

- Revisão do documento “Carta de Direitos do Usuário do Humap-UFMS/HU Brasil” (MA.COHUMA.029);
- Aprovação das alterações do Regimento Interno da COHUMA;
- Organização do evento anual “Dia da Humanização – O que está ao seu alcance hoje?”;
- Recebimento, pela primeira vez, de duas estagiárias do curso de Psicologia da UFMS;
- Realização de pesquisa, no âmbito do estágio em Psicologia, com profissionais de diversas áreas, com o objetivo de identificar lacunas relacionadas às ações da Comissão voltadas aos colaboradores.

Para o ano de 2026, a COHUMA planeja ampliar as ações de orientação, sensibilização e conscientização acerca da importância da humanização no Humap-UFMS. Como resultado, espera-se contribuir para o aumento da satisfação dos profissionais e dos usuários do hospital.

Está prevista a renovação da composição da Comissão, com a incorporação de novos membros interessados na temática, bem como a ampliação da participação de estagiários de Psicologia, fortalecendo a integração ensino-serviço e potencializando o desenvolvimento das ações.

Destaca-se que todas as iniciativas estão em conformidade com a Política Nacional de Humanização.

Os desafios da COHUMA são diversos, considerando a amplitude de sua atuação, que abrange trabalhadores, usuários e sua rede sociofamiliar. Para 2026, o foco estará no fortalecimento de ações voltadas aos trabalhadores e aos processos de trabalho nas unidades.

GESTÃO DA QUALIDADE

O Setor de Gestão da Qualidade (STGQ) atua de forma transversal e integrada, prestando apoio direto às unidades assistenciais por meio de articulação permanente com as lideranças dos processos assistenciais, gerenciais e de apoio institucional.

No âmbito de suas atribuições, o STGQ é responsável pela implementação e monitoramento do Programa HU Brasil de Gestão da Qualidade, conduzindo sistemática própria de avaliação periódica que contribui para o fortalecimento da cultura de melhoria contínua dos serviços ofertados à população pelos Hospitais Universitários Federais da rede HU Brasil.

O Setor desenvolve, ainda, ações voltadas à avaliação e ao aperfeiçoamento dos processos assistenciais, em conformidade com os protocolos de Segurança do Paciente e de Prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), promovendo avanços contínuos na gestão de riscos assistenciais, na segurança do paciente, na vigilância epidemiológica e no controle de infecções.

CONTRATUALIZAÇÃO E ATENÇÃO À SAÚDE

DESTAQUES 2025:

- Monitoramento de 7.898 registros de informações, que serviram como base para implementar melhorias concretas em apoio as unidades de atendimento; e
- Realização de 29 temas diferentes em treinamentos, alcançando 2.863 participantes capacitados.

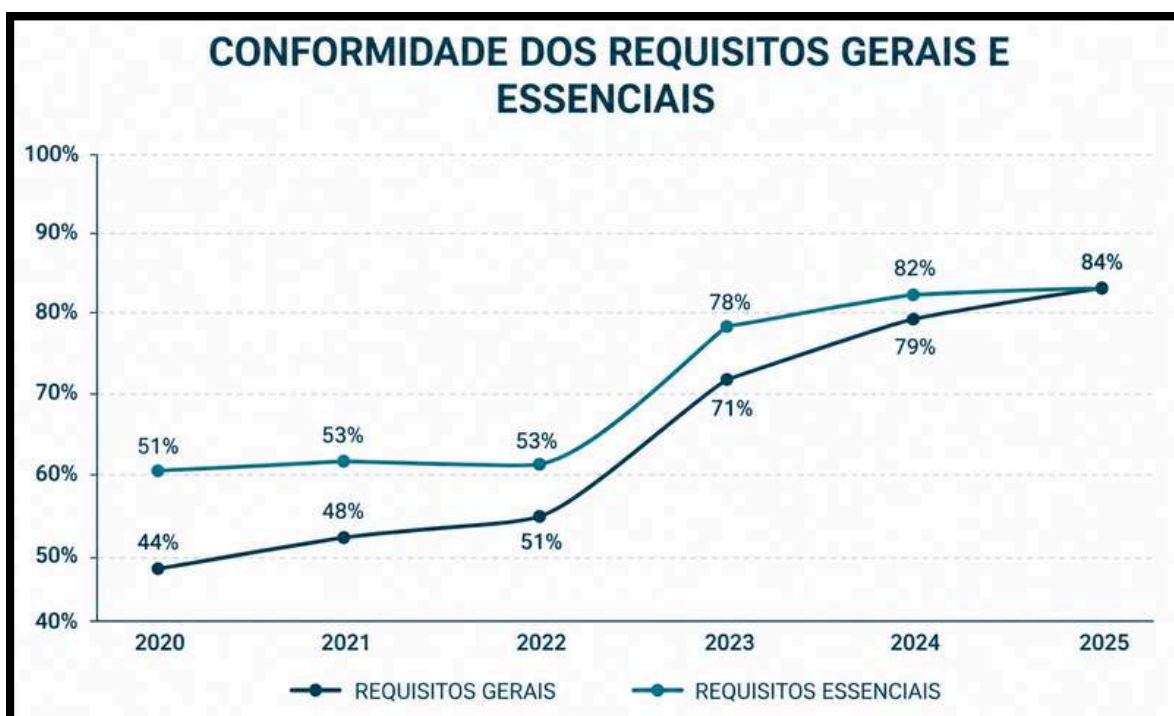
Imagem 8 – Ações voltadas à conformidade dos Protocolos de Segurança do Paciente.



Fonte: STGQ, 2026.

Em adicional, a 6ª Avaliação Interna da Qualidade, realizada em novembro/25 alcançou um expressivo índice de conformidade de 84% – resultado que superou a meta estabelecida e refletiu o forte engajamento de toda a equipe. Com números robustos e compromisso visível, o STGQ consolida a qualidade como valor central na assistência prestada!

Gráfico 13 – Conformidade dos requisitos gerais e essenciais.



Fonte: STGQ, 2026.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Em 2025, a equipe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica foi equipe destaque na estratégia de núcleos de vigilância em Mato Grosso do Sul. O Núcleo de Segurança do Paciente e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar apresentaram conformidade satisfatória da Vigilância Sanitária durante a fiscalização ocorrida em 2025. Como instituição destaque, o Humap-UFMS alcançou 86% de alta conformidade relacionada às práticas de segurança do paciente.

Além disso, em 2025 a vigilância epidemiológica iniciou a publicação mensal de seu boletim. E foi fortalecida a publicação dos boletins já instituídos pelo controle de infecção e segurança do paciente.



Figura 10 – Documentos técnicos publicados pela vigilância epidemiológica.



Fonte: STGQ, 2026.

NOTIFICAÇÕES NO VIGICAN

Com a formalização da Contratualização do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP) junto à Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), em 2025 foram notificados 139 pacientes com diagnóstico de câncer. Foram rastreados todos os atendimentos dos ambulatórios de oncologia, radioterapia e biópsias realizadas no hospital no ano de 2025.

O VIGICAN tem como finalidade coletar, notificar, monitorar e armazenar dados sobre casos de câncer, atuando no registro de base populacional e hospitalar. E o Humap atua apoiando essa ferramenta de modo a agilizar o tratamento do câncer a quem necessita.

GESTÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Os principais dados de gestão do período são apresentados na Tabela 16, que consolida os indicadores da atuação da Engenharia Clínica ao longo de 2025:

Tabela 16 – Indicadores da atuação da Engenharia Clínica.

ÍNDICE	MEDIÇÃO 2024	MEDIÇÃO 2025
Resolutividade interna	87,41%	93,14%
Média de tempo para primeiro atendimento	31 min	17 min
Total de ordens de serviço criadas	2.963	2.073
Disponibilidade média do parque	82,03%	84,75%
Equipamentos acima de 10 anos	42%	32%

Fonte: STGQ, 2026.

A análise dos indicadores da engenharia clínica entre 2024 e 2025 demonstra melhoria consistente na eficiência operacional e na gestão do parque tecnológico hospitalar. Houve aumento da resolutividade interna, que passou de 87,41% para 93,14%, evidenciando maior capacidade da equipe técnica em solucionar demandas internamente. Também foi registrada redução significativa no tempo médio para primeiro atendimento, de 31 para 17 minutos, refletindo maior agilidade nos processos de atendimento e priorização das ordens de serviço.

Observou-se ainda diminuição de 30% no total de ordens de serviço, indicando possível redução na frequência de falhas dos equipamentos, associada à melhoria das ações de manutenção preventiva e renovação tecnológica. Em paralelo, a disponibilidade média do parque tecnológico aumentou de 82,03% para 84,75%, demonstrando maior confiabilidade operacional.

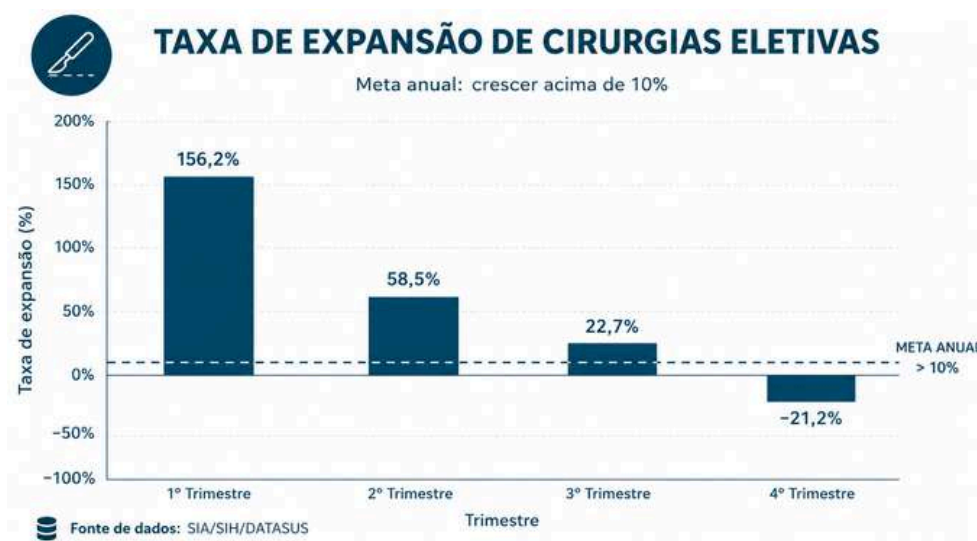
Outro fator relevante foi a redução da proporção de equipamentos com mais de 10 anos de uso, de 42% para 32%, contribuindo para menor incidência de falhas e maior estabilidade operacional. De forma geral, os indicadores evidenciam fortalecimento da gestão de tecnologia em saúde, com melhoria dos processos de manutenção, aumento da disponibilidade dos equipamentos e redução dos impactos operacionais sobre a assistência hospitalar.

PLANEJAMENTO ASSISTENCIAL

O planejamento assistencial do Humap-UFMS/HU Brasil para o exercício de 2025 esteve voltado à reorganização e ampliação da capacidade instalada do hospital, com foco na qualificação da assistência, no fortalecimento das linhas de cuidado e na otimização do acesso aos serviços especializados. Nesse contexto, a saída oficial do componente Porta de Entrada da Rede de Urgência e Emergência (RUE), ocorrida em julho de 2024, possibilitou a reestruturação do perfil assistencial da instituição, direcionando esforços para o aumento da oferta de procedimentos eletivos, especialmente cirúrgicos.

Como resultado desse planejamento, observou-se expressivo incremento no número de cirurgias eletivas realizadas ao longo de 2025, reflexo da reorganização dos fluxos assistenciais, da maior disponibilidade de leitos para internação programada e da otimização da utilização do centro cirúrgico. Contudo, ao final de setembro de 2025, foi necessário estabelecer plano de contingência em razão da reforma do centro cirúrgico, reduzindo temporariamente a capacidade operacional de cinco para três salas cirúrgicas, situação que impactou diretamente a produção nos meses de novembro e dezembro.

Gráfico 14 – Taxa de Expansão de Cirurgias Eletivas.



Fonte: GAS, 2026.

Ainda no âmbito da ampliação da assistência especializada, manteve-se o acordo de cooperação com o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul e a Santa Casa de Campo Grande para o encaminhamento de pacientes com necessidade de realização de cateterismo cardíaco, em virtude da reforma estrutural e instalação do novo equipamento de hemodinâmica (angiógrafo), cuja conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2026. A medida garantiu a continuidade da assistência cardiológica aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), minimizando impactos decorrentes da indisponibilidade temporária do serviço no hospital.

Em março de 2025, o Humap-UFMS/HU Brasil promoveu importante ampliação da Linha de Cuidado Neonatal, fortalecendo a assistência materno-infantil e proporcionando maior segurança e resolutividade no atendimento aos recém-nascidos. Foram ampliados os leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), passando de 6 para 8 leitos, e os leitos da Unidade de Cuidados Convencionais, de 10 para 11 leitos. Além disso, a Unidade Canguru, anteriormente inativada, foi reaberta com 4 leitos. As ampliações contribuíram significativamente para a redução de situações de permanência improvisada de recém-nascidos no centro obstétrico enquanto aguardavam disponibilidade de vaga em unidades neonatais especializadas.

CONTRATUALIZAÇÃO E ATENÇÃO À SAÚDE

No segundo semestre de 2025, também houve ampliação da capacidade assistencial da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, que passou de 6 para 8 leitos, após autorização e disponibilização de recursos humanos pela HU Brasil. A medida representou importante avanço na assistência pediátrica de alta complexidade no âmbito hospitalar.

Em dezembro de 2025, com a conclusão da reforma da enfermaria de Clínica Médica, foi possível ampliar o número de leitos de internação de 30 para 41 leitos ativos, permanecendo prevista a ativação futura de outros 13 leitos, condicionada à formalização de novo contrato junto ao gestor municipal. Essa ampliação reforça a capacidade de resposta do hospital às demandas assistenciais da população e contribui para maior eficiência na regulação e ocupação hospitalar.

Dessa forma, as ações desenvolvidas ao longo de 2025 demonstram o compromisso institucional do Humap-UFMS/HU Brasil com o fortalecimento da assistência hospitalar, a ampliação do acesso aos serviços especializados e a melhoria contínua da qualidade do cuidado prestado aos usuários do SUS.

HABILITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA REDE HU BRASIL

No ano de 2025 o Humap-UFMS conseguiu a habilitação descentralizada no Programa Agora Tem Especialistas - Componente ambulatorial, conforme RESOLUÇÃO CIB/SES Nº 1035, 19 DE DEZEMBRO DE 2025, habilitação esta que irá permitir o recebimento diferenciado dos procedimentos realizados dos via Oferta de Cuidado Integrado (OCÍ's).

Além do mais, tivemos a criação do Comitê da Saúde Indígena, componente este fundamental para fomento da assistência a população indígena e para continuidade do pleito de habilitação para o recebimento do Incentivo para a qualificação da Atenção Especializada aos Povos Indígenas – IAE-PI.

CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (CNES)

Em 2025, o número de leitos no CNES do Humap-UFMS, permaneceu com registro de 223 leitos de internação e 12 leitos de observação, durante o ano de 2025 foi realizada a transmissão das informações do CNES ao Ministério da Saúde no mínimo uma vez ao mês, conforme fluxo definido através da Resolução n.º 835, de 27 de dezembro de 2022, a qual a Rede HU Brasil estabeleceu fluxos, rotinas e responsabilidades para alimentação e atualização do cadastro dos HUF no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL

Ao longo do exercício de 2025, a Divisão de Gestão de Pessoas do Humap-UFMS encaminhou 07 (sete) processos administrativos contendo solicitações para liberação de 576 vagas, contemplando tanto reposições decorrentes de vacâncias quanto novas vagas destinadas à ampliação da capacidade assistencial e administrativa da instituição. Dentre o quantitativo pleiteado, foram autorizadas 167 vagas para convocação, correspondendo a aproximadamente 29% do total solicitado.

Tabela 17 – Solicitações de liberação de vagas.

PROCESSO SEI	MÊS DE REFERÊNCIA	VAGAS SOLICITADAS	VAGAS AUTORIZADAS
23538.027801/2024-35	Jan/25	98	27
23538.002628/2025-43	fev/25	84	13
-	mar/25		
-	abr/25		
-	mai/25		
-	jun/25		
23538.013890/2025-13	jul/25	91	34
23538.015985/2025-71	Ago/25	70	6
23538.018311/2025-29	set/25	93	13
23538.020654/2025-53	out/25	84	37
23538.023736/2025-50	nov/25	56	26

Fonte: DIVGP, 2026.

O fluxo para liberação de vagas estratégicas destinadas à contratação de pessoal compreende a verificação periódica das necessidades institucionais de força de trabalho pela Governança, com apoio da Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP), bem como a análise técnica realizada pelo Serviço de Dimensionamento e Monitoramento de Pessoal da Diretoria de Gestão de Pessoas da HU Brasil, responsável pela definição do quantitativo de vagas passíveis de liberação para convocação de candidatos aprovados nos concursos públicos vigentes.

No exercício de 2025, foram realizadas 07 ações de integração institucional e contratados 162 novos profissionais efetivos para o Humap-UFMS, que passou a contar com 1.785 trabalhadores, sendo 1.439 empregados efetivos (CLT), 330 servidores (RJU), 10 empregados temporários e 06 cedidos.

Mesmo com quantitativo de vagas abaixo da necessidade institucional e ausência de convocações entre março e junho, devido à inexistência de concurso homologado vigente, as contratações em 2025 apresentaram crescimento aproximado de 9% em relação ao ano anterior.



Fonte: DIVGP, 2026.

GESTÃO DE PESSOAS

Mesmo com quantitativo de vagas abaixo da necessidade institucional e ausência de convocações entre março e junho, devido à inexistência de concurso homologado vigente, as contratações em 2025 apresentaram crescimento aproximado de 9% em relação ao ano anterior. O quadro funcional atual supera o dimensionamento inicial de 2013, previsto em 1.513 colaboradores. Além disso, houve ampliação da carga horária de 196 empregados para atender demandas assistenciais e administrativas. As ações de qualificação de pessoal seguem a Norma Operacional nº 5/2022 da HU Brasil, abrangendo capacitações, treinamentos e participação em eventos técnico-científicos.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

O desenvolvimento de pessoal na Rede HU Brasil ocorre por meio da Gestão de Desempenho, das ações de capacitação regulamentadas pela Norma Operacional nº 5/2022 e dos processos de progressão funcional. Em 2025, todos os empregados públicos do Humap-UFMS tiveram seus acordos de desempenho elaborados dentro do prazo estabelecido, sendo os instrumentos monitorados pelo Comitê Permanente de Desenvolvimento de Pessoas (CPDP), que identificou conformidade das metas pactuadas, com necessidade apenas de ajustes pontuais.

No âmbito da qualificação profissional, 68% dos colaboradores participaram de ao menos uma capacitação em 2025, superando a meta institucional de 45% prevista para o exercício. O Núcleo de Educação Permanente (NEPS) aprovou 43 projetos de educação permanente e continuada, todos cadastrados na Plataforma 3EC para gerenciamento de inscrições, avaliações e certificações, incluindo 7 cursos na modalidade EAD, ampliando a acessibilidade às ações formativas.







Os treinamentos ofertados alcançaram elevado índice de satisfação, com 97,9% de avaliações positivas pelos participantes. Além disso, foram autorizadas 216 participações em capacitações externas com ônus limitado. Em relação às lideranças, 93% dos gestores participaram das capacitações específicas ofertadas, superando a meta institucional de 75%.

Também em 2025 foi realizado o processo de Progressão Vertical, resultando na progressão funcional de 189 empregados, entre níveis médio/técnico e superior, correspondendo a aproximadamente 19,5% dos empregados elegíveis no exercício.

REDE-BANCO DE OPORTUNIDADES

Em 2025, foram realizadas 53 movimentações no Humap-UFMS, das quais 38 envolveram o Banco de Oportunidades da HU Brasil. Destas, 17 resultaram em vagas estratégicas para o hospital e 21 foram trabalhadores recebidos de outros hospitais:

Tabela 18 – Movimentações

TIPO DE MOVIMENTAÇÃO	TOTAL MOVIMENTADOS
 ACOMPANHAR CÔNJUGE	4
 BANCO DE OPORTUNIDADES	34
 DETERMINAÇÃO JUDICIAL	2
 INTERESSE DA EMPRESA - FUNÇÃO	4
 INTERESSE DA EMPRESA - RETORNO	1
 PERMUTA	4
Total Geral	53

Fonte: DIVGP, 2026.

As movimentações do Banco de Oportunidades são realizadas conforme a Norma 03/2021/DGP, específica da Empresa para essa finalidade, e possibilitam aos empregados o retorno às suas cidades de origem, fortalecendo os laços familiares e, conseqüentemente, contribuindo para o clima organizacional e para a motivação dos trabalhadores beneficiados.

As vagas estratégicas decorrentes do processo de movimentação são preenchidas pelo próprio Banco de Oportunidades ou por meio da liberação de vagas para convocação dos candidatos aprovados nos concursos vigentes.

INSALUBRIDADE

O adicional de insalubridade é devido na proporção definida pelo engenheiro de segurança no trabalho, em laudo coletivo e individualizado, de acordo com as informações declaradas no requerimento do colaborador, assinado pela chefia imediata legalmente instituída, para os empregados lotados em áreas consideradas insalubres.

Em relação ao ano anterior, houve um aumento de 1% nas concessões de insalubridade. Isso justifica-se pela ampliação do quadro de pessoal, uma vez que a maioria dos novos contratados é lotada na área assistencial ou médica, o que influencia nos adicionais de risco.

Dos 162 novos contratados, 64 recebem insalubridade grau médio e 57 recebem insalubridade grau máximo, ou seja, 75% dos novos contratados recebem algum grau de insalubridade.

Considerando os riscos inerentes ao ambiente hospitalar e a relação de causa/efeito entre estes riscos e a concessão de adicional e insalubridade, entende-se que a ampliação do quadro de pessoal acarreta obrigatoriamente no aumento de despesas com insalubridade.

Em relação ao quadro geral de empregados ativos (1.439), 72 % recebem o adicional de insalubridade, destes 576 em grau médio e 464 em grau máximo.

Gráfico 15 – Adicionais de Insalubridade.



RELAÇÕES DE TRABALHO

Com o objetivo de otimizar a utilização dos recursos humanos e fortalecer as ações de cuidado ao trabalhador, a Divisão de Gestão de Pessoas manteve a movimentação interna da psicóloga organizacional e do trabalho para a Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança no Trabalho (USOST).

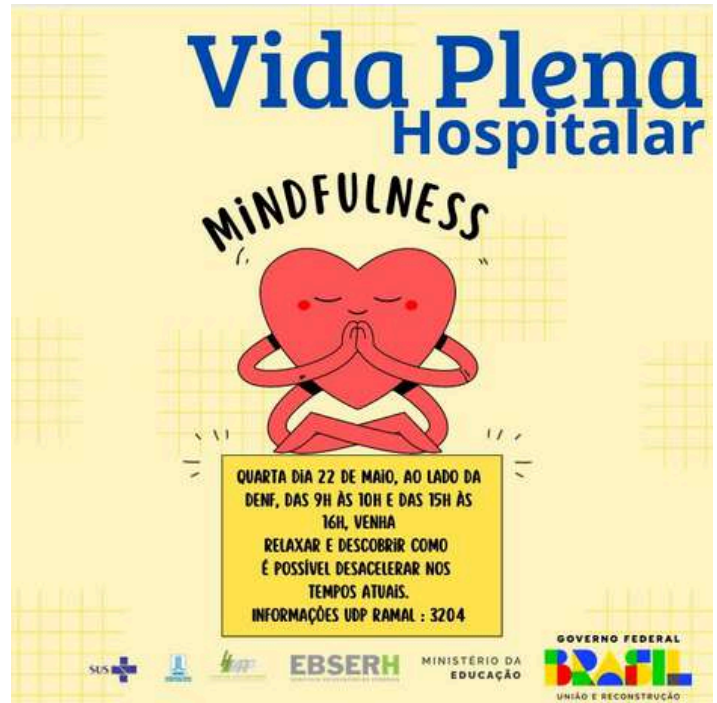
No âmbito da atenção psicossocial, foi realizada pesquisa eletrônica para avaliação da satisfação dos colaboradores em relação ao acolhimento psicológico ofertado pelo Humap-UFMS. Os resultados demonstraram índice de satisfação de 40% quanto ao atendimento e de 43% em relação ao fluxo assistencial, mantendo a meta institucional estabelecida para 2025. Apesar da

baixa adesão à pesquisa, os dados indicam avaliação positiva entre os trabalhadores que conhecem e utilizam o serviço.

O hospital manteve, ainda, o projeto “Vida Plena Hospitalar”, com ações semanais voltadas à promoção da qualidade de vida no trabalho, incluindo atividades de alongamento e mindfulness, contribuindo para o fortalecimento de um ambiente organizacional mais saudável e colaborativo.

Em 2025, o Humap-UFMS também recebeu visita técnica do Serviço de Relações de Trabalho da Administração Central da Ebserh, com foco no fortalecimento das estratégias de prevenção e enfrentamento ao assédio e à discriminação, apoio às equipes psicossociais, alinhamento com a Ouvidoria e divulgação das políticas institucionais relacionadas à promoção de ambientes de trabalho respeitosos e seguros.

Destaca-se, ainda, a publicação da Norma nº 7/2025/DGP-EBSERH, que regulamentou o funcionamento das Comissões de Relações de Trabalho (CRT) na Rede Ebserh, ampliando seu escopo de atuação e estabelecendo critérios mais rigorosos para composição das comissões, especialmente relacionados à vedação de gestores e de empregados com histórico disciplinar por assédio.



GESTÃO DE TI

O SETISD é o setor responsável direcionar os planos, metas e diretrizes relacionadas à TIC no Humap-UFMS. As atividades realizadas no SETISD seguem o catálogo de serviços de TIC e são executadas pelos profissionais lotados nas unidades pertencentes a sua estrutura organizacional. Estas estão organizadas conforme a natureza do serviço que desempenham a nível operacional, definidas no rol de atribuições conferidas pela própria organização.

A gestão de Tecnologia da Informação no hospital é estruturada para garantir suporte eficiente, integração de sistemas e alinhamento estratégico às necessidades assistenciais e administrativas. A área de TI é responsável pelo gerenciamento de toda a infraestrutura tecnológica, incluindo redes, servidores, banco de dados e sistemas críticos, como o AGHU e painéis de indicadores.

A governança de TI segue boas práticas reconhecidas, com políticas internas que definem normas de uso, segurança da informação, manutenção e atualização de sistemas, além de comitês de decisão para priorização de projetos e alocação de recursos. O suporte técnico aos usuários internos é monitorado por indicadores de desempenho e SLA, assegurando atendimento ágil e contínuo.

Dessa forma, a TI desempenha papel estratégico na modernização hospitalar, melhoria da segurança do paciente e eficiência operacional, integrando tecnologia, processos e gestão institucional.

O setor é composto pelos seguintes profissionais:

Tabela 19 – Composição do SETISD.

 CARGO	 VÍNCULO	 ESPECIALIDADE	 UNIDADE	 QUANTIDADE
 Técnico de TI	EBSERH	Gestão	UISTI	01
 Analista de TI	EBSERH	Redes, Suporte e Processos		01
 Técnico de TI	EBSERH	Suporte e Processos		01
 Analista de TI – Chefe em exercício	EBSERH	Gestão	USID	01
 Analista de TI	EBSERH	Sistemas, suporte AGHU, BI		01
 Analista de TI	EBSERH	Sistemas e suporte AGHU		01
 Analista de TI	UFMS	Gestão	SETISD	01
 Assistente Administrativo	EBSERH	Processos Administrativos e apoio à gestão		01
 Analista de TI	UFMS	Sistemas e soluções legadas		01
 Analista de TI	EBSERH	Redes, Suporte e Processos		01

Fonte: DIVGP, 2026.

No exercício de 2025, o Setor continuou a contar com contrato de terceirização para serviços de suporte ao usuário (empresa GETI), resultando em melhoria significativa no tempo de atendimento das demandas de suporte.

PROJETOS E INICIATIVAS

A equipe do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital e suas unidades iniciaram projetos e estudos de desenvolvimento e implantação de sistemas para as áreas da Gerência de Atenção à Saúde:

Quadro 7 – Projetos de implantação de sistemas.

Projetos	Descrição
Sistema de Dispensação de Hemocomponentes	Visa permitir que seja realizada a solicitação de hemocomponentes via sistema informatizado, aumentar o controle e a rastreabilidade dos estoques de hemocomponentes, garantindo a segurança dos pacientes e integridade dos dados, em conformidade com normas de proteção de informações sensíveis.
Sistema de Controle de Dispensação de Refeições	Tem como objetivo otimizar a logística hospitalar, reduzir desperdícios e assegurar precisão na entrega de refeições, com registros digitalizados que facilitam auditorias e acompanhamento em tempo real.
Kanban	Ferramenta para organizar e monitorar fluxos de trabalho clínicos e operacionais, aumentando transparência, eficiência e controle de tarefas em tempo real.
Sistema de Alta Responsável na Intranet	Permitirá formalizar e agilizar o processo de alta de pacientes, assegurando que todas as informações médicas sejam registradas de forma segura, rastreável e em conformidade com a LGPD.
Sistema de integração em tempo real entre o AGHU e o SOULMV.	Essa integração garante que, sempre que um paciente é cadastrado ou atualizado no AGHU, suas informações são imediatamente replicadas e sincronizadas com o sistema SOULMV, eliminando divergências cadastrais e prevenindo falhas relacionadas ao CNS e demais dados críticos.
Sistema de Captura de Imagem e Cadastro de Colaboradores:	Implantação de solução digital para captura de imagens e automatização do cadastro de colaboradores, substituindo o trâmite manual de documentos e agilizando a identificação institucional necessária para os cadastros biométricos do sistema de controle de acesso.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O desenvolvimento desses sistemas reforça a estratégia de governança de TI do hospital, promovendo processos mais seguros, eficientes e auditáveis, alinhados às melhores práticas de gestão tecnológica e proteção de dados.

Quadro 8 – Implantações dos Módulos AGHU.

Local	Implantações realizadas - Módulos AGHU
Farmácia do Hospital-Dia	Implantação dos módulos Suprimentos e Farmácia. Processo SEI: 23477.003363/2024-81
Endoscopia	Implantação do módulo Cirurgias. Documento SEI: 52860779, Processo SEI 23538.012922/2025-63
Laboratório	Implantação do interfaceamento do módulo de exames. Documento SEI: 53180378, Processo SEI 23477.019188/2022-82
Farmácia do Centro Cirúrgico	Implantação dos módulos Suprimentos e Farmácia. Processo SEI: 23538.001363/2025-66

Fonte: SETISD, 2026.

Equipe da USID realizou melhorias significativas nos painéis de monitoramento hospitalar, tanto na apresentação quanto nos indicadores: Indicadores Hospitalares, Painel de Escalas da Segurança do Paciente, Censo, Indicadores Ambulatoriais - novos layouts e novos indicadores.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A governança de TI segue sendo essencial para alinhar as operações tecnológicas aos objetivos estratégicos da organização, garantindo também conformidade com normas e padrões de segurança. Nesse contexto, políticas, procedimentos e práticas de conformidade permanecem como pilares fundamentais.

Em 2025, a Unidade de Infraestrutura, Suporte e Segurança de TI manteve e aprimorou os controles de segurança já implementados, fortalecendo sua postura de cibersegurança e acompanhando a evolução das ameaças. Esse movimento reforça o compromisso contínuo com a proteção dos ativos de informação e a redução de riscos.

Auditorias e revisões periódicas continuaram sendo realizadas ao longo do ano, incluindo avaliações de configuração e desempenho do firewall, além de verificações de conformidade. Essas ações permitiram identificar melhorias e assegurar o alinhamento com boas práticas e requisitos regulatórios.

A gestão de riscos de TI também foi mantida e atualizada, contemplando a identificação de ameaças, análise de impactos e definição de medidas de mitigação, como o reforço de controles, revisão de políticas e ações de conscientização em segurança.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Com isso, reforça-se uma abordagem proativa na gestão de riscos, contribuindo para a continuidade das operações e redução de incidentes. A integração entre gestão de riscos e governança de TI segue fortalecendo a resiliência e a aderência às exigências normativas.

Por fim, em 2025, a TI manteve o cumprimento dos acordos do AOC relativos à maturidade em segurança cibernética, sustentando resultados acima das metas estabelecidas e consolidando seu bom desempenho no índice de maturidade da rede, conforme imagem abaixo:

Figura 11 – Painel do Indicador de Maturidade em Segurança Cibernética.



Fonte: SETISD, 2026.

INVESTIMENTOS DE T.I

No exercício de 2025, foram planejadas aquisições estratégicas no subgrupo 5.4 de Tecnologia da Informação, contemplando equipamentos de infraestrutura, microcomputadores, monitores e licenças de software, com investimento total previsto superior a R\$ 3,2 milhões. Entre os itens planejados destacam-se switches de acesso e core, switches Fiber Channel para ampliação da infraestrutura de rede e armazenamento, além da aquisição de microcomputadores destinados à modernização do parque tecnológico institucional.

Quanto à execução, registrou-se a efetivação parcial das aquisições previstas, especialmente de microcomputadores Tipo I e II, monitores e demais itens vinculados ao Processo nº 23538.013120/2024-90, totalizando aproximadamente R\$ 340 mil executados no exercício. Os demais itens planejados, incluindo switches e licenças de software de backup Veeam, permaneceram sem execução no período, demonstrando a continuidade do planejamento institucional para fortalecimento da infraestrutura de TI e suporte às demandas assistenciais, administrativas e de segurança da informação.

Quadro demonstrativo de investimento previstos e executados em Tecnologia da Informação:

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Tabela 20 – Investimentos previstos e executados em Tecnologia da Informação.

AQUISIÇÕES PLANEJADAS DO SUBGRUPO 5.4 TI (EQUIPAMENTOS, SOFTWARES E SERVIÇOS)				
ITEM	QUANTIDADE PREVISTA	VALOR PREVISTO	VALOR EXECUTADO	Nº DO PROCESSO
Switch 24 Portas	12	R\$ 348.000,00	0	-
Switch Core 48 Portas	2	R\$ 400.000,00	0	-
Switch Fiber Chanel	2	R\$ 760.000,00	0	-
Microcomputador Tipo I	350	R\$ 1.592.500,00	R\$ 309.400,00	23538.013120/2024-90
Microcomputador Tipo II	15	R\$ 97.050,00	R\$ 19.410,00	23538.013120/2024-90
Monitor	40	R\$ 23.040,00	R\$ 11.520,00	23538.013120/2024-90
Licença de Software de Backup - Veeam para 1 Socket	4	R\$ 72.000,00	0	-

Fonte: SETISD, 2026.

Os itens não inseridos no Planejamento de 2025 (AOC), mas executados com recursos extra teto da HU Brasil, estão inseridos na tabela abaixo:

Tabela 21 – Execução com recursos extras da HU Brasil.

ITEM – RECURSO EXTRA DA SEDE	QUANTIDADE PREVISTA	VALOR PREVISTO	VALOR EXECUTADO	Nº DO PROCESSO
Servidores Dell Poweredge R660 – AGHU 11	2	R\$ 216.000,00	R\$ 216.000,00	23538.010207/2025-96

Fonte: SETISD, 2026.

PLANO DIRETOR (PDTIC)

Das ações previstas para o exercício de 2025, 19 (dezenove) foram concluídas com êxito, restando apenas 1 (uma) pendente de finalização, o que corresponde a 95% de execução do planejamento. Esse resultado evidencia um elevado nível de execução do planejamento estabelecido, refletindo o comprometimento da equipe e a efetividade no acompanhamento e implementação das iniciativas previstas.

Figura 12 – Execução do Planejamento 2025.



Fonte: SETISD, 2026.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Destaca-se, ainda, a necessidade contínua de observância e pleno cumprimento da Instrução Normativa nº 94 (IN94), em estreita correlação com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), uma vez que ambos se complementam como instrumentos fundamentais de planejamento, governança e execução das ações de TI. Enquanto o PDTIC estabelece as diretrizes estratégicas, prioridades e metas da área de tecnologia, a IN94 fornece o arcabouço normativo necessário para garantir que as contratações e iniciativas decorrentes desse planejamento sejam conduzidas de forma estruturada, transparente e em conformidade com a legislação vigente.

Nesse contexto, a aderência à IN94 fortalece a execução do PDTIC ao assegurar que todas as demandas previstas no plano sejam precedidas de estudos técnicos adequados, análises de viabilidade, avaliação de riscos e definição clara de requisitos, evitando desalinhamentos e promovendo maior efetividade na implementação das ações planejadas. Essa integração contribui diretamente para uma melhor alocação de recursos, maior controle sobre as entregas e aumento da qualidade das soluções adotadas.

Dessa forma, o cumprimento da IN94, aliado à execução estruturada do PDTIC, reforça uma abordagem integrada de gestão, contribuindo para o amadurecimento da governança de TI e consolidando a tecnologia da informação como um elemento estratégico para o alcance dos objetivos institucionais e para a geração de valor ao negócio.

CERTIFICADOS DIGITAIS

Durante o ano de 2025, a equipe manteve seu compromisso contínuo com a segurança da informação e a eficiência dos processos digitais da organização, atuando de forma ativa na emissão e gestão de certificados digitais. Ao todo, foram emitidos 166 certificados para colaboradores e 94 para residentes, reforçando o suporte às atividades assistenciais e administrativas que dependem de autenticação segura e confiável. Esses certificados são essenciais para garantir a integridade, a autenticidade e a validade jurídica das transações realizadas em ambiente digital.

Adicionalmente, foram adotadas boas práticas de comunicação e orientação aos usuários, garantindo maior agilidade no atendimento e adesão aos procedimentos necessários para emissão e renovação dos certificados. Esse conjunto de ações contribuiu para a fluidez do processo e para a redução de eventuais inconsistências operacionais.

Por fim, ressalta-se que seguirá monitorando e aprimorando continuamente os processos relacionados à emissão e uso dos certificados digitais.

LGPD

Em 2025, a Tecnologia da Informação manteve ações voltadas à conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), reforçando a segurança da informação, a privacidade e a proteção dos dados pessoais no ambiente institucional. Foram aprimorados controles de segurança, especialmente no gerenciamento de acessos externos à intranet hospitalar, além da manutenção de mecanismos que asseguram aos titulares o acesso e a atualização de seus dados.

Também foram mantidas cláusulas específicas de proteção de dados nos contratos com fornecedores e parceiros, fortalecendo a conformidade nas relações com terceiros. A adequação à LGPD permaneceu como prioridade estratégica da instituição, apesar dos desafios relacionados à limitação de recursos humanos, com atuação integrada entre a TI e demais áreas para aprimoramento contínuo de políticas, processos e ações de conscientização.

AÇÕES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Quadro 9 – Ações de Segurança da Informação.

Ações	Descrição
Controle de Acesso	Durante 2025, os controles de acesso foram continuamente aprimorados, garantindo que apenas usuários autorizados tenham acesso aos sistemas e que suas permissões sejam estritamente baseadas nas funções e responsabilidades de cada colaborador. Revisões periódicas de perfis de acesso foram realizadas, alinhadas às diretrizes de governança e à aderência aos Controles CIS estabelecidos pela HU Brasil, fortalecendo a proteção de informações sensíveis e reduzindo riscos de acesso indevido.
Criptografia de Dados:	A proteção de dados confidenciais permaneceu uma prioridade, com a utilização de conexões VPN criptografadas para acesso à rede interna do Humap-UFMS, bem como backups imutáveis e criptografados. Essas práticas seguem as recomendações dos Controles CIS, garantindo confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações em todos os processos de armazenamento e transmissão.
Monitoramento de Rede e Sistemas:	O monitoramento contínuo foi ampliado em 2025, utilizando ferramentas como Zabbix e Microsoft Defender, garantindo detecção e resposta em tempo real a atividades suspeitas. A integração com os controles CIS da Sede fortalece a capacidade de supervisão centralizada e o alinhamento às melhores práticas de segurança da informação.
Backup e Recuperação de Dados:	As políticas de backup foram mantidas e aprimoradas, incluindo testes regulares de recuperação de desastres. Esses procedimentos seguem os controles CIS aplicáveis, assegurando a disponibilidade e integridade dos dados, mesmo em cenários de falha de sistema ou incidente de segurança, reforçando a resiliência operacional.
Segurança Física:	As medidas de proteção física das instalações e equipamentos permaneceram ativas, incluindo controles de acesso monitorados e proteção contra roubo ou acesso não autorizado. A aderência aos controles CIS reforça a convergência entre segurança física e digital, protegendo os ativos de TI de ameaças internas e externas.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Gestão de Dispositivos Móveis:	As políticas de segurança para dispositivos móveis continuaram em vigor, com autenticação robusta, criptografia de dados e segregação da rede sem fio corporativa. A implementação dessas medidas está alinhada aos Controles CIS, garantindo que o uso de dispositivos móveis não comprometa a segurança institucional.
Gestão de Incidentes de Segurança:	Os planos de gestão de riscos e de resposta a incidentes de segurança foram continuamente aprimorados, fortalecendo a capacidade de detectar, conter e recuperar-se rapidamente de violações. A Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR) manteve atuação constante, garantindo a efetividade das práticas alinhadas aos Controles CIS, com foco na mitigação de impactos e continuidade das operações.
Treinamento e Conscientização em Segurança Cibernética:	O programa de treinamento e conscientização em segurança digital continuou sendo prioridade estratégica. Em 2025, as atividades abordaram práticas recomendadas, simulações de incidentes, uso correto das ferramentas de proteção e a importância do cumprimento das políticas de segurança, em conformidade com os controles CIS. Esse esforço contribuiu para consolidar uma cultura organizacional voltada à cibersegurança, envolvendo todos os colaboradores e promovendo a segurança proativa dos ativos de informação.
Aderência aos Controles CIS:	Ao longo de 2025, todas as iniciativas de segurança da informação foram revisadas e ajustadas para garantir aderência aos Controles CIS definidos pela HU Brasil. Essa padronização proporciona maior consistência nas práticas de segurança, facilita auditorias, fortalece a governança de TI e assegura alinhamento com as melhores práticas reconhecidas internacionalmente.

Fonte: SETISD, 2026.

RENOVAÇÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL

A renovação do parque computacional é um processo estratégico no qual a organização atualiza e substitui regularmente o hardware e o software obsoletos por versões mais recentes e eficientes. Isso é feito para melhorar o desempenho, aumentar a segurança, garantir a conformidade com os padrões atuais e aproveitar os avanços tecnológicos que podem beneficiar a organização.

Participamos da compra centralizada conduzida pela Sede para aquisição de Microcomputadores Tipos I, Microcomputadores Tipos II de alta performance e monitores. Houve ainda a liberação de recurso extra pela sede direcionado à aquisição de 02 (dois) servidores para implantação do AGHU 11.

Foram executados os seguintes quantitativos:

Tabela 22 – Renovação do Parque Computacional.

Descritivo	Qtd adquirida	Valor unitário	Valor Total
Microcomputador TIPO I	68	R\$ 4.550,00	R\$ 309.400,00
Microcomputador TIPO II	3	R\$ 6.470,00	R\$ 19.410,00
Monitores extras	20	R\$ 576,00	R\$ 11.520,00
Servidores Dell PowerEdge	2	R\$ 108.000,00	R\$ 216.000,00
TOTAL			R\$ 556.330,00

Fonte: SETISD, 2026.

OUVIDORIA

A VOZ DO CIDADÃO

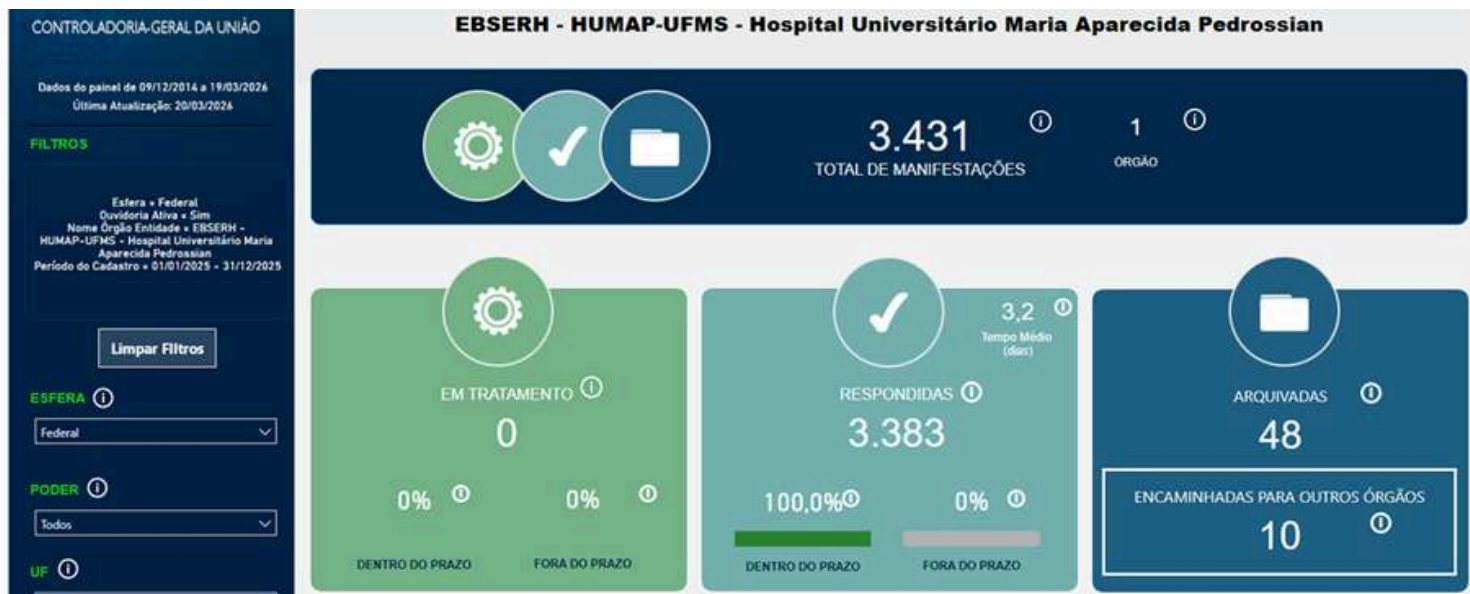
Em 2025, foram registradas 3.483 manifestações na Ouvidoria do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS/HU Brasil), sendo 52 Pedidos de Acesso à Informação e 3.431 manifestações de ouvidoria (elogios, comunicações, reclamações, sugestões, solicitações e denúncias).

Em comparação a 2024 (3.553 registros), houve leve redução de 1,97%.

O hospital manteve alto volume de manifestações positivas, com 2.094 elogios em 2025 (60,12% do total), reforçando a posição de destaque no ranking de instituições mais elogiadas do Poder Executivo Federal, conforme dados da Controladoria-Geral da União (CGU).

Todas as manifestações e os pedidos de acesso à informação foram respondidos dentro do prazo legal. O tempo médio de resposta foi de 3,2 dias para manifestações de ouvidoria e 6,3 dias para pedidos de acesso à informação, ambos abaixo da meta da Rede de Ouvidorias da Ebserh (10,9 dias).

Imagem 9 – Manifestações.



Fonte: OUVIDORIA, 2026.

MANIFESTAÇÕES DE OUVIDORIA

Em 2025, as manifestações na Ouvidoria do Humap-UFMS/HU Brasil foram registradas principalmente por meio de Carta (Pesquisa de Satisfação do Usuário/PSU), com 1.434 registros (41,17%), seguidas por Caixas de Manifestação, com 889 (25,52%), Plataforma Fala.BR, com 574 (16,48%), Atendimento Presencial e mutirões de busca ativa, com 436 (12,51%), e e-mail, com 149 registros (4,28%).

Tabela 23 - Principais Canais de Ouvidoria.



CANAL DE OUVIDORIA	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE DE REGISTROS	PERCENTUAL (%)
 TELEFONE	Atendimento realizado por ligação telefônica.	1.434	41,17%
 CAIXAS DE MANIFESTAÇÃO	Registros realizados nas caixas disponibilizadas nas unidades.	889	25,52%
 PLATAFORMA FALA.BR	Manifestações registradas por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação.	574	16,48%
 ATENDIMENTO PRESENCIAL E MUTIRÕES DE BUSCA ATIVA	Registros realizados de forma presencial ou por meio de ações de busca ativa.	436	12,51%
 E-MAIL	Manifestações recebidas por meio do correio eletrônico institucional.	149	4,28%
TOTAL GERAL		3.482	100,00%

Fonte: OUVIDORIA, 2026.

Em relação a 2024 (58 registros por e-mail), houve aumento expressivo no uso desse canal em 2025, com acréscimo de 91 registros (+156,90%). Esse crescimento está relacionado à Portaria Normativa CGU nº 116/2024, que determinou a obrigatoriedade de registro de ligações telefônicas. Como o hospital não dispõe desse recurso, os atendimentos telefônicos passaram a ser restritos a orientações, resultando na migração dos registros para o e-mail.

Quanto ao perfil das manifestações:

Tabela 24 – Perfil das manifestações.

Perfil da Manifestação	Quantidade de Registros	Percentual (%)	Descrição
 Elogios	2.094	60,12%	Predominância de elogios entre os registros.
 Solicitações	513	14,72%	Solicitações de serviços, providências, informações, entre outras.
 Reclamações	478	13,72%	Manifestações relativas à insatisfação com serviços ou atendimentos.
 Comunicações	291	8,35%	Comunicações diversas de interesse da instituição ou do cidadão.
 Pedidos de acesso à informação	52	1,49%	Pedidos com base na Lei de Acesso à Informação (LAI).
 Denúncias	30	0,86%	Notícias de irregularidades ou ilícitos.
 Sugestões	25	0,71%	Sugestões de melhoria de serviços, processos ou estruturas.
 Simplifique	0	0,00%	Não houve registros de "Simplifique" nos anos de 2024 e 2025.

Fonte: OUVIDORIA, 2026.

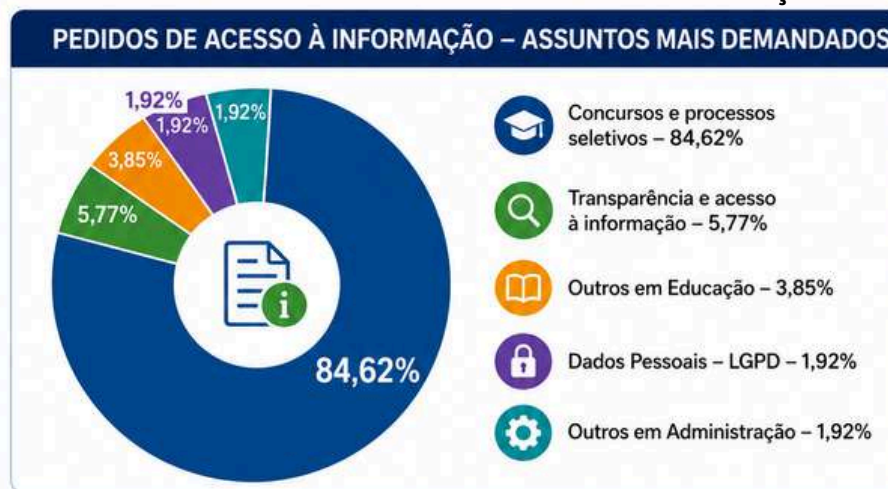
OUVIDORIA

Sobre as conformidades nos registros e tratamentos de manifestações no Fala.BR, a Ouvidoria do Humap-UFMS/HU Brasil terminou o ano de 2025 com 100% de conformidade. As informações constam nos painéis da Ouvidoria-Geral da HU Brasil.

SERVIÇO ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO

Em 2025, foram registrados 52 Pedidos de Acesso à Informação, sendo os assuntos mais demandados:

Gráfico 16 – Pedidos de acesso à informação.



Fonte: OUVIDORIA, 2026.

Todos os pedidos foram respondidos dentro do prazo legal, com tempo médio de resposta de 6,3 dias. No período, a meta estabelecida para a Rede de Ouvidorias da HU Brasil responder ao cidadão foi de até 10,9 dias.

Imagem 10 - Respostas dos pedidos de acesso à informação.



Fonte: OUVIDORIA, 2026.

Na avaliação da resposta fornecida, se atendeu plenamente ao pedido, 1 significa que não foi atendida e 5 significa plenamente atendida, obtivemos nota 4,54.

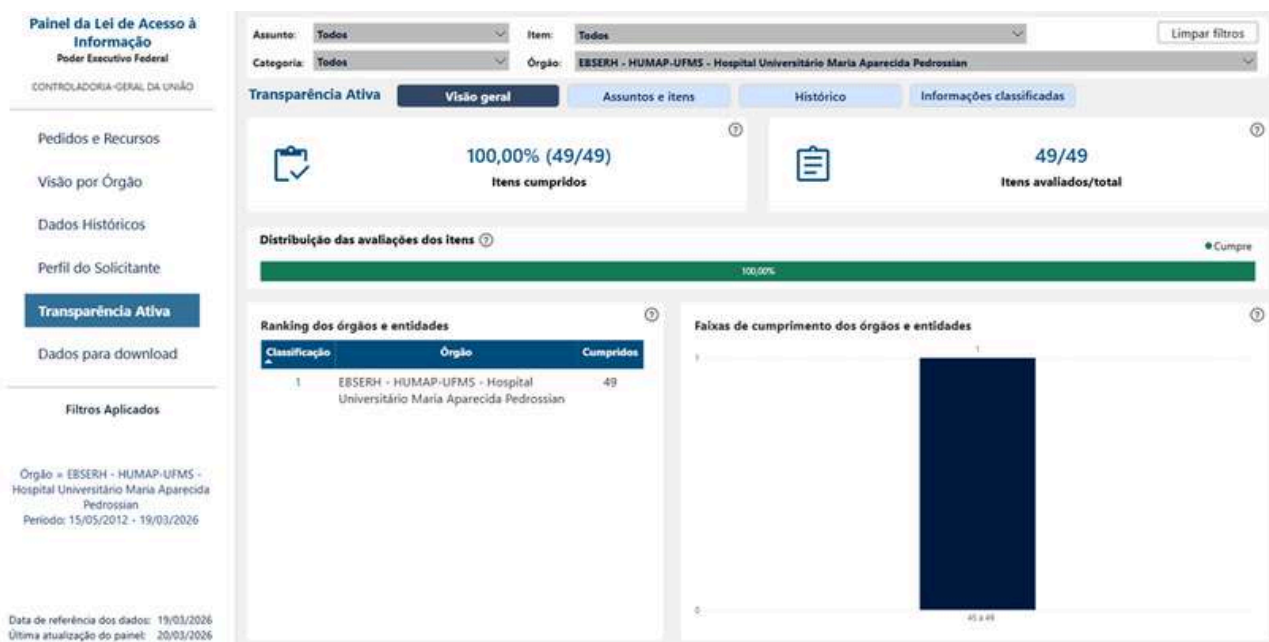
Na avaliação da compreensão da resposta, se foi de fácil compreensão, 1 significa difícil compreensão e 5 fácil compreensão, fomos avaliados com nota 4,62.

A meta da Rede de Ouvidorias HU Brasil para 2025, foi alcançar nota a partir de 4 em cada um dos itens citados acima.

TRANSPARÊNCIA ATIVA

Sobre o Sistema de Transparência Ativa (STA), durante o ano de 2025 o Humap-UFMS cumpriu 100% das obrigações monitoradas pela Controladoria Geral da União (CGU). Ocupou o 1º lugar no ranking de cumprimento dos itens exigidos, juntamente com outros órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Imagem 11 – Painel da Lei de Acesso à Informação.



Fonte: OUVIDORIA, 2026.

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Em 2025, a Ouvidoria do Humap-UFMS/HU Brasil realizou e coordenou a Pesquisa de Satisfação do Usuário (PSU).

Foram entrevistadas 1.964 pessoas (pacientes, acompanhantes/familiares) e 1.964 formulários foram respondidos com avaliações sobre 7 grandes áreas: Atendimento no Ambulatório; Atendimento na Internação; Estrutura, Refeições, Roupas/Limpeza/Lixo, Equipamentos Médicos e Segurança/Portaria.

Esses formulários da PSU foram respondidos, digitalizados e as informações lançadas em no Painel Microsoft Power BI da Ouvidoria-Geral da Ebserh, para posterior confecção de relatórios trimestrais e anuais que atendem a Contratualização Municipal, as metas da Ouvidoria-Geral, as legislações pertinentes e a Diretriz da HU Brasil de Humanização.

Esses relatórios são apresentados e aprovados pelo Colegiado Executivo do Humap-UFMS e podem auxiliar nas tomadas de decisão/ações gerenciais;

Na PSU de 2025, os entrevistados declararam satisfação geral de 92,30% com o atendimento e serviços recebidos no Humap-UFMS e 98,17% disseram que indicariam o hospital a um familiar ou amigo.

COMUNICAÇÃO

Durante o exercício de 2025, a Unidade de Comunicação Regional (UCR-25) executou ações sistemáticas de comunicação institucional, voltadas à produção de conteúdos jornalísticos, gestão de canais digitais, relacionamento com a imprensa e apoio a eventos e ações de promoção institucional. As atividades tiveram como objetivo ampliar a transparência, garantir o acesso à informação e fortalecer a imagem institucional junto aos públicos interno e externo.

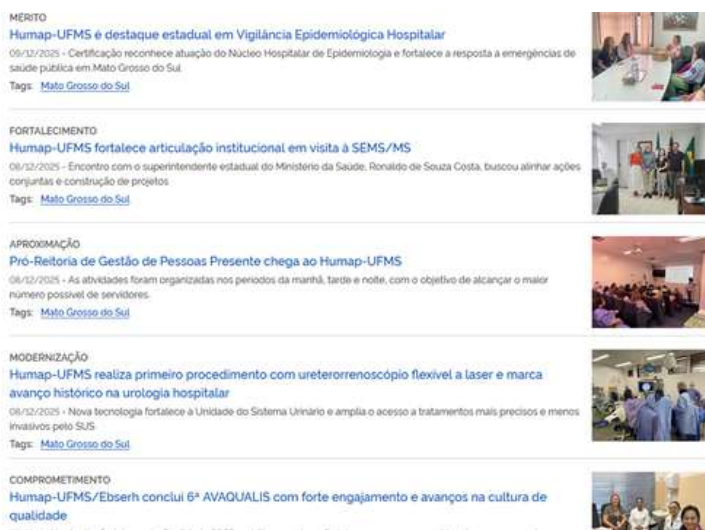
CONTEÚDO JORNALÍSTICO

No período de janeiro a dezembro de 2025, a UCR-25 produziu e publicou 124 conteúdos jornalísticos, entre matérias, notas informativas e comunicados institucionais, com foco nas áreas assistencial, administrativa, acadêmica e de extensão.

- Matérias jornalísticas produzidas: 68
- Notas informativas e comunicados institucionais: 56
- Coberturas de ações, projetos e campanhas: 42

Exemplos de conteúdos desenvolvidos:

- Divulgação de projetos assistenciais e estudos desenvolvidos no Humap-UFMS;
- Cobertura de campanhas nacionais de saúde e ações institucionais;
- Entrevistas com gestores, profissionais e equipes multiprofissionais;
- Divulgação de eventos acadêmicos, administrativos e de extensão.



Fonte: UCR25, 2026.

SITES E SISTEMAS

A UCR-25 realizou a gestão, atualização e revisão contínua do site institucional do Humap-UFMS, assegurando a divulgação de informações claras, atualizadas e alinhadas às diretrizes institucionais e às normas de transparência.

- Conteúdos publicados no site: 112
- (notícias, comunicados, campanhas e agendas)
- Páginas institucionais revisadas ou atualizadas: 37
- Atualizações de informações de serviços e orientações ao público: 28

As ações incluíram a publicação de matérias jornalísticas, comunicados oficiais, campanhas educativas, informações de serviços assistenciais e divulgação de eventos institucionais.



Fonte: UCR25, 2026.

CAU - REGISTROS DE DEMANDAS

O CAU, sistema de registro e acompanhamento de demandas de comunicação, foi utilizado como ferramenta estratégica para organização, controle e transparência dos atendimentos realizados pela UCR-25.

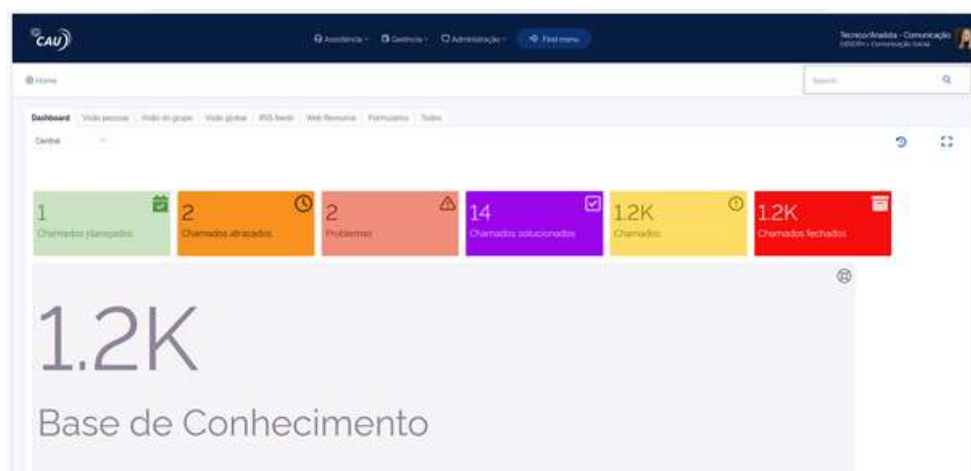
- Demandas registradas no CAU em 2025: 286
- Demandas atendidas dentro do prazo: 95%
- Demandas em acompanhamento ou com prazo estendido: 09

Principais tipos de demandas registradas:

- Solicitações de divulgação em redes sociais;
- Produção de matérias jornalísticas;
- Apoio à imprensa;
- Produção de materiais institucionais para eventos e campanhas.

O uso do CAU permitiu melhor planejamento das atividades, priorização das solicitações e acompanhamento sistemático dos atendimentos.

Imagem 12 – Demandas do CAU.



Fonte: UCR25, 2026.

O uso do CAU permitiu melhor planejamento das atividades, priorização das solicitações e acompanhamento sistemático dos atendimentos.

REDES SOCIAIS

Tendo como principais canais nas redes sociais Instagram, YouTube e Facebook, em 2025 essas plataformas foram utilizadas como estratégias institucionais de comunicação direta com a comunidade, ampliando o alcance das informações institucionais.

- Publicações realizadas: 418
- Campanhas institucionais desenvolvidas: 21
- Coberturas de eventos e ações institucionais: 34



Fonte: UCR25, 2026.

COMUNICAÇÃO

Tipos de conteúdos publicados:

- Campanhas educativas e de prevenção em saúde;
- Divulgação de serviços e orientações à população;
- Valorização de profissionais, equipes e projetos institucionais;
- Comunicados de interesse público.

IMPRESA

A atuação da UCR-25 junto à imprensa teve como foco a divulgação qualificada e responsável das informações institucionais.

- Releases produzidos e enviados à imprensa: 84
- Atendimentos a demandas de jornalistas: 68
- Entrevistas mediadas com gestores e profissionais: 32

Midiamax

Hospital Universitário suspende temporariamente atendimento espontâneo de gestantes

Até o final do mês de outubro, o Humap (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian), da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul),...

16 de set. de 2025



diariodigital.com.br

Hospital Universitário realiza mutirão de cirurgias e exames no sábado

Estão agendados no Humap-UFMS 226 exames (sendo 60 espirometrias, 60 tomografias, 60 ultrassons, 16 radiointervenções e 30 ecocardiogramas), e 27 cirurgias...

1 mês atrás



Fonte: UCR25, 2026.

EVENTOS E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

A UCR-25 atuou no apoio à organização, divulgação e cobertura de eventos institucionais, campanhas e ações de promoção institucional.

- Eventos apoiados e/ou cobertos: 38
- Campanhas institucionais divulgadas: 24
- Materiais de comunicação produzidos (textos, artes e registros): 96

Exemplos de ações:

- Divulgação pré, durante e pós-evento nos canais oficiais;
- Produção de textos institucionais, artes gráficas e registros fotográficos;
- Apoio à promoção de campanhas educativas e institucionais.



Fonte: UCR25, 2026.



Fonte: UCR25, 2026.

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO

Os recursos orçamentários recebidos ao longo de 2025 totalizaram R\$ 99.784.580,79, recursos oriundos do Sistema Único de Saúde – SUS. Desse montante, a principal fonte de receita foi do Fundo Nacional de Saúde – FNS/MS, responsável por R\$ 56.689.745,33 e dentro desse grupo destacam-se, R\$ 53.483.640,37,37 provenientes do contrato de Média e Alta Complexidade – MAC e R\$ 3.206.104,96 do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação – FAEC.

Tabela 25 - Composição do Orçamento de 2025.

Fontes de Recursos	Soma de Total
FNS/MS	R\$ 56.689.745,33
• FAEC	R\$ 3.206.104,96
• MAC	R\$ 53.483.640,37
PAC	R\$ 7.113.374,96
• PAC	R\$ 7.113.374,96
PRHOSUS	R\$ 21.732.964,34
• PRHOSUS	R\$ 21.732.964,34
RECEITA PRÓPRIA	R\$ 12.603.783,19
• RECEITA PRÓPRIA	R\$ 12.603.783,19
REHUF	R\$ 1.644.712,97
• REHUF	R\$ 1.644.712,97
Total Geral	R\$ 99.784.580,76

Fonte: Painel orçamentário HU Brasil

A principal fonte de recurso financeiro é estruturada em dois componentes, pré-fixado e pós-fixado, conforme estabelecido na Cláusula Quinta do convênio nº 4, de 17 de julho de 2024, firmado com o Município. O componente pré-fixado, no valor de R\$ 48.257.115,84 foi integralmente repassado, atendendo plenamente ao previsto no convênio.

Tabela 26 - Receitas da Contratualização em 2025.

Receita Contratualização Pré-Fixada	Soma de Total
Fideps - Fator de incentivo ao desenvolvimento do ensino e pesquisa	R\$ 2.936.280,00
IAC- Incentivo a contratualização	R\$ 1.788.278,04
Interministerial	R\$ 1.117.399,92
Limite Financeiro cegonha -RCEG	R\$ 1.802.410,80
Média Complexidade	R\$ 14.196.250,92
Recurso Estadual	R\$ 2.400.000,00
Rede urgência/emergência	R\$ 2.060.502,00
REHUF - Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais	R\$ 2.515.994,16
Secretaria Estadual de Saúde	R\$ 10.620.000,00
Secretaria Municipal de Saúde	R\$ 8.820.000,00
Total Geral	R\$ 48.257.115,84

Fonte: Painel orçamentário HU Brasil

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Por sua vez, o componente pós-fixado, no montante de R\$ 9.270.863,16, possui repasse condicionado ao cumprimento das metas qualitativas e quantitativas pactuadas. Conforme demonstrado na tabela a seguir, o valor efetivamente recebido foi de R\$ 8.061.402,52, ficando R\$ 1.209.460,64 abaixo do esperado.

Tabela 27 - Composição do Orçamento de 2025.

Receita Contratualização Pós-Fixada	Soma de Total
Alta Complexidade	R\$ 5.006.429,53
Alta Complexidade de Cardiologia	R\$ 1.130.057,07
Cirurgia da face e do Sistema Estomatognático	R\$ 14.529,15
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	R\$ 290.872,51
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	R\$ 39.040,11
Diagnóstico/Tratamento em oncologia	R\$ 5.760,45
Nefrologia	R\$ 1.264.539,68
Pré-cirúrgico em cirurgia prioritária	R\$ 4.185,44
Rede Alyne (Atenção obstétrica e neonatal)	R\$ 220.095,00
Redesignação e acompanhamento	R\$ 83.531,32
Transplante de órgãos, tecidos e células	R\$ 2.362,26
Total Geral	R\$ 8.061.402,52

Fonte: Painel orçamentário HU Brasil

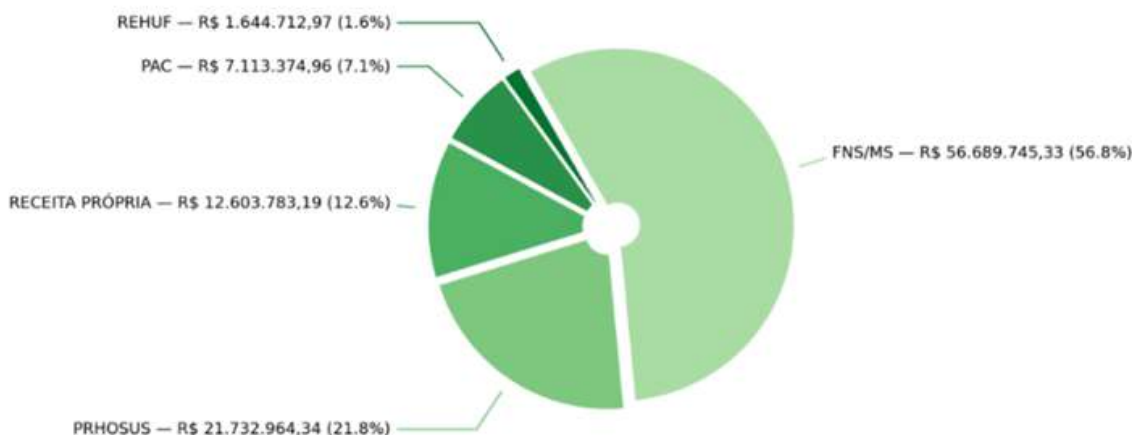
A segunda maior entrada de recursos foi referente ao Programa Nacional de Qualificação e Ampliação dos Serviços Prestados por Hospitais Universitários Federais integrantes do Sistema Único de Saúde – PRHOSUS, que somou R\$ 21.732.964,34.

As outras receitas, compostas por diárias e receita própria, totalizaram R\$ 12.603.783,19, contribuindo de forma complementar para o financiamento das atividades institucionais. Soma-se a esse montante os recursos provenientes do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF, que alcançaram R\$ 1.644.712,97. Por fim, os recursos provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, atingiram R\$ 7.113.374,96, compondo a parcela destinada a investimentos estruturais do hospital. O gráfico 17 apresenta de forma detalhada a composição dessas fontes relativas de cada fonte do orçamento executado.

A composição das receitas demonstra predominância do FNS/MS, que corresponde a 56,8% do total dos recursos recebido. Na sequência, destaca-se o PRHOSUS com 21,8% das receitas, configurando-se como a segunda maior fonte de aporte, ambos os recursos representam são provenientes do SUS e destinado ao custeio hospitalar. Os recursos oriundos do PAC corresponderam a 7,1% compondo a parcela voltada a investimentos estruturais.

As demais receitas totalizaram 12,6%, sendo 6,27% referentes à receita própria, aplicada também no financiamento do custeio e 6,36% provenientes de fontes HU Brasil, direcionadas à aquisição de equipamentos e utensílios hospitalares. Com isso, 84,6% da receita total foi empregada no custeio hospitalar.

Gráfico 17 – Composição do Orçamento 2025.



Fonte: Painel orçamentário HU Brasil

DESPESAS COM PESSOAL E BENEFÍCIOS

Os recursos com folha de pagamento de pessoal, são integralmente provenientes de fonte do Ministério da Educação - MEC, razão pela qual o hospital não realiza o pagamento das despesas com pessoal. No exercício de 2025, conforme demonstrado no relatório extraído do Painel Orçamentário da HU Brasil 2026, as despesas com pessoal totalizaram R\$ 399.876.265,32, incluindo salários e encargos sociais. Ao analisar a evolução desse gasto ao longo do período de 2022 a 2025, observa-se um crescimento contínuo, impulsionado pela ampliação do quadro de trabalhadores e por fatores remuneratórios vinculados à política de gestão de pessoas.

Entre os elementos que contribuíram para esse aumento destacam-se as progressões funcionais, os reajustes salariais previsto em Acordo Coletivo de Trabalho e os adicionais de sobreaviso e horas extras.

Tabela 28 – Evolução das Remunerações.

Ano	Soma de Remunerações
2022	R\$ 268.359.659,58
2023	R\$ 305.227.669,59
2024	R\$ 347.541.953,42
2025	R\$ 399.876.265,32
Total Geral	R\$ 1.321.005.547,91

Fonte: Painel orçamentário HU Brasil

A tabela 29 representa a evolução das remunerações ao longo do período analisado. Observa-se que, em comparação ao exercício de 2022, o valor registrado em 2025 representa um acréscimo de 35%, evidenciando uma trajetória de crescimento consistente de 13% de 2022 a 2024 e 18% de 2024 a 2025.

DESPESAS DE CUSTEIO

Em 2025, as despesas empenhadas referentes ao custeio totalizaram R\$ 84.458.354,43, refletindo o esforço para garantir a manutenção das atividades hospitalares e a prestação dos serviços assistenciais. O principal componente desse conjunto de despesas foi a categoria de serviços, que alcançou o valor de R\$ 48.046.349,20, correspondendo 57% do total empenhado para custeio. Esse percentual evidencia a relevância dos contratos de mão de obra terceirizada para o funcionamento das operações essenciais do hospital.

Dentro da categoria de serviços, destacam-se o Apoio Administrativo com 12% do custeio, assegurando às atividades meio e à gestão operacional. E a Higiene e Limpeza que representa 10% do custeio, compondo um dos pilares fundamentais para a manutenção da segurança sanitária e do ambiente hospitalar.

Os serviços classificados como despesas gerais, essenciais para o funcionamento da instituição incluindo o fornecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, fornecimento de energia elétrica, internet, telefonia representam conjuntamente 11,23% do total do custeio, garantindo infraestrutura adequada às atividades assistenciais e administrativas.

Outro componente relevante do custeio é o fornecimento de alimentação, distribuídos entre a prestação de serviços de nutrição e dietética e os materiais de consumo destinados a gêneros alimentícios. Em conjunto, representam 9,88% do custeio hospitalar, assegurando a oferta de refeições adequadas a pacientes.

Tabela 29 – Detalhamento das Despesas de Custeio em 2025

Despesas de Custeio	Soma de Total
2. Prestação do Serviço	R\$ 48.046.349,20
Controle de Acesso e Vigilância	R\$ 142.000,11
Higiene e Limpeza	R\$ 8.469.816,17
Outros	R\$ 4.545.125,61
Rouparia e Lavanderia	R\$ 2.106.993,50
Serviço de Apoio Administrativo	R\$ 10.206.012,82
Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapia	R\$ 927.764,53
Serviço de Manutenção Engenharia Clínica	R\$ 2.462.582,39
Serviço de Manutenção Predial	R\$ 3.198.315,25
Serviço de Nutrição e Dietética	R\$ 7.838.270,58
Serviços Assistenciais (Anestesia, cirurgião)	R\$ 6.255.644,79
Serviços de TI	R\$ 1.893.823,45
3. Materiais de Consumo	R\$ 26.413.496,37
Gêneros de Alimentação	R\$ 485.974,59
Materiais Administrativos	R\$ 492.707,81
Materiais Hospitalares	R\$ 11.417.188,49
Material para Reabilitação (OPME)	R\$ 2.682.802,52
Materiais de Limpeza/higiene	R\$ 485.302,55
Medicamentos	R\$ 9.387.215,84
Outros	R\$ 1.462.304,57
4. Despesas Gerais	R\$ 9.770.923,50
Aluguel de Imóveis	R\$ 270.098,51
Outros	R\$ 37.862,98
Serviço de Água e Esgoto	R\$ 6.591.800,73
Serviço de Energia Elétrica	R\$ 2.692.464,27
Serviços de Telecomunicações	R\$ 178.697,01
5. Reestruturação Física e Tecnológica	R\$ 215.862,30
Mobiliário - Bens não ativáveis	R\$ 215.862,30
9. Outros	R\$ 11.723,06
Multa e Juros	R\$ 11.723,06
Total Geral	R\$ 84.458.354,43

INVESTIMENTOS

Em 2025, os investimentos totalizaram R\$ 15.277.988,63, refletindo os esforços da instituição voltados à modernização da infraestrutura hospitalar e ao aprimoramento das condições de atendimento. A maior parcela desse montante foi direcionada a reformas e obras e instalações, que somaram R\$ 7.591.855,36, correspondendo a 49,7% do total empenhado em investimento. Esse volume expressivo evidencia a prioridade conferida às melhorias estruturais e necessárias assegurar a continuidade dos serviços e as adequações dos ambientes.

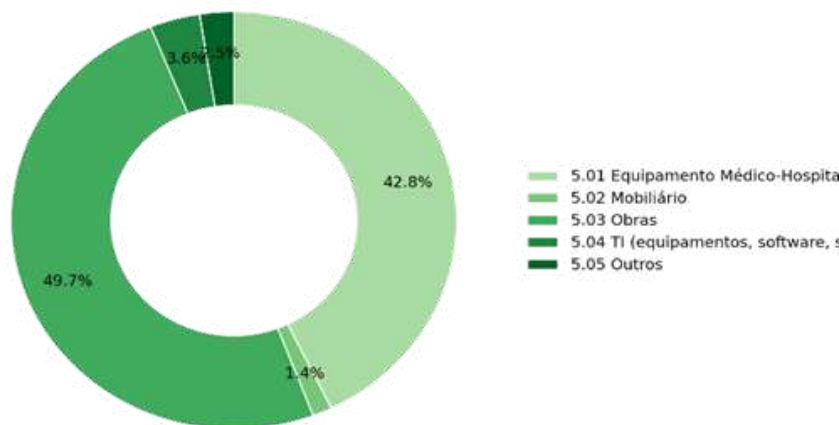
Tabela 30 – Detalhamento das Despesas de investimentos em 2025.

Detalhamento da Despesa	Soma de Total
5.01 Equipamento Médico-Hospitalar	R\$ 6.538.869,47
Aparelho de Endoscopia de Imagem	R\$ 203.939,00
Aparelho de Fototerapia, fonte iluminação	R\$ 89.459,50
Aparelho de Raio X Fixo	R\$ 922.000,00
Aparelho de Raio X Móvel	R\$ 1.094.691,56
Aparelho de Ultrassonografia	R\$ 303.000,00
Aparelho Eletroencefalógrafo	R\$ 149.900,00
Aparelho Videobroncoscópio	R\$ 313.000,00
Berço Hospitalar Aquecido	R\$ 370.800,00
Bomba de Infusão	R\$ 85.400,00
Cama Hospitalar Elétrica	R\$ 727.365,44
Desfibrilador externo Manual	R\$ 110.000,00
Foco, tipo Cirúrgico de Teto	R\$ 614.950,00
Incubadora Neonatal	R\$ 61.132,50
Marca Passo Cardíaco Externo Temp.	R\$ 38.000,00
Medidor de Radiação para Radioterapia	R\$ 88.917,00
Mesa cirúrgica, Aço Inoxidável	R\$ 107.900,00
Monitor Multiparâmetros ECG	R\$ 102.000,00
Monitor Multiparâmetros Pressão Arterial	R\$ 180.000,00
Monitor Multiparâmetros tipo oxido, nítrico e dióxido	R\$ 36.468,47
Reanimador Pneumático	R\$ 176.670,00
Transdutor Compatível Ultrassom	R\$ 187.630,00
Ventilador Artificial Eletrônico	R\$ 575.646,00
5.02 Mobiliário	R\$ 215.862,30
Banco Madeira Plástica	R\$ 28.616,00
Cadeira Escritório	R\$ 52.480,00
Escada Doméstica	R\$ 871,30
Mesa Refeitório Madeira Plástica	R\$ 13.720,00
Porta Palete de Aço Desmontável	R\$ 78.525,00
Suporto para Soro, Aço inoxidável	R\$ 41.650,00
5.03 Obras	R\$ 7.591.855,36
Reestruturação Elétricas	R\$ 2.238.243,75
Reforma Cento Cirúrgico e Material	R\$ 3.858.160,47
Reforma Clínica Médica	R\$ 902.858,38
Reforma Hemodinâmica	R\$ 114.112,36
Reforma Predial - Manutenção	R\$ 220.000,00
Reforma Radioterapia	R\$ 258.480,40
5.04 TI (equipamentos, software, serviços)	R\$ 556.330,00
Microcomputador	R\$ 328.810,00
Monitor Computador	R\$ 11.520,00
Servidor, Processador Físicos	R\$ 216.000,00
5.05 Outros	R\$ 375.071,50
Aparelho Ar-condicionado	R\$ 80.500,00
Campainha sem fio	R\$ 161.460,00
Central de Monitorização	R\$ 44.880,00
Refrigerador Doméstico	R\$ 16.111,50
Sinalizador Luminoso de Painel Elétrico	R\$ 32.370,00
Televisor 42 polegadas	R\$ 39.750,00
Total Geral	R\$ 15.277.988,63

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Os Equipamentos e materiais permanentes representam R\$ 6.538.869,47, equivalente a 42,8% dos investimentos. Esse valor é superior ao observado em anos anteriores, demonstrando o compromisso da instituição com a renovação tecnológica, visando mais eficiência e qualidade no atendimento à população.

Gráfico 18 – Despesas de investimento em 2025.



Fonte: Painel orçamentário HU Brasil

ORÇAMENTO DO PROGRAMA REHUF

O Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF, instituído pelo Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010, estabelece as diretrizes para reestruturação, revitalização e modernização dos hospitais universitários federais integrados do Sistema Único de Saúde – SUS. O objetivo do programa tem como finalidade criar condições materiais e institucionais que permitam aos hospitais desempenhar plenamente suas funções nas áreas ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde, fortalecendo sua integração ao sistema de saúde e garantindo maior qualidade na prestação dos serviços à população.

No exercício de 2025, o HUMAP – UFMS, recebeu um total de R\$ 1.644.712,97 provenientes do REHUF. Esses recursos foram integralmente aplicados na aquisição de Equipamentos Médicos - Hospitalares, Computadores, e Aparelhos de ar-condicionado, investimentos essenciais para o aprimoramento da infraestrutura física e tecnológica da instituição, conforme detalhamento a seguir:

Gráfico 19 – Despesas REHUF 2025.

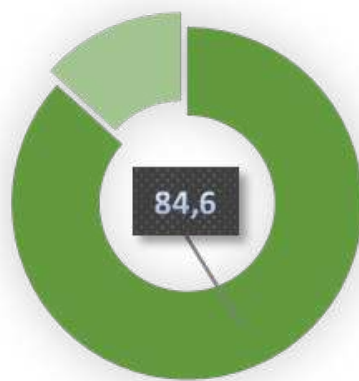


Fonte: Painel orçamentário HU Brasil

GESTÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

No exercício de 2025, as despesas empenhadas totalizaram R\$ 99.784.580,79, das quais R\$ 84.458.354,43 foram destinadas ao custeio das atividades hospitalares. Desse montante, R\$ 71.482.747,23 foram efetivamente liquidados o que representa 84,6% do total, indicador que demonstra elevado nível de execução orçamentária e confirma que a maior parte dos materiais, serviços e insumos programados foram entregues ou prestadas. Esse desempenho evidencia a eficiência na gestão do custeio e o alinhamento entre o planejamento e a execução orçamentária.

Gráfico 20 – Indicador do percentual da Despesa Liquidadas, 2025.



Fonte: Painel orçamentário HU Brasil

A análise da evolução histórica da execução orçamentária no período de 2019 a 2025 revela uma trajetória consistente de crescimento, refletindo o aumento das demandas operacionais e de investimentos necessários para o funcionamento e aprimoramento das atividades hospitalares. Em 2021, o total empenhado foi de R\$ 70.274.973,97, enquanto em 2025 atingiu R\$ 99.784.580,76, o que representa uma expansão de 42% no período analisado.

No âmbito do custeio, observa-se igualmente um movimento de crescimento. As despesas passaram de R\$ 63.037.507,42 em 2021 para R\$ 84.678.354,43 em 2025, correspondendo um crescimento de 34%. Esse avanço reflete a necessidade crescente de manutenção, qualificação e ampliação dos serviços prestados à população, assegurando a continuidade das atividades assistenciais de qualidade.

Tabela 31 – Evolução em anos das Despesa de Custeio e Investimento

Ano	Soma de Custeio	Soma de Investimento
2019	R\$ 62.612.555,62	R\$ 3.964.918,25
2020	R\$ 71.656.141,13	R\$ 6.341.153,28
2021	R\$ 63.037.507,42	R\$ 7.237.466,55
2022	R\$ 69.046.815,20	R\$ 11.450.744,63
2023	R\$ 75.894.559,19	R\$ 6.118.399,64
2024	R\$ 83.771.021,61	R\$ 11.727.643,74
2025	R\$ 84.678.354,43	R\$ 15.106.226,33
Total Geral	R\$ 510.696.954,60	R\$ 61.946.552,42

Fonte: Painel orçamentário HU Brasil

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Quanto aos investimentos, o exercício de 2025 apresenta o valor mais elevado do período, demonstrando um esforço expressivo de modernização e recomposição da infraestrutura hospitalar. Em comparação a 2021, o crescimento foi de 108%, em relação a 2024, de 28%. Esse desempenho revela a priorização de melhorias estruturais e tecnológicas, fundamentais para elevar a eficiência operacional, o conforto dos usuários e a qualidade do atendimento prestado.

Gráfico 21 – Evolução das Despesa de Custeio e Investimento (em milhões).



Fonte: Painel orçamentário HU Brasil

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

O exercício de 2025 foi marcado pela consolidação de importantes avanços institucionais no âmbito do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Humap-UFMS/HU Brasil, refletindo o compromisso permanente com a assistência qualificada, o fortalecimento do ensino, da pesquisa, da inovação e da gestão pública eficiente.

Ao longo do período, o hospital manteve sua atuação como referência em média e alta complexidade para o Estado de Mato Grosso do Sul, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde e promovendo melhorias contínuas nos processos assistenciais, administrativos e acadêmicos. Destacam-se os investimentos em infraestrutura, tecnologia, segurança da informação, transformação digital, qualificação da força de trabalho e fortalecimento da governança institucional.

No campo assistencial, as ações desenvolvidas contribuíram para o aprimoramento da qualidade e da segurança do paciente, com fortalecimento das linhas de cuidado, otimização de fluxos, ampliação do acesso e incremento das estratégias de humanização. A Ouvidoria, as pesquisas de satisfação e os mecanismos de escuta qualificada reforçaram a aproximação com os usuários e a transparência institucional.

Na área de ensino e pesquisa, o Humap-UFMS reafirmou seu papel estratégico como hospital de ensino, garantindo suporte às atividades práticas da graduação, residência, ensino técnico, extensão e pesquisa clínica, além de fortalecer parcerias institucionais e iniciativas voltadas à inovação e produção do conhecimento científico.

A gestão de pessoas também permaneceu como eixo prioritário, com ações voltadas à valorização dos trabalhadores, promoção da saúde ocupacional, acolhimento psicológico, qualificação profissional e melhoria do ambiente organizacional, reconhecendo o capital humano como elemento essencial para o alcance dos resultados institucionais.

Os avanços obtidos em 2025 resultam do empenho coletivo das equipes assistenciais, administrativas, acadêmicas e de apoio, bem como da atuação integrada entre Humap-UFMS, UFMS, HU Brasil, Ministério da Educação, Ministério da Saúde e demais instituições parceiras. O compromisso, a dedicação e o profissionalismo dos trabalhadores foram fundamentais para o fortalecimento institucional e para a manutenção da excelência dos serviços prestados à sociedade.

Por fim, o Humap-UFMS reafirma seu compromisso com os princípios do Sistema Único de Saúde, da administração pública e da missão institucional da Ebserh, permanecendo empenhado na busca contínua pela excelência assistencial, acadêmica e gerencial, com foco na sustentabilidade, inovação, transparência e na oferta de uma saúde pública de qualidade, segura e humanizada à população.

REFERÊNCIAS

Site: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/humap-ufms>

Planejamento Estratégico: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/humap-ufms/governanca/planejamento-estrategico-2021-2023/plano-diretor>

Relatório de Gestão: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/humap-ufms/governanca/relatorio-de-gestao>

Contratualização: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/humap-ufms/acesso-a-informacao/outros/contratualizacao>

Receitas e Despesas: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/humap-ufms/acesso-a-informacao/receitas-e-despesas>

Ensino e Pesquisa: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/humap-ufms/ensino-e-pesquisa>

Licitações: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/humap-ufms/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos>